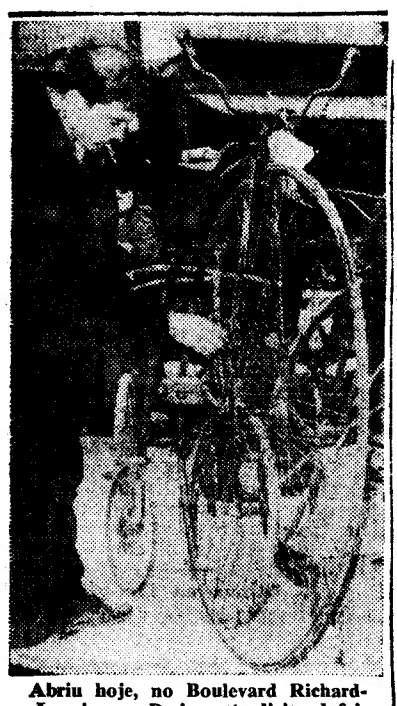
FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 303

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os primeiros resultados das eleições brasileiras só serão conhecidos dentro de alguns dias



Abriu hoje, no Boulevard Richard-Lenoir, em Paris, a tradicional feira da ladra, onde apenas são expostos para venda os chamados artigos de ferro-velho. Este secular certame constitui um óptimo ensejo para os amadores de velharias poderem adquirir os mais exóticos objectos há muito fora de circulação. Setecentas barracas proporcionam tudo quanto possa imaginar-se em artigos de ferro, cobre e bronze. A «aranha» da gravura é um curioso testemunho da «Belle Epoque» que, por certo, interessará os amadores e coleccionadores

- Grande afluência de eleitores nos Estados de S. Paulo e de Guanabara.
- Jânio Quadros confia na vitória
- O Instituto de opinião pública prevê a vitória de Ademar de Barros

RIO DE JANEIRO, 8 — Os brasileiros votaram ontem ordeiramente para uma nova Camara Federal de

(Continua na 16.ª página)

O primeiro-ministro do Yemen, Bidani, preside á reunião do Governo revolucionário, que instituiu a republica. Foi o primeiro conselho de ministros realizado após o golpe de Estado, durante o qual foi assassinado o Iman do Yemen e os conselheiros da sua corte

Os revolucionários yemenitas consolidam o novo regime

PARIS, 8. — O novo regime republicano yemenita, activamente apoiado pela R.A.U., prossegue nos esforços para se consolidar, tanto relativamente á opinião publica mundial como aos seus adversários — os partidários do emir Hassan, pretendente ao trono — apoiados pela Arábia Saudita.

A agência «Médio Oriente» anun-

(Continua na 16.ª página)

Presidência do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro das Finanças.

A entrega das colecções dos Boletins-Questionário do Concurso de Segurança Mobil

Continuamos a receber as colecções dos Boletins-Questionário do Concurso de Segurança Mobil, integrado na nossa campanha de transito. Apesar de se tratar de um concurso restrito, é já elevado o numero das colecções que nos foram enviadas. Como os nossos leitores sabem, este util passatempo destina-se exclusivamente aos automobilistas e que teve em vista proporcionar-lhes uma série de conhecimentos básicos para uma condução defensiva e consciente. A leitura dos respectivos suplementos tornou-se, assim, muito proveitosa e habilitava os automobilistas a poderem responder ao questionário dos boletins, ou a preencher frases neles insertas.

Por outro lado, os automobilistas concorrentes ficam habilitados a muitos e valiosos prémios, conforme lista que temos publicado, compensando-os, desse modo, de

(Continua na 14.ª página)

Nota do dia

A BASE DA PIRAMIDE

Se os números tornados públicos estão certos, para um milhão de crianças que começam hoje a frequentar as aulas de instrução primária em todo o País, dispomos de trinta mil professores e regentes, ou sejam pouco mais de trinta crianças para cada professor ou regente. Ignoramos qual é o número óptimo de alunos que cada professor deve ter a seu cargo nos primeiros graus do ensino. Não é difícil, porém, calcular que aquele a que nos obrigam as circunstâncias não corresponde às necessidades vitais da instrução primária, se atendermos a que grande número de alunos são entregues ao cuidado de regentes, cuja preparação literária e pedagógica não pode deixar de ser deficiente, por maior que seja a inteligência e o zelo que põem no desempenho das suas funções. Já não queremos referir-nos à falta de escolas com a lotação e as condições necessárias para albergar uma tão grande população escolar, apesar do grande número de edifícios que se têm construído nos últimos anos, num propósito deliberado e honesto de contribuir para resolver um problema que pode considerar-se fundamental, seja qual for o ponto de vista em que nos coloquemos. A falta de professores que se verifica tanto no ensino primário como noutros graus do ensino não pode deixar, no entanto, de afectar profundamente a desejada alfabetização do País, que é a base da pirâmide sobre a qual se há-de construir todo o progresso técnico, científico e social. Para essa carência não pode haver outra explicação que não seja a exiguidade dos vencimentos que se atribuem ao magistério primário, ao qual se pedem sacrifícios que não têm a devida compensação moral e material. E por maior que seja o espírito de abnegação e a devoção profissional de que essa prestimosa classe tem dado provas, não há o direito de exigir dela o que humanamente ela não pode dar. Toda a capacidade de resistência tem os seus limites.

IMPRESSÕES DUM CONGRESSO INTERNACIONAL

por **HERMANO NEVES**

A comissão organizadora do 12.º Congresso Internacional de Dermatologia, agora realizado em Washington, instituiu subsídios de viagem que permitiram a comparência de jovens especialistas dos mais longínquos países. Quis-se assim proporcionar àqueles que se orientam no sentido do ensino e da investigação dermatológica o início de vantajoso convívio internacional e a melhor forma de conhecerem o desenvolvimento actual da especia-

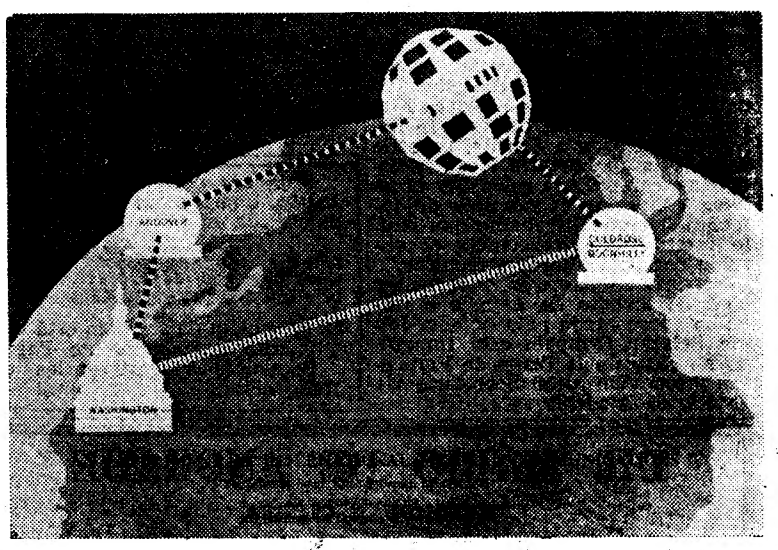
(Continua na 11.ª página)

UM MAGNÍFICO AUTOMÓVEL (último modelo «Renault») primeiro prémio para o vencedor do grande concurso «A Viagem do R-8»

organizado pelo «Diário de Lisboa»

A revelação do atraente enigma sugerido com o *slogan* desde há dias repetido nas colunas do «Diário de Lisboa» sobre «A viagem do R 8» originou um extraordinário movimento de interesse e curiosidade por parte dos nossos leitores, os quais sucessivamente nos telefonam ou nos escrevem solicitando

(Continua na 12.ª página)



Esquema da transmissão do primeiro programa médio de televisão intercontinental, com transmissão de imagens da Inglaterra para os Estados Unidos por intermédio do «Telstar»

Diario de Lisbôa
HOJE
Suplemento desportivo
24 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

O BICHO CARPINTEIRO

Desceu a escada aos quatro e quatro degraus, saiu pela porta fora como um furacão, e, já na rua, ao topar com uma lata velha, abandonada na valeta, deu-lhe um fenomenal pontapé que a atirou a rolar estrondosamente pela calçada abaixo. Depois — e parecia que de subito enlouquecera —, correu desvairado, deitou com firmeza as mãos ao poste de uma placa de transito, e girou em volta, suspenso no ar, como após os seus volteios faz um barrista de circo. Pousado em terra, meteu com petulante seriedade as mãos nos bolsos dos calções, e lá foi, rua abaixo, a assobiar uma alegre cantiga, tão fina e radiante como a frescura clara da manhã. O cabelo esvoaçava-lhe ao vento, respirava a plenos pulmões, e, na energia decidida da marcha, fazia soar o tacão da bota grossa e ferrada no empedrado do passeio.

Com estes exercícios matinais, cada dia ele se atira á vida, como um bicho que acorda espavorido com a luz do sol e salta aos pinchos da escuridão da sua toca. Tem doze anos feitos há pouco e todo ele é uma explosão de vida e alegria. Não pára um momento, desconhece o sossego, e a imaginação ferve-lhe tanto como o irrequieto trepidar dos musculos. Parece trazer na alma e no corpo uma constante bicha de rabiar. A mãe assusta-se, vive em panico, curtida de aflição, e a cada instante se lhe ouve:

— Está quieto, Jorge!

Ou então, inquirindo, apreensiva:

— Em que estás a pensar, Jorge?!

E, no que diz, no que faz, há sempre uma surpresa, um motivo de alarme, pois tudo nele surge de subito, imprevisto e irreparável como um pé-de-vento. Não se senta á mesa sem saltar por cima das costas da cadeira, a meio do corredor faz sempre um pino, e para a cama atira-se de mergulho como para a água apetecida de uma piscina. Cuida que é avião a jacto, projéctil interplanetário, e os pais, já tomados de terror, contagiados daquela atmosfera de furia, temem sinceramente que ele um belo dia entre em órbita. Com o boca faz um ruído medonho, imita as explosões de um motor no arranque, e depois, numa zumbideira de insecto infernal, ei-lo que parte como uma bala. A cabeça é um crivo de cicatrizes, e quando trouxe um mês o braço metido em gesso, num aparelho que o fazia andar com uma asa no ar, sentia-sè radiante, orgulhoso de si. Os pais explicavam ao Mundo que naquele seu rapaz tinha entrado o bicho carpinteiro, mas ele retorquia de pronto, muito seguro de si:

— Aterragem de emergência!

Dizem, para sua esperança e consolo, que isto lhe passará com a idade, mas ninguém o pode garantir. Sabe-se lá o que é o destino de uma criatura!...

MANUEL MENDES

O dr. Mota de Campos visitou serviços agrícolas no distrito de Viseu

VISEU, 8. — Encontra-se desde hoje neste distrito, para uma visita de três dias a serviços dependentes do seu departamento, o secretário de Estado da Agricultura, dr. Mota de Campos, que se faz acompanhar do seu chefe de gabinete, eng. Mendes Ferrão, e do presidente da Junta de Colonização Interna, eng. Vasco Leónidas.

O dr. Mota de Campos, que fora aguardado, no limite do distrito, em Moinhos de Sula, perto do Buçaco, pelo governador civil de Viseu, dr. Marques Teixeira, chegou cerca das 10 horas ao limite do concelho de Tondela, onde foi cumprimentado por várias entidades, entre as quais os srs. dr. Correia Teles, presidente do Município; Matos Viegas, presidente do Grémio da Lavoura; major Monteiro Leite, presidente da Federação dos Vinicultores do Dão; deputado eng. Manuel Carrilho, chefe dos serviços distritais da Colonização Interna; eng. António Mota, director dos Serviços Florestais; dr. Antas de Barros, intendente da Pecuária; inspector Monteiro do Amaral, chefe da zona agrícola; eng. Messias Fosquini, director interino da Estação Agrária; Eduardo Brás, presidente da Adega Cooperativa de Tondela, etc.

O secretário da Agricultura começou por visitar a Adega Cooperativa de Tondela, percorrendo demoradamente todas as instalações, em pleno funcionamento, após o que esteve na Granja do Tojal Mau pertencente á Estação do Fomento Pecuário do distrito.

Mais tarde, visitou os aviários do Caramulo, onde foi recebido pelo sr. dr. João de Lacerda, que obsequiou o visitante com um almoço.

A partir das 15 horas, aquele membro do Governo esteve no aviário de Campo de Besteiros e nas Estações Agrária de Viseu e de Fomento Pecuário, sendo aguardado, nesta ultima, pelo sr. dr. Rosa Azevedo.

Á noite, os Serviços Agrícolas de Viseu oferecem, na cidade, um jantar em honra do dr. Mota de Campos.

DELEGADOS moçambicanos ao Conselho Ultramarino

Vindos de Africa, num avião da TAP, chegaram hoje a Lisboa os srs. capitão Manuel Vaz, cónego António Maldonado Pires, eng. Ricardo Ferreira Martins, drs. José Ferreira dos Santos, Francisco Maria Martins, Diamantino Galamba Vieira, Emílio Mendes Cerejo e Firmino Ferreirinho, vogais eleitos do Conselho Legislativo de Moçambique. Convocados pelo ministro do Ultramar, deslocam-se á Metrópole a fim de participarem nos trabalhos da reunião do Conselho Ultramarino, que se inicia hoje.

AINDA NÃO FOI IDENTIFICADO o homem encontrado na serra das Meadas

LAMEGO, 8. — Na serra das Meadas, vários caçadores encontraram no dia 6, num valado, o cadáver de um homem aparentando 60 anos já em adiantado estado de decomposição. Comunicado o caso ás autoridades, o cadáver do desconhecido, que vestia fato de asilado, tinha nas costas do casaco um numero irreconhecível. Hoje deve ser autopsiado no cemitério da Cruz Alta.

Ao contrário do que se presumia, este indivíduo não pertence ao Asilo da Mendicidade de Alcobaça, de onde há tempos a esta parte se não regista qualquer fuga nem os internados neste asilo têm os numeros escritos nos fatos, mas sim nos forros, com o respectivo nome.

Deve tratar-se de um preso que tivesse fugido de qualquer instituição prisional, pois estes é que usam os numeros nas costas do casaco.

O dr. Negrão de Lima retomou as suas funções de embaixador em Lisboa

Na carreira da «Panair», regressou a Lisboa o sr. dr. Negrão de Lima, que vem retomar as suas funções de Embaixador em Lisboa, após uma prolongada ausência no Brasil.

No aeroporto era aguardado pelo pessoal superior da Embaixada.

NECROLOGIA

FUNERAIS

André Salgado

André Salgado

A beira dos noventa anos, mergulhados já na cegueira os olhos perscrutadores que descobriam através da pupila mágica do arguto repórter fotográfico as subtilezas do Mundo para se tornarem em impressivas sugestões nas páginas dos jornais, reformado desde 1947, da profissão que serviu durante mais de meio século, André Salgado, ontem falecido, era o mais antigo dos fotógrafos da Imprensa diária.

André Salgado, que viveu os belos tempos da boémia jornalística, era um dos *pontos* do famoso grupo dos «Capotes Brancos», *tertulia* de intelectuais e figuras de relevo na vida portuguesa, que tinha o seu reduto na Rua da Atalaia, na casa típica de Miguel Martins, o primeiro chefe da tipografia do «Diário de Lisboa», e á qual pertenceram, entre outros nomes ligados á esturdia e ao amorável enlevo da cidade antiga os também falecidos Norberto de Araujo, Diamantino Tojal, Silva Gama, Sousa Junior, Alfredo Morais, Alvaro Figueiredo, Jorge Saavedra, restando ainda, que nos recordemos, Julio Pires e Carlos de Ornelas, os quais avivam as magníficas tradições dessa boémia doirada em que havia tanto de sonho e ideal como do anseio de viver a vida á maneira dos que a sabem viver.

Alegre, optimista, gracejador, dado a pilherias, a máquina sempre a tiracolo preparada para surpreender o momento jocoso, o episódio pitoresco com algum camarada, a cena da rua ou o acontecimento de flagrante interesse jornalístico, André Salgado deixa nas páginas dos jornais um amplo e sugestivo documentário da vida do seu tempo, em que avultam figuras e factos da História. Era um artista; e apontam-se, por exemplo, os admiráveis azulejos, plenos de sugestão ribatejana nos motivos e pormenores escolhidos, que decoram em painéis o

(Continua na 13.ª página)

PEQUENAS NOTÍCIAS

Pelos hospitais

QUEDAS MORTAIS — Faleceram no Hospital de São José, aonde recolheram, há tempo, em consequência de quedras nas suas residências, a sr. D. Maria da Conceição Figueiredo, de 82 anos, residente na Rua Projectada, á Rua Possidónio da Silva, 5, 2.º, Esq.º, e o sr. Manuel João Gomes, de 82, sapateiro, morador na Rua Actor Vale, 6, 1.º-D.to.

Quem perdeu?

Na P. S. P. de Lisboa (Governo Civil) foram entregues, além de um frango, os seguintes objectos, achados ontem e anteontem na capital:

Um embrulho contendo queijos; um bivaque com as insignias da M. P.; vidraça de veículo ligeiro; um par de luvas para senhora; dois sapatinhos de criança; chapeu de feltro para homem; camisa para homem; saco de praia, lona azul com louça; tampão de roda de automóvel; calças de fazenda escura para homem; chapa de veículo n.º 6365-JD-75 F; óculos graduados; estojo de cabedal contendo uns óculos graduados; casaco de «rioplex»; saca de sarapilheira e uma mala de viagem contendo diversas peças de roupa e uma etiqueta em nome de José Guerreiro Martins; nove impressos de propriedade de registo de automóveis; uma caderneta militar em nome de Manuel da Cruz; pequeno saco de plástico contendo duas escrituras em nome de Custódio Luís Miguel, Manuel Anacleto e Joaquim Cueni; cartão da Caixa de Previdência em nome de Valentim Gonçalves Cunha; cartão do Sindicato dos Alfaiates, em nome de Eduardo Freitas do Amaral; cartão do Automóvel Clube de Portugal, em nome de José Ferreira Gomes; cédula profissional da Ordem dos Engenheiros, em nome de Silvino Brilhante Periquito; diversas argolas com chaves e chaves soltas; caneta de tinta permanente, de boa marca; dois tampões de roda de automóvel; um aro de farol de automóvel; uma manivela; bilhetes de identidade de Armando Macedo Ferreira, Manuel Ferreira Dionisio e José de Matos; um bivaque; saco de praia com louça; um boletim do Totobola em nome de António Dias Ferreira; casaco de malha para senhora; carteira com o cartão sindical de Nelson João dos Santos, e outros documentos; estojo de máquina de escrever, portátil; sapato de criança e diversas argolas com chaves.

UMA CONFERÊNCIA SOBRE ASPECTOS ECONÓMICOS do fomento florestal

BEJA, 8 — Conforme estava anunciado, o engenheiro silvicultor sr. Jaime Salazar Sampaio, técnico da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, deslocou-se hoje a esta cidade a fim de, na sede do Grémio da Lavoura local, proferir uma conferência subordinada ao tema «Aspectos económicos do fomento florestal», trabalho que muito interessou a assistência constituída por agricultores e técnicos.

Presidiu ao acto o sr. governador civil do distrito de Beja, e o trabalho apresentado pelo sr. eng. Jaime Salazar Sampaio está integrado no ciclo do II Plano de Fomento, promovido pela Secretaria de Estado da Agricultura.

Fuja aos perigos do Contrabando. Compre um relógio bracelete

Junghans

porque além de ser bom está legalmente introduzido no País.

Peça-os nas Ourivesarias e Relojoarias.

DR. MÁRIO DE ANDRADE

RETOMOU A CLÍNICA

Rua Alexandre Herculano, 2, 2.º, Dt.º

Telefone 54718

Big Beam

anti-explosão

LANTERNA ESPECIAL PARA SER UTILIZADA EM LOCAIS PERIGOSOS

modelo 287 EX

- fábricas de produtos químicos
- fábricas de tintas
- fábricas de plásticos
- depositos de petróleo
- depositos de gasolina
- vapores de gás etc.

foco de 45 metros

distribuidor:

Representações SATÉLITE, LDA.

Av. Miguel Bombarda, 1-1º Esq., LISBOA. telef. 45837 — 734610

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Na reposição, que será feita no Porto, pela companhia do Teatro Nacional, a peça «Do alto da ponte» terá nova distribuição. O actor José de Castro interpretará a figura criada em Lisboa por Raul de Carvalho.
- A peça de Olavo de Eça Leal «O amor, o dinheiro e a morte», que foi representada no Teatro da Trindade e onde Assis Pacheco teve uma magnífica criação, será representada em Madrid numa versão espanhola.
- A jovem cantadeira Valentina Felix vai ingressar muito brevemente no elenco de um dos teatros de revista.
- A R. T. P. começa dentro de dias a apresentar um novo folhetim de Armando Vieira Pinto.
- Na festa de despedida, que se realiza no Cinema Império durante a corrente semana, o artista Tony de Matos interpretará uma canção inédita. Autor: Fernando Farinha.

NOTÍCIAS DO BRASIL

★ Moniz Trindade, que se encontra no Brasil há cerca de dois anos, anunciou que virá a Portugal no fim do ano para adquirir objectos pitorescos genuinamente portugueses para a decoração de «Lisboa Antiga», a famosa adega portuguesa de São Paulo, de que é proprietário Luís de Campos, que há pouco esteve em Lisboa.

★ Paulo Cardoso, que foi locutor da R. T. P. e de várias estações de rádio, trabalha presentemente num estudio de programas de publicidade. Em breve, apresentará um programa regular na TV Rio. Título: «Notícias de Portugal».

★ A companhia do Teatro Municipal do Rio de Janeiro reafirma o propósito de cantar ópera brasileira no Teatro de São Carlos, de Lisboa. A vinda da companhia está prevista para Maio do próximo ano.

NO MONUMENTAL

«Meu amor é traiçoeiro» continua em pleno êxito

Tem constituído extraordinário êxito a peça que o Monumental mantém, há vinte semanas, em cena. «Meu amor é traiçoeiro», um original do dramaturgo Vasco de Mendonça Alves, mostrou ser uma peça que chega ao coração do povo.

E' a sua linguagem, realista, que pode apreciar-se nesta obra. Um Verão inteiro privado de outros espectáculos que não fosse o do Monumental, o publico vibrou com este magnífico documento vivo que é «Meu amor é traiçoeiro».

E' por isso que, todas as noites, terminados os actos, o publico se levanta entusiasmadíssimo, tributando demoradas ovações á grande actriz Laura Alves, na figura da vendedeira Maria Rosa, interpretada com todo o vigor do seu temperamento dramático e Artur Semedo, que nesta criação atinge o ponto alto da sua carreira. Em 5.º mês de representações, este êxito popular e triunfante do povo para o povo, continua a entusiasmar todos os sectores do publico.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «Tempestade sobre Washington».
Título original — «Advise & Consent».
Produção — Norte-americana.
Realização — Otto Preminger.
Intérpretes — Henry Fonda, Charles Laughton, Don Murray, Walter Pidgeon, Peter Lawford, Gene Tierney e Franchot Tone.
Argumento — A vida política dos Estados Unidos, segundo uma novela de Allen Drury.
Distribuição — Columbia.
Classificação — Maiores de 17 anos.

ODEON

«O amor dos amores» apresenta-se em 2.ª semana de êxito sensacional

Entre os êxitos do momento, conta-se a obra-prima «O amor dos amores», que entrou em 2.ª semana de enchentes consecutivas, no Odeon, e continua a suscitar vivas controvérsias pelo arrojo da concepção de um caso de adultério, ante o qual ninguém, consegue ficar indiferente. E' agradável assinalar este facto, por corresponder ao reconhecimento do valor excepcional de uma obra em todos os seus aspectos de virtuosismo técnico, dignidade artística, grandeza humana e relevo plástico. Delineada segundo as preferências dos corações sensíveis á lágrima, a acção exerce um crescente domínio á medida que processa, com admirável sinceridade, o drama de paixão de uma mulher condenada por todas as leis humanas. Evidenciando, ainda, uma poderosa realização de Juan de Orduña, que subjuga, a cada instante, com a plasticização de um caso de infidelidade em que a complexidade psicológica e o relevo das personagens põem o publico em presença de um clima de baixeza moral inédito em cinema, «O amor dos amores» justifica plenamente os louvores da crítica e a circunstancia de ficar assinalado como um dos grandes acontecimentos da temporada.

No desempenho, que representa um dos pilares do grande êxito do filme, há a salientar, pelo alto nível das suas criações, os notáveis artistas Arturo de Cordova, Emma Penella e Jorge Mistral.

POLITEAMA

Mais uma semana de enchentes com a nova versão de «Atlântida»

Os grandes êxitos são, geralmente, assinalados pelas enchentes que provocam. Mas são raros os filmes que correspondem á justificação daquela prova, assegurando a sua permanência no cartaz.

Precisam para isso de reunir como extraordinárias qualidades de domínio e de sedução espectaculares, uma intriga invulgar e apaixonante, uma realização que evidencie vastos e poderosos recursos materiais e um desempenho fora de série. Tudo isto está presente na nova e sensacional versão do famoso romance «Atlantida», de Pierre Benoit, que tem estado a mobilizar o publico de Lisboa, concorrendo para tornar compreensível o seu caloroso agrado na tela do Politeama, onde o mesmo filme entrou em segunda semana de exibições triunfais. Na verdade, trata-se de uma sumptuosa realização de Edgar G. Ulmer, em que a realidade e a lenda se fundem, maravilhosamente, na sequência de uma história que reveste o mérito de acentuar, numa latitude espectacular mais vasta, o opressivo clima de mistério e de trágica poesia que irrompem das páginas do romance em que o filme se inspira. Folhetinesca, movimentada e densa de imprevisto, a acção tem por fulcro as extraordinárias aventuras de dois oficiais forçados a penetrar no continente da Atlantida, que ambos não julgavam existir, e a conhecer a sua perversa rainha Antínia, que os surpreende e tem o estranho poder de transformar os seus amantes em estátuas de ouro, no decorrer de bárbaras cerimónias para gáudio do seu povo. No desempenho participam Haya Harareet, Rad Fulton, Jean Luís Trintignante e Amedeo Nazzari e outros.

«EL, CID, O CAMPEADOR» EM ÚLTIMA SEMANA DE FESTIVA EXIBIÇÃO

Entrou na sua nona e ultima semana de exibição, após sessões sobre sessões em que o publico não deixou um bilhete na bilheteira, a já famosa realização cinematográfica de Anthony Mann, «El Cid, o Campeador».

Samuel Bronston, o dinamico produtor que preferiu Madrid a Hollywood, ergueu uma obra que, impensadamente, poderíamos dizer não ser possível realizar na Península Ibérica. Ele demonstrou que todo o cinema se pode realizar com os recursos que, presentemente, são oferecidos pelos estudios espanhóis, tanto no aspecto técnico, como no artístico.

«El Cid, o Campeador» é um monumento cinematográfico, onde se atingem primores de encenação nunca alcançados, em especial dentro da Europa.

Charlton Heston e Sophia Loren encabeçam o elenco colossal que serve o filme. E fazem-no com talento e nobreza, dando-nos duas criações que merecem figurar na história das suas carreiras.

Vai deixar o cartaz do Eden «El Cid, o Campeador». A empresa Lopo Lauer promete manter bem alto o nível da sua sala, como já aconteceu na temporada ultima. Assim será, pois muitos dos grandes êxitos da época vão desfilar no *écran* do Eden.

IMAGEM DO DIA

TIVOLI apresenta esta noite um filme notável de OTTO PREMINGER inspirado no romance de Allen Drury, que ganhou o prémio mais importante da América, o Prémio Pulitzer: «TEMPESTADE SOBRE WASHINGTON». Além de um conflito de empolgante actualidade possui um elenco colossal, em que se destacam os nomes de HENRY FONDA, CHARLES LAUGHTON, DON MURRAY, WALTER PIDGEON, PETER LAWFORD, GENE TIERNEY, FRANCHOT TONE, LEW AYRES, etc.

O CAPITÓLIO apresentará este ano sessões de cinema e espectáculos de teatro

Como já noticiámos, o empresário Hermes da Cunha Portela explora, esta temporada, simultaneamente, em Lisboa, duas casas de espectáculos: o Teatro Maria Vitória, onde apresenta já, e com enorme êxito, a revista popular «Põe-te a Pau!», e o Cinema Capitólio, prestes a reabrir, depois de largas beneficiações, onde este empresário vai fazer uma invulgar exploração cinematográfica, apresentando, também, de quando em vez, os melhores espectáculos mundiais de teatro.

Cinema de já largas tradições, o Capitólio, que não pode, de forma alguma, abandonar o seu publico fiel e habitual, vai manter os seus preços dentro das suas características acessíveis e populares, apresentando, todas as semanas, um filme de estreia e uma primeira reexibição do maior e mais flagrante interesse, recrutado entre as maiores produções da época. Para este efeito, e em estreia, foi seleccionada a superprodução «O Conquistador de Corinto», co-produção italo-francesa, em «Cinemascope» e «Eastmancolor», distribuída por «Filmitalus», com John Drew Barrymore, Giana Maria Canale, Jacques Sernas, Mitchell Gordon e Geneviève Grad, um espectáculo gigantesco e emplogante, realizado por Mario Costa. Em complemento e primeira «réprise», será apresentado «Tipos da Praia», um filme de Mario Mattolli, com Ugo Tognazzi, Christiane Martel, Lauretta Masiero e Johnny Dorelli, realizado por Isidoro Broggi e Renato Libassi.

Os preços são, como acima dissemos, verdadeiramente populares e acessíveis a todos: noites, 7$50, 10$00 e 12$50; «matinées», 5$00, 7$50 e 10$00; estreias, sábados e domingos, 10$00, 12$50 e 15$00.

De quando em vez, como acima também afirmamos, o empresário Hermes Portela interromperá a sua exploração cinematográfica para dar ao publico os melhores espectáculos mundiais de teatro, tendo já assumido compromissos para a vinda a Lisboa do «Ballet de António», a maior realização coreográfica de Espanha, admirável conjunto artístico, patrocinado e subsidiado pelo Governo espanhol.

FERNANDO FARINHA caricaturista

Fernando Farinha tem um «hobby» curioso: a caricatura. Individualidade conhecida, com traços fisionómicos mais expressivos, não passa sem uma caricatura do popular fadista. São já inumeras as «vítimas» do lápis de Farinha: actores, cançonetistas, fadistas, locutores, jornalistas. Durante algum tempo, Fernando Farinha escondeu as suas produções. Mas (talvez por pequena inconfidência) alguém descobriu. E, rápidamente, choveram os pedidos. E Fernando Farinha anunciou para breve a publicação do livro de caricaturas, onde reuniu algumas das mais populares figuras do nosso meio artístico.

VILA FRANCA

Amanhã, dia 9

3.ª CORRIDA DA FEIRA

Às 21.45

Monumental Nocturna

com

JOÃO NÚNCIO e JOSÉ NÚNCIO

o triunfador

JOSÉ JÚLIO

e outro ESPADA

FORCADOS AMADORES DE LISBOA capitaneados por Nuno Salvação Barreto

— MAIORES DE 12 ANOS —

TODOS OS DIAS, ÀS 10.30

ESPERAS DE TOIROS

VENDA DE BILHETES: em LISBOA, ao preço da casa, na Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro, 85; e em VILA FRANCA, no Café Central, Telefone 87, e ainda na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telefone 328823.

VARIEDADES

Telef. 326037

EM 2 SESSÕES ás 21 e 23 horas

GIUSEPPE BASTOS, ORGULHA-SE DE APRESENTAR

EM 4.ª SEMANA TRIUNFAL!

o magnífico sucesso duma grande actriz

EVA TODOR

na admirável e irresistivel comédia de LUIZ IGLEZIAS

UM MENINO BEM

COM ROGÉRIO PAULO, À FRENTE DUM ÓPTIMO ELENCO ARTÍSTICO

PREÇOS POPULARES:

BALCÃO A 9$00 GERAL A 5$00

P.º 17 ANOS

AVENIDA

VASCO MORGADO apresenta

HUMBERTO MADEIRA

«OS TRÊS GRANDES CÓMICOS DO MOMENTO»

EM

LISBOA À NOITE

MAIS DO QUE UMA REVISTA

e a colaboração do consagrado actor ANTÓNIO SILVA

★ 2 SESSÕES ★

20.45 e 23 H.

(ADULTOS — Maiores de 17 anos)

RAUL SOLNADO

MONUMENTAL

21.45 h.

12 ANOS

UMA PEÇA QUE FALA AO CORAÇÃO DO POVO

GRANDE CRIAÇÃO DE

LAURA ALVES

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO

20.ª SEMANA

DE VASCO DE MENDONÇA ALVES

com ARTUR SEMEDO

LA FAYETTE

AMOR!
AUDÁCIA!
HEROÍSMO!

NUM ESPECTÁCULO DUMA GRANDIOSIDADE ESMAGADORA!

EM SURPREENDENTE
SUPER TECHNIRAMA
70m/m
E DESLUMBRANTE
TECHNICOLOR
COM UM ELENCO EXCEPCIONAL
(Por ordem alfabética)

Pascale AUDRET
Vittorio DE SICA
Jack HAWKINS
Michele LE ROYER
Folco LULLI
Wolfgang PREISS
Liselotte PULVER
Edmund PURDOM
Georges RIVIERE
Rossana SCHIAFFINO
Howard ST JOHN
Orson WELLS

Exclusivos RIVUS
MAIORES DE 12 ANOS

AMANHÃ
NO
MONUMENTAL

UMA SENSACIONAL REVELAÇÃO

HOJE NO TIVOLI

Serão todos os homens e mulheres de Washington como estes?

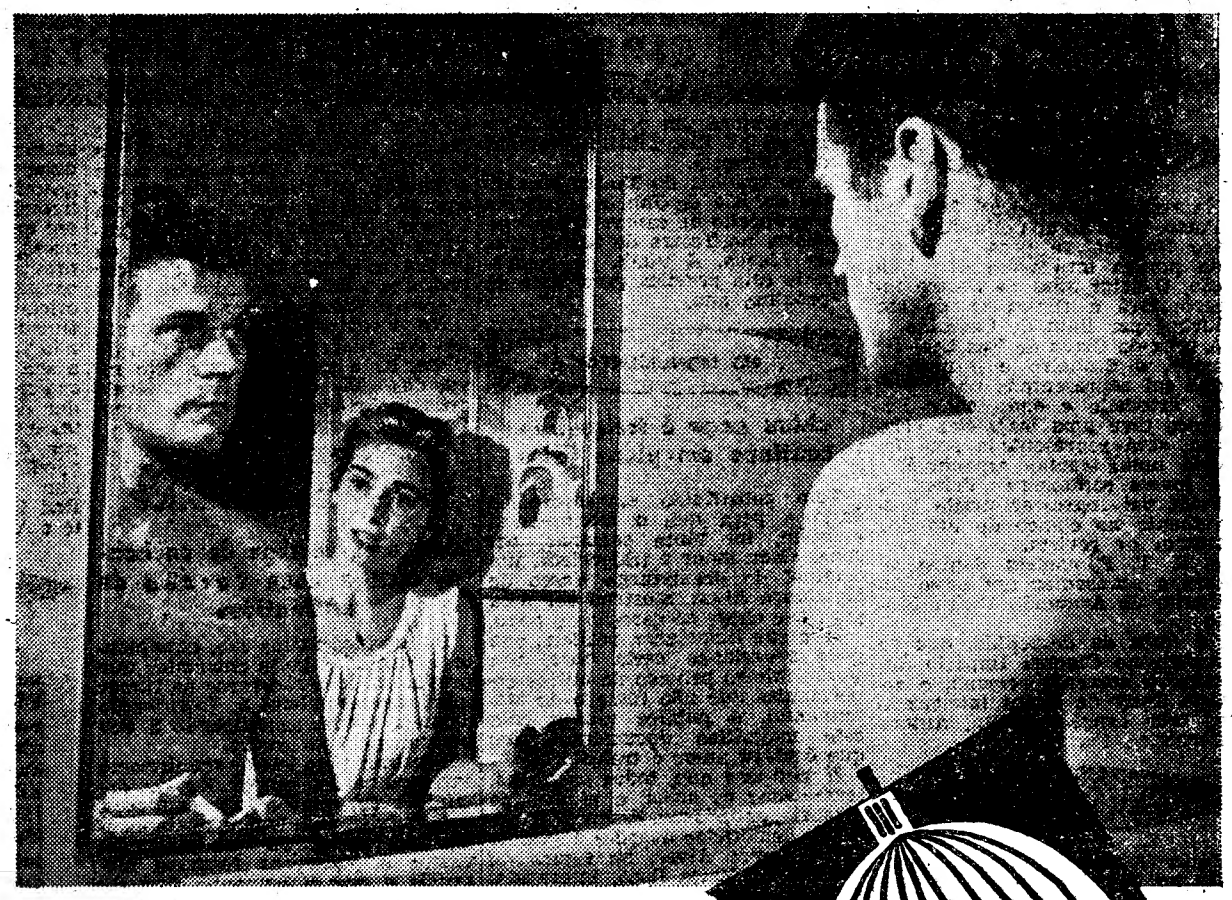
O nomeado

O adversário

O difamado

O "Leader"

O "Playboy"

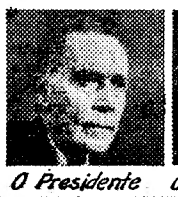


Que terá acontecido em Hawai?
Aquela voz ao telefone pretendia revelar um segredo asqueroso!

UM EXCLUSIVO
ADULTOS-M/17anos

SÓ PARA ADULTOS

A outra


O Presidente

O Vice-Presidente

A Testemunha

O Chantagista

A esposa

TEMPESTADE SOBRE WASHINGTON
(ADVISE & CONSENT)

OTTO PREMINGER APRESENTA HENRY FONDA ☆ CHARLES LAUGHTON ☆ DON MURRAY
WALTER PIDGEON ☆ PETER LAWFORD ☆ GENE TIERNEY ☆ FRANCHOT TONE ☆ LEW AYRES
BURGESS MEREDITH ☆ EDDIE HODGES ☆ PAUL FORD ☆ GEORGE GRIZZARD ☆ INGA SWENSON

com PAUL McGRATH, EDWARD ANDREWS, WILL GEER, BETTY WHITE, TOM HELMORE, HILLARY EAVES, RENE PAUL, MICHELE MONTAU, PAUL STEVENS, RUSS BROWN, MALCOLM ATTERBURY. *Argumento:* WENDELL MAYES. *Bas. na novela de* ALLEN DRURY. *Música de* JERRY FIELDING. *Fotografado em* PANAVISION *de* SAM LEAVITT. *Produtor design.* LYLE WHEELER. A COLUMBIA PICTURES RELEASE. *Produção e Realização de* OTTO PREMINGER

Os conflitos íntimos dos homens no poder cujas vidas foram destroçadas por incidentes já distantes!

APRESENTADO NO FESTIVAL DE CANNES

* * * CARTAZ DOS CINEMAS * * *

ESTREIA DE HOJE — TEMPESTADE SOBRE WASHINGTON — TIVOLI

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Uma história moderna, numa película moderna para gente moderna!
É SEMPRE DOMINGO
c/ Maria Mahor e José Rubio

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Peter Sellers — Dany Robin
GRANDE ÊXITO
A VALSA DO GALANTEADOR
Colorido
Um exclusivo da época

POLITEAMA — Telefone 326305
15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
2.ª SEMANA DE UM ÊXITO EM CHEIO
com a nova versão do romance de Pierre Benoit
ATLÂNTIDA
com Haya Harareet (a famosa vedeta de «Ben Hur»)
Totalescope — (M. 17) — Tecnicolor

ROYAL — Telefone [illegible]037
A's 21 horas (M. 12 anos)
O inesquecível filme de Alexandre Dumas
OS 3 MOSQUETEIROS

TIVOLI — Telefone 50595 (M. 17 anos)
A's 9.30 da noite (M. 17 anos)
ESTREIA
Um filme de Otto Preminger
TEMPESTADE SOBRE WASHINGTON
com Henry Fonda, Charles Laughton, Don Murray, Walter Pidgeon, Peter Lawford

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA de um grande filme
CASABLANCA
com Ingrid Bergman, Humphrey Bogart e Paul Henreid

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA de um grandioso filme
A GUERRA DE TROIA
com Steve Reeves — Juliette Mayniel — John O. Barrymore
Euroscope — Eastmancolor

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
A ESTRADA DA MONTANHA
A MÁSCARA DE UM FUGITIVO

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Grande êxito do filme romântico de Geza Radvanyi
A GRANDE RODA DA VIDA
Inesquecível desempenho de Maria Schell e O. W. Fischer

ALVALADE — Telefone 763088
A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
É SEMPRE DOMINGO
Verdades que jovens, homens e mulheres não devem ignorar
c/ Maria Mahor e José Rubio

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
Um grandioso filme
OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
A MORTE COMANDA O CANGAÇO
com Alberto Ruschell, Milton Ribeiro e Aurora Duarte

TERRASSE — Telefone [illegible]
A's 21 horas (M. 12 anos)
A MINHA GUEIXA SANGUE NO DESERTO

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
EL CID
Uma produção de Samuel Bronston
com Charlton Heston e Sophia Loren
A's 18.30 — FESTIVAL DE WALT DISNEY (6 anos)

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Os «ballets» de Paris no filme
UM, DOIS, TRÊS, QUATRO
com Zizi Jeanmaire — Cyd Charisse — Moira Shearer — Roland Petit

ODEON — Telefone 326283
15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES: O DISCUTIDO FILME DE QUE TODOS FALAM!
O AMOR DOS AMORES
com Arturo de Cordova — Emma Penella e Jorge Mistral
(Maiores 17 anos)

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme gigantesco
EPOPEIA DO PACÍFICO
Um caso verídico que mais parece uma história de ficção!

CASINO ESTORIL — Telefon[illegible]
A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
ESCÂNDALOS NA RIVIERA
com Danny Kaye — Gene Tirney e Corine Calvet

CAMPARI

CAMPARI
CAMPARI

o 'long-drink' amargo-doce
vive... fresco... singular...
VERDADEIRAMENTE SECO

CINZA C-2

PREPARA-SE COM: 1 PARTE CAMPARI • MUITO GELO • 2 PARTES SODA

DISTRIBUIDORES — LISBOA: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM, 69 • PROVÍNCIA: COSTA PINA & VILLAVERDE, LDA. • RUA DO BONJARDIM, 420 • PORTO

FERNANDEL É O CÚMPLICE?
FERNANDEL É O ASSASSINO?

A POLICIA PROCURA DESCOBRIR A VERDADE NA MAIS DESCONCERTANTE SÉRIE DE CRIMES DOS ÚLTIMOS ANOS!

PARAMOUNT apresenta

FERNANDEL em
O ASSASSINO VEM NA LISTA
(L'ASSASSIN EST DANS L'ANNUAIRE)
com
GEORGES CHAMARAT
(DA COMÉDIE FRANÇAISE)
HENRY CREMIEUX
ROBERT DALBAN
MARIE DÉA

UM FILME DE
LEO JOANNON
UMA CO-PRODUÇÃO MARIANNE PRODUTION
S.N.E. GAUMONT

ADULTOS (M/17 anos)

AMANHÃ, ESTREIA nos SÃO LUIZ·ALVALADE

NO CASINO ESTORIL

MAYSA MATARAZZO

acedeu a permanecer mais uns dias em Portugal para corresponder ao desejo do publico que tanto interesse tem manifestado pelas suas actuações e, assim, continua a apresentar-se, acompanhada pelo notável pianista

PEDRO MATTAR

NO MESMO PROGRAMA:

ROSY BARON
elegante ventriloqua

MARIA JOSÉ VALÉRIO
vedeta da Rádio e da TV

e

THE NEW SOUTH AMERICAN DANCERS
Um trio famoso em figuras de excepcional nível coreográfico

(Maiores de 17 anos)

— ★ —

Apesar dos elevados encargos que a apresentação de Maysa Matarazzo ocasiona, o CASINO mantém os seus preços habituais: — Grande Salão Restaurante — Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. Domingos, «Matinées», chá completo 25$00

(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

ÊXITO!

P.ª AD

Costinha

Florbela Queiroz

Aida Baptista

EM 2 SESSÕES
Às 21.45 e 23 h.

Maria Helena

M/ 17 ANOS

José Viana

Luísa Durão

ÊXITO!

Barroso Lopes

NO
MARIA VITÓRIA
Telef. 3 17 40

HERMES PORTELA APRESENTA A REVISTA POPULAR

PÕE-TE A PAU!

UMA REVISTA COLOSSAL — POR UM COLOSSAL ELENCO!

UM AUTÊNTICO PRODÍGIO

DE GRAÇA, ORIGINALIDADE, RITMO, ALEGRIA E COR!!!

May Avril

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 31997 (Maiores de 12 anos)
HOJE ás 21.30
O CARTAZ DO MOMENTO
CIRCO
Um desfile empolgante
Palhaços — Malabaristas — Cow-boys — Cães amestrados — Ciclistas — Contorcionistas
TERÇA-FEIRA: ás 21 e 30

Whisky - 9$00
2/1 Whisky com aperitivo, 9$00

Snack - Bar Sivuca
Av. Almirante Reis, 225-A
Tel. 728332

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, gravador
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

Adultos M/17 anos **LUSO** T. Queimada Tel. 362889

Fados e Canções, das 21 á 1.30 por:
Alice Magina, Armando Dias, Maria Amélia Proença, Raul Pereira e Adelaide Rodrigues. Guitarristas: Hermenegildo Lopes e Miguel Silva.

UMA PEGA 6$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

Boite de Nuit **N-I-N-A** (Adultos M. 21 anos)

HOJE ESTREIA

GINETTE ROLLAND
VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA
E
CONCHITA ALONSO
NUM MOMENTO DE BAILE ESPANHOL

PEQUENO MAGAZINE

A CLASSIFICAÇÃO dos presidentes

Num inquérito realizado entre os mais eminentes historiadores norte-americanos acerca do melhor e do pior presidente que governou os Estados Unidos, Arthur Schlesinger, pai de um conselheiro de Kennedy, chegou á seguinte conclusão: Lincoln, Roosevelt, Wilson, Washington e Jefferson foram classificados de «grandes» e Truman de «quase grande»; Eisenhower figura entre os «suficientes».

Grant e Harding foram tidos como os piores.

ESTRANHA ALERGIA

Os médicos ingleses segundo anuncia a A. N. I. descobriram um caso de alergia que julgam ser o unico no Mundo: — Alice Mulhern, de 39 anos, é alérgica á luz do Sol.

À noite, ou dentro de uma casa com iluminação artificial, Alice Mulhern nada sente, mas a sua pele, logo que fica exposta á luz solar forte, cobre-se de manchas e apresenta todos os sinais de alergia.

Durante o dia a mulher procura sempre os locais á sombra e não se atreve a sair de casa quando a luminosidade é mais intensa. Mesmo quando a luz não é muito forte Alice Mulhern não pode usar vestidos que lhe deixem os ombros e os braços descobertos, pois a irritação da pele aparece logo.

CASAMENTO

Quando convém mais o casamento?

Atribui-se a Diógenes a seguinte resposta:

— Nunca! Por que na mocidade é cedo e na velhice é tarde...

Montgomery e Churchill

O marechal Montgomery publicou as suas memórias, atingindo as vendas 500 000 exemplares.

Churchill comentou:

O marechal continua a vender cara a vida...

O SAL É VIDA

Se se extraísse, por completo, o sal de um corpo, este não poderia conservar-se vivo 48 horas...

CHAPÉU DE CHUVA

Frederick Banks, um abastado habitante de Leicester, morreu e deixou em testamento 100 libras (oito contos) e o seu chapéu de chuva a Doris Bean, criada do café de onde era fraguês.

O dinheiro destina-se a recompensar a criada, que todos os dias lhe dizia á saída: «Senhor Banks, não se esqueça do seu chapéu de chuva».

DIZ QUEM SABE...

*** Há amizades espirituais, amizades sentimentais, amizades interesseiras. Mas a amizade é outra coisa: todo e qualquer adjectivo a diminui.**

(MAX DAIREAUX)

*** Há um tema de conversação que deve ser radicalmente proibido a toda a pessoa normal e bem educada: a exibição do seu mau humor.**

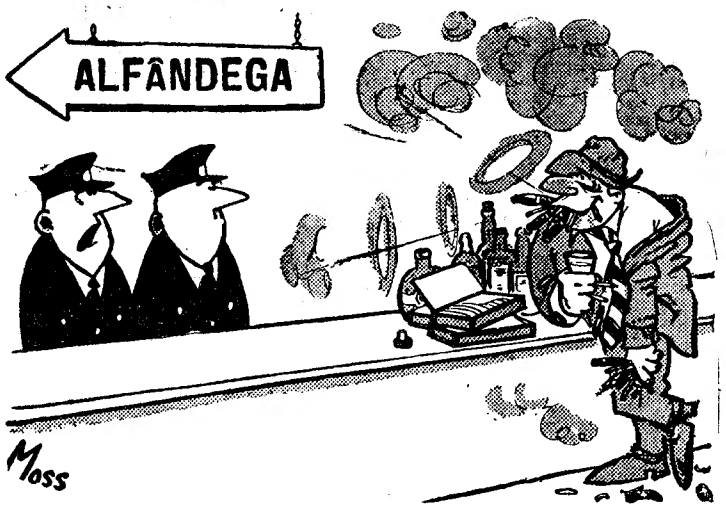
(FÉNELON)

*** Tinha uma daquelas características fisionomias inglesas que vemos uma vez e de que nunca mais nos lembramos ..**

(ÓSCAR WILDE)

Os cemitérios estão cheios de gente que estava convencida de que o Mundo não podia marchar sem eles.

(ANÓNIMO)



— Faz sempre o mesmo todos os anos.

naviera mallorquina s.a.
erotrans s.a.

Serviço regular para o GOLFO DE LYON escalando os seguintes portos:

MARSELHA E PORT VENDRES; GÉNOVA, LIVORNO, SAVONA E MARINA DI CARRARA; TANGER, CEUTA, MÁLAGA, BARCELONA E PALMA DE MALLORCA

Recebem carga em LISBOA e LEIXÕES os seguintes navios espanhóis:

«CALA ANTENA» ..... 12/13 Outubro
(a) «CALA BLANCA» ..... 22/23 »
(b) «CALA FIGUERA» ..... 28/30 »

(a) Também escala SETUBAL.
(b) Também escala VILA REAL DE ST.º ANTÓNIO.

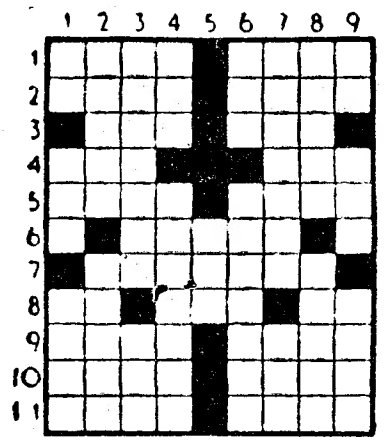
AGENTES EM LISBOA:
AGÊNCIA MARÍTIMA «OCIDENTE», LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 11-3. — TELS. 32 81 91/5
TELEX 211 — OCIDENTE-LISBOA

NO PORTO:
«INTERNAVE» — AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
RUA FERREIRA BORGES, 57-1.º — TELS. 2 92 94 e 2 45 37
(Todas as datas e escalas podem ser alteradas sem prévio aviso)

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2813



HORIZONTAIS: 1 — Cofre. Em maior quantidade. 2 — Freguesia do concelho de Braga. Nome de mulher. 3 — A favor. Título honorífico na India. 4 — Letra grega. Botequim. 5 — Empregou. Guardo segredo. 6 — Produzem. 7 — Amadurecem. 8 — Satélite de Jupiter. Cólera. Pertences. 9 — Espaço de vinte e quatro horas (pl.). Morada. 10 — Clima. Acolá. 11 — Cure. Imposto de transmissão.

VERTICAIS: 1 — Viração. Pronome relativo. Passadas. 2 — Tornei a pôr. Mulher de origem Árabe. 3 — Habitante do Rio de Janeiro. Prefixo que designa ar. 4 — Para barlavento. Tramasse. 5 — Nome de homem (inv.). 6 — Maior. Cidade da Venezuela. 7 — Um dos Estados da América. Genro de Maomé. 8 — Idêntico. Espaço de trinta dias (pl.). 9 — Apelido. Lista. Caruma.

Resolveu completamente este problema?

Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2812

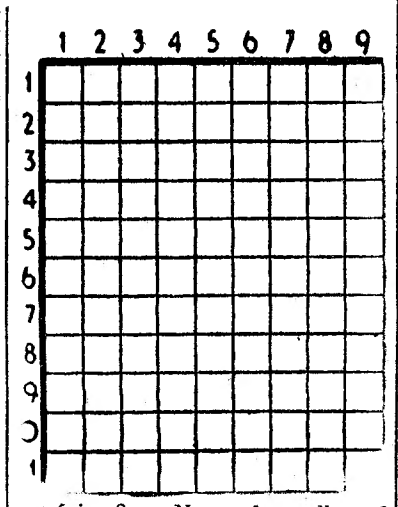
HORIZONTAIS: 1 — CCCV. 2 — Crueiro. O. 3 — Arrua. Si. 4 — TMG. Ver. 5 — ÓDIO. Pira. 6 — Origine. 7 — Quem. Ágil. 8 — Uri. Dra. 9 — Ea. Taine. 10 — Croácia. 11 — Mãe. Masa.

VERTICAIS: 1 — CC. Dó. QUER. 2 — Crá. Doura. 3 — Curtirei. Cá. 4 — Vermoim. Tré. 5 — Iug. Dão. 6 — Era. Piariam. 7 — Ró. VINGANÇA. 8 — Serei. Eis. 9 — Oira. Lã. Aa.

PROVÉRBIO: *O ÓDIO QUER VINGANÇA.*

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4859



HORIZONTAIS: 1 — Causaram. 2 — Lavrava. 3 — Reis. Ice. Doutor 4 — Oxido de cálcio. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 5 — Cinchos. Nome do Parlamento russo criado por Nicolau II. 6 — Oferece. Pêlo de certos animais. 7 — Ruim. Grande quantidade. Símbolo químico do samário. 8 — Nome de mulher. 9 — Escarneciam. Ir pelo ar. 10 — Pequena enseada entre rochedos. Empunhar. 11 — Artigo definido. Nome de um astro. Sadia.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Vila Real. Nome de um mês. 2 — Nome de um peixe. Seguias. 3 — Basta. Cantiga. Doença. 4 — Cólera. A folhagem das plantas (pl.). 5 — Escavação longa e mais ou menos larga, para receber águas e conduzi-las a algum ponto. Mágoa. 6 — Rio de Portugal. Émulo. 7 — Batráquio. Um dos pontos cardeais. Preposição e artigo definido (pl.). 8 — Apelido de um grande romancista francês. Suspiros. 9 — Corroa. Valeta ao lado do caminho.

Solução do problema n.º 4858

HORIZONTAIS: 1 — Apa. Atra. 2 — Tourear. 3 — As. Siam. 4 — Rás. Vi. Ri. 5 — Alemã. Tua. 6 — Ora. Sob. 7 — Ema. Faces. 8 — Lê. Aí. Ana. 9 — Arai. Si. 10 — Saberia. 11 — Aras. Ira.

VERTICAIS: 1 — Rara. Elisa. 2 — Salomé. Ar. 3 — Pt. Será. Aba. 4 — Aos. Má. Ares. 5 — Uiva. Fiar. 6 — Arai. Sá. III. 7 — Tem. Toca. Ar. 8 — Rã. Rubens. 9 — Ardia. Sair.

FOTOCÓPIAS
Entrega Imediata
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

Com bilhetes FERROTOUR
4 dias em MADRID
apenas por 1 040$00

Partidas de Lisboa todas as 5.ªs feiras e sábados com chegada, respectivamente, ás 3.ªs e 5.ªs feiras.

Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», alojamento e refeições em Hotel e visita á cidade e arredores.

JADRANSKA SLOBODNA PLOVIDBA
Split — Jugoslávia

Serviço regular e rápido escalando os seguintes portos:

MONTREAL, QUEBEC, TORONTO, HAMILTON, DETROIT, TOLEDO, CLEVELAND, CHICAGO E MILWAUKEE

Recebe carga em LISBOA e LEIXÕES o navio jugoslavo

«LUKA BOTIC» ..... 19/20 Outubro

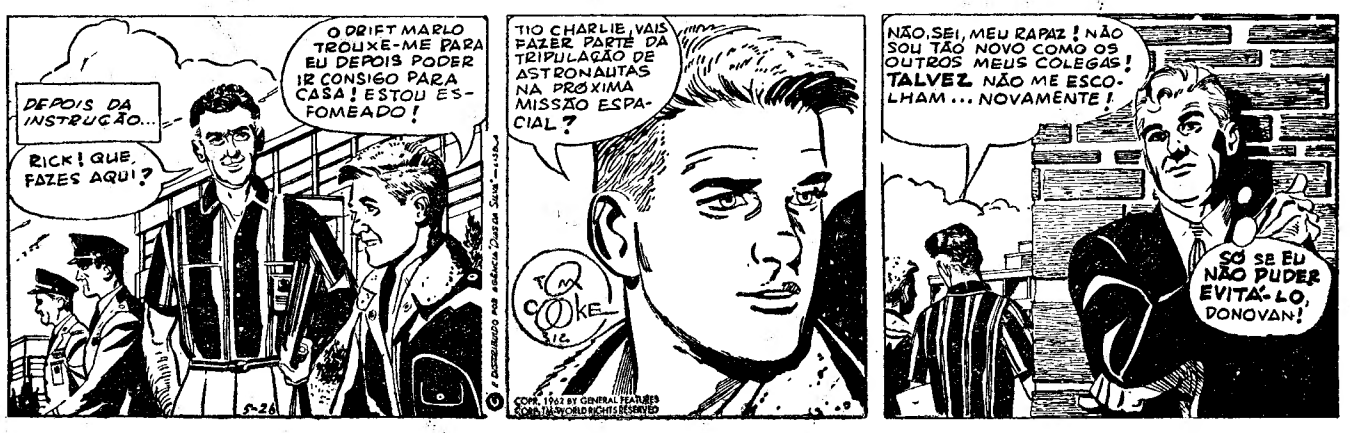
AGENTES EM LISBOA:
AGÊNCIA MARÍTIMA «OCIDENTE», LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 11-3. — TELS. 32 81 91/5
TELEX 211 — OCIDENTE-LISBOA

NO PORTO:
«INTERNAVE» — AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
RUA FERREIRA BORGES, 57-1.º — TELS. 2 92 94 e 2 45 37
(Todas as datas e escalas podem ser alteradas sem prévio aviso)

Em MOSCAVIDE o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

MARLO
O HOMEM DO ESPAÇO
Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

311



A SEREIA RAPTADA

por **WILLIAM L. LUCAS**

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

CAPÍTULO I

Vexava-o o facto de ser mais alta do que ele, e, também, a sua atitude imperturbável, mau grado a pistola apontada contra si ou o casarão abandonado para onde ele a conduzia. A lua ainda não nascera mas as estrelas amareladas de Setembro davam uma cor funebre á paisagem, permitindo-lhe ver os cabelos loiros da rapariga, cuidadosamente penteados para cima, a beleza fria do seu rosto, e a perfeição do seu corpo, mal velado pelo escandaloso vestido de noite. Uma estola de arminho atravessava-lhe os ombros, num jeito descuidado. Trazia sob o braço uma carteira enorme.

Cubo vinha de fato azul escuro, e de chapéu, para lhe dar mais altura. Era um homem bem proporcionado para o seu tamanho, de cabelos pretos e feições regulares.

Os lábios vermelhos da rapariga desenhavam-se num sorriso desdenhoso, quando ela estendeu a mão para o fecho da porta. Desapareceu no negrume da cozinha, e Cubo sacou da lanterna eléctrica.

— Siga por esse corredor e suba as escadas — ordenou.

Foi-lhe iluminando o caminho. Ela parou por momentos para olhar em volta da sala de estar, junto á escada. Estava ainda mobilada, mas as cadeiras eram de espaldar alto e desconfortável, e o tapete já há muito perdera a cor original, tomando um tom indefinido. As janelas altas e estreitas eram protegidas por pranchas de madeira, pregadas do lado de fora.

2

Lentamente, ela começou a subir as escadas. Cubo notou-lhe as pernas esguias e bem calçadas. Tudo nela denotava classe. Sylvia Worth, filha de um pai muitas vezes milionário.

Ao chegarem ao patamar, ele apontou-lhe uma porta aberta. Sylvia encolheu os ombros e entrou no quarto. Havia uma cama de ferro, duas cadeiras, uma cómoda antiga, de tampo de mármore, com um candeeiro de petróleo em cima.

Sylvia escolheu a cama para se sentar. Colocou a bolsa a seu lado e deixou que a estola lhe escorregasse dos ombros. Ele não pôde resistir e atirou-lhe para cima o facho luminoso da lanterna, mas, em vez de virar a cabeça, os olhos da rapariga reflectiram a luz, como os de um gato.

Ele sentiu o coração pulsar-lhe no peito com força, mas não... a principal razão porque o patrão o nomeara para aquele trabalho, era justamente porque as mulheres não o amoleciam. Ele... O Cubo de Gelo! Só agora a quadrilha o tratava simplesmente por Cubo. Não, essa Sylvia Worth não sofreria qualquer violência, sem que eles tivessem recebido o dinheiro. Pois podia dar-se o caso de haver necessidade dela escrever alguma mensagem ao pai.

Cubo riscou um fósforo, levantou a chaminé do candeeiro e não tardou a surgir um pequeno leque de luz frouxa e amarelada. Continuou a empunhar a pistola, enquanto virava a cadeira e se sentava, virado para ela.

— Bem, vamos jogar ás cartas? — perguntou Sylvia, bruscamente.

— Isto não se trata de brincadeira — disse Cubo, com voz seca.

— Qual é o resgate? — perguntou Sylvia, cruzando descontraídamente as pernas.

— Cem mil dólares — replicou ele. Guardou a pistola no coldre debaixo do braço, foi até á janela, mas, de subito, virou-se rápidamente para ela. Por nada desta vida devia virar-lhe as costas.

— Cem mil dólares — repetiu Sylvia, pensa-

3

tiva. — Você não devia dizer «cem lençóis»? Fala muito bem o inglês...

Estudava-o por entre as pálpebras semi-cerradas, atitude que lhe dava ainda maior beleza. Cubo pressentiu que ela procurava levá-lo a falar de si... como ele conseguira fazer o curso dos liceus e, ainda, dois anos da universidade antes... Mas não: Ele não cairia nessa! Fora encarregado de um trabalho, e se por causa dele o negócio «ardesse» o Patrão liquidá-lo-ia.

— Como se chama? — perguntou ela, de repente.

Cubo aproximou-se da cama.

— Acabou-se a conversa — disse-lhe calmamente. — Não sei ao certo quanto tempo teremos de ficar aqui, mas pode ser algum. Terá de ficar neste quarto. Já deve ter reparado que a porta é o unico meio de comunicação. Nada a pode ajudar, mas se lhe der na cabeça começar aos gritos, por mim não faça cerimónia.

— Gritar para quê? — perguntou ela, erguendo ao de leve as sobrancelhas. — Vocês apanharão os cem mil dólares e eu ficarei livre.

Cubo permaneceu de pé, enquanto ela se reclinava para trás, no leito, suportando o peso do corpo sobre um cotovelo. A sua atitude era quase como se o convidasse a aproximar-se mais... mais...

Os lábios de Cubo fizeram um trejeito sardónico.

— Não passa de uma gata caprichosa! A felina Sylvia Worth! Pois não vale mais do que as mulheres que passeiam no Boulevard Michigan. Com excepção, que tem alguns milhões de dólares no Banco. Pois bem, menina, está fora da gaiola dourada! Vejamos como se porta sem mordomo para a servir.

Um rubor subiu-lhe ás faces, e Sylvia endireitou-se bruscamente na cama.

— Seu rato imundo! Eu...

Sem pensar, Cubo aplicou-lhe uma bofetada

4

tremenda Não devia ter feito aquilo. Não lhe devia ter tocado. Procurara ignorar a sua pose, quando ela viera no carro a seu lado. E agora esbofeteara-a. Sentia comichões na mão... ansiosa de lhe tocar outra vez.

Sylvia estudava-o, e um leve sorriso brincou-lhe nos lábios. Depois, afagou a cama.

— Sente-se, por favor.

— Fico de pé. Eu...

— Mas não quere raciocinar por momentos? Você não está sozinho neste negócio, disso estou certa, conquanto não tenha podido ver os outros. Qual é a sua fatia nos cem mil dólares? Dez mil? Cinco?

— Não tem nada com isso! Vou-me agora embora. Estarei do lado de fora da porta.

— Espere!

Ele hesitou, baixando o olhar para aquele rosto de uma formosura de perder a cabeça. Os olhos de Sylvia estavam velados... e Cubo sentia um zumbido nos ouvidos. Sentia-se vexado... Porque havia aquela mulher... tão fria, e ao mesmo tempo tão quente... turvar-lhe os pensamentos, fazendo-o pensar em coisas que há anos não lhe vinham á cabeça?

Estava a hipnotizá-lo, aí está! Lutava pela própria vida e sabia-o. Servia-se de todos os truques possíveis para o amansar, até poder lançar mão daquela pistola que ele trazia no sovaco.

Num gesto impulsivo, Cubo recuou. Porque é que ela não se levantava? Isso quebraria o encanto. Pois sendo mais alta do que ele, a sua própria pequenez ergueria uma barreira entre os dois. Não sabia muito bem o que fazia. Continuava reclinada sobre o leito, de forma a obrigá-lo a baixar o olhar para a ver...

— Cinquenta mil dólares no seu bolso não lhe fariam muito mais arranjo? — perguntou ela, num sussurro.

— Acaso... procura chegar a um acordo comigo? — perguntou ele. — Você...

5

— Por favor, veja se abre os olhos. Sei muito bem que não viverei mais tempo, depois que a quadrilha tenha recebido o dinheiro do resgate. De forma que lhe ofereço cinquenta mil dólares... pela minha cabeça.

Cinquenta mil! Ele...

Que era aquilo? Ouvira bater uma porta? Mas, tivera o cuidado de deixar a porta fechada. Puxou da pistola e afastou-se da porta. Havia alguém mais naquela casa!

Rápido, inclinou-se sobre a cómoda e, com um sopro, apagou a chama do candeeiro.

(Continua)

SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL

SACOR

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: 500 000 000$00

Sede em Lisboa, na Rua das Flores, 7

Obrigações de 5 %

Avisam-se os Srs. Obrigacionistas de que, a partir do dia 15 do corrente, se encontram a pagamento os juros correspondentes aos seguintes cupões:

N.º 16 da 1.ª Emissão de 200 000 obrigações 1955/1974
N.º 4 da 2.ª Emissão de 75 000 obrigações 1961/1980

Deduzidos os Impostos legais, as importâncias a pagar, por cada obrigação, serão as seguintes:

AO PORTADOR

1.ª e 2.ª Emissões ..... 20$25

AVERBADAS A ASSOCIAÇÕES DE SOCORROS MÚTUOS

1.ª Emissão ..... 24$74,92
2.ª Emissão ..... 24$75

A cobrança dos juros pode ser feita no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa ou no Banco Fonsecas, Santos & Vianna.

Lisboa, 4 de Outubro de 1962.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos optimas reproduções
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

FOLHA-DE-FLANDRES—Sempre a preços muito acessíveis. — **CICC, LDA.** — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3

TÉCNICO EM CONTABILIDADE MECANIZADA
OPERADOR MECANÓGRAFO
Duração de cada curso: 3 m.
LOTAÇÃO LIMITADA
ABERTA A INSCRIÇÃO
EXTERNATO ANGOLANO
Telef. 701338
R. Cláulio Nunes, 21 — Benfica

Pensão POLICARPO

Proporciona a quem dela se utilizar, as maiores comodidades.

Dispõe de belos quartos, alguns com casa de banho privativo e de um óptimo serviço de mesa.

Recolha privativa de automóveis.

Recebe mensalidades aos melhores preços.

FREIRIA DE BAIXO, 16
Telef. 22424 ÉVORA

VOLKSWAGEN IF-29-16 ROUBADO

DÃO-SE ALVÍSSARAS. TELEFONES 51113 ou 980476

DOMINGO, 14 DE OUTUBRO

Excursão da C. P.

Colaboração da Empresa Geral de Transportes e da Companhia dos «Wagons-Lits»

LISBOA A ÉVORA

— e volta —

com visita aos Mosteiros da Espinheira, Cartuxa e São Bento

Preço: 1.ª classe, 160$00; 3.ª classe, 135$00

compreendendo a travessia do Tejo, entre Lisboa (Terreiro do Paço) e Barreiro, a viagem em Automotora especial entre Barreiro e Evora, a visita aos Mosteiros da Espinheira, Cartuxa e São Bento e o almoço no Café Arcada em Evora.

Partida da estação de Lisboa (T. Paço) ás 8-50 horas, com regresso ás 21-25 horas á mesma estação.

Bilhetes á venda na estação de Lisboa (Rossio), Agência da Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124-1.º, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, nas: Avenida Praia da Vitória, 36 e 38, Travessa Cais do Tojo, 15, Rua Almeida e Sousa, 14-A, Avenida de Roma, 4-B, Rua Marquesa de Alorna, n.º 22 e Rua dos Anjos, 77-A — LOTAÇÃO LIMITADA.

Leite com bichos

A propósito da local que publicámos no nosso jornal de 30 de Setembro findo, sobre o aparecimento de bichos numa garrafa de leite pasteurizado, recebemos da União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa (U. C. A. L.), um ofício em que se diz:

«Tendo o jornal de V. publicado notícias sobre a existência de corpos estranhos, no leite pasteurizado na Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa e distribuido por este organismo, vimos esclarecer de que:

1.º — O ciclo da produção, transportes e distribuição é da responsabilidade da U. C. A. L.

2.º — O ciclo da pasteurização do leite, lavagem, enchimento e capsulagem das garrafas é da responsabilidade da Central Pasteurizadora de Leite de Lisboa.

Em todas estas operações, rigorosamente controladas pelos serviços oficiais, é impossível darem-se os factos que foram apontados.

V. sabe, decerto, que as garrafas em certas circunstancias podem ser violadas por estranhos, introduzindo-se nelas não só corpos nocivos como também leite falsificado, fraude esta que, infelizmente, a fiscalização tem encontrado com frequência».

N da R. — *Congratulamo-nos em saber que os organismos responsáveis dispõem de meios e processos que garantem a preparação higiénica do leite pasteurizado, distribuido para o abastecimento publico, de forma a precaver o consumidor de quaisquer falsificações.*

Ao registarmos, há dias, certas anormalidades verificadas com o leite fornecido em garrafas seladas, não o fizemos com qualquer propósito reservado, mas no simples desejo de contribuir para o esclarecimento de um facto que assim chegava ao nosso conhecimento, e que é do maior interesse para o publico consumidor. Fornecemos, aliás, dados concretos sobre a origem da informação, com identificação de quem no-la trouxe, na certeza de que as entidades competentes não deixariam de averiguar o caso.

Somos intransigentemente pela defesa do consumidor, com respeito pelos legítimos interesses do vendedor, e entendemos que casos como o que trouxemos a publico carecem, efectivamente, de ser esclarecidos, por forma a tranquilizar o comprador e salvaguardar a reputação dos fornecedores honestos. E' nesse sentido que esperamos se desenvolva a acção da fiscalização, que deve ser rigorosa para os autores de quaisquer fraudes que sejam susceptíveis de causar alarme entre o publico. Em face do ofício que acima publicamos, estamos certos de que tudo se fará no sentido de esclarecer o estranho caso a que há dias nos referimos.

«Já posso ter um automóvel!»

—exclamou um pedreiro de Gaia

a quem sairam os 706 contos do primeiro prémio do Totobola

Os totobolistas desta nova época estão a fazer uma boa «rodagem», tal como os clubes que lhes dão ensejo aos palpites. Embora os resultados dos jogos de futebol, que contavam para o Totobola da semana passada, não fossem nada fáceis de prever, mesmo assim apareceu um concorrente que acertou em cheio. A proeza valeu-lhe ganhar nada menos de 706 677$60.

A seguir, com 12 resultados certos, apareceram doze concorrentes, três dos quais com duas apostas.

Os grandes méritos deste Totobola vão para Vila Nova de Gaia. É dali o unico concorrente que acertou nos 13 resultados.

Trata-se do sr. Manuel Domingues Moreira, tem 31 anos, é solteiro e reside na Rua Conde Resende, 374. Pedreiro, de profissão, já várias vezes se habilitou, mas só agora lhe sorriu a sorte.

É ele quem sustenta os pais, impossibilitados de trabalhar e, como é fácil de compreender, não tem sido um mar de rosas a vida desta família.

Mas os 706 contos vão, agora, resolver os problemas do sr. Moreira. É ele quem o diz:

— Acabaram-se as preocupações. Já posso ter um automóvel e governar a vidinha com esse dinheiro.

E, a sorrir, acrescentou, ao entrevistador:

— Até já nem me vão faltar noivas... Pois, agora, já posso sustentar uma família maior.

No passado domingo, á noite, já o sr. Moreira sabia que acertara nos resultados todos das apostas, mas ficara na duvida se seria só ele a cometer a proeza. Soube-o, hoje, de manhã, e festejou o acontecimento com um almoço melhorado. É adepto do F. C. do Porto e, segundo ele diz, «anda a pau com o futebol».

Acertaram em 12 resultados: José Augusto Cunha Rodrigues Cruz, de Ponte de Lima; João da Silva Faria, da Póvoa de Varzim; Maximino Barbosa, de Vila Real; Maria de Oliveira Cunha e António Maria Sacramento Silva, ambos de Vila Nova de Gaia; Maria Madalena Neves, do Fundão; João Soares, de Espadaneira; José Valério Vicente, de Almoçageme; João Jesus Fernandes e Joaquim Castro Carvalho (estes com duas apostas certas), Rui Macedo Oliveira, Maria Crisálida Correia e Emilio Castro, todos de Lisboa.

Ganharam 47 113$00 em cada aposta. Também a sr.ª D. Maria Oliveira Cunha, de Gaia, acertou em duas apostas, com 12 resultados certos, pelo que tem um prémio de 94 226$00.

Há, portanto, 15 prémios de 47 113$00 cada.

Continua a verificar-se uma maioria esmagadora de apostas «simples».

REUNIÃO de seguradores de aviação

Principiaram, êsta manhã, no Palace Hotel do Estoril, os trabalhos da 2.ª Reunião da União Internacional de Seguradores de Aviação, em que participam cem delegados de vinte países, incluindo Portugal.

Às 10 horas, sob a presidência do sr. R. H. Jennes, efectuou-se uma reunião privada do Comité directivo, para apreciação dos problemas a discutir nas sessões de trabalho. A reunião continuou á tarde.

A's 20 horas, os delegados são obsequiados com uma merenda, no restaurante «Choupana».

Amanhã, a partir das 14 e 30, efectua-se a primeira sessão plenária.

FORAM ROUBADOS enquanto tomavam banho

Queixaram-se hoje á Polícia Marítima o sr. João Correia Louro, empregado do comércio, residente no beco do Xadrez, 1-1.º, esq.º, á Ajuda, por lhe terem roubado ontem, na praia de Carcavelos, 400$00 e vários objectos deixados na barraca, enquanto tomava banho, e Aguinaldo Santos da Cunha, empregado de seguros, morador na rua Marquês de Olhão, lote 742, 7.º, esq.º, á Madre de Deus, a quem roubaram, nas mesmas condições, vários objectos entre os quais, fios de ouro, dois relógios, uma pulseira de senhora, duas alianças, um par de brincos e a carteira, contendo 200$00.

● Sofre dos pés
● Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIN
sapateiros - fabricantes
R. da Assunção, 53-2.

O MINISTRO do Ultramar inteirou-se de pormenores sobre a fundação de Nova Goa próximo de Brasília

A fim de lhe manifestarem vários pormenores que se prendem já com a povoação da Cidade de Nova Goa Portuguesa, em Brasília, foram recebidos pelo prof. Adriano Moreira, ministro do Ultramar, os srs. Secundino Francisco dos Santos e António Feio, respectivamente, presidente do Conselho de Administração e director das Relações Publicas da «Companhia Nacional de Condomínios». O ministro ouviu atentamente as explicações que lhe foram dadas, ás quais deu o seu assentimento.

Os trabalhos de urbanização de Nova Goa encontram-se em franco desenvolvimento, sob a direcção do eng.º Hertz, tendo-se já registado a abertura do primeiro poço hertziano, que fornece 20 mil litros de água por hora.

Os noivos perante o altar

O futebolista Hilário «internacional» do Sporting consorciou-se esta tarde

Ao princípio desta tarde celebrou-se, na igreja de S. João de Deus, um casamento que interessou os desportistas, em geral, e os do Sporting, em particular.

Foram nubentes, a sr.ª D. Maria Agonia Vieira, filha do sr. Augusto Rodrigues Lourenço Vieira e de D. Maria Antónia da Rocha Vieira, naturais de Lisboa, e Hilário Rosário da Conceição, filho do sr. Joaquim de Almeida Barata e de D. Celina Muianga, naturais de Lourenço Marques.

A noiva é como os pais lisboeta e tem 21 anos de idade; o noivo nasceu em Lourenço Marques e tem 22 anos. Ela é uma rapariga bonita e galante, que exibia um sorriso feliz, quando á sua chegada provocou sussuros de admiração entre os muitos curiosos que se aglomeravem nas vizinhanças do templo e entre os convidados, a quem se notava uma distinção mesclada do á-vontade tipicamente desportivo. Ele é o famoso «internacional» de futebol do Sporting, Hilário, com quem os colegas de equipa trocavam olhares de inteligência que ele interceptava com o mais perfeito sorriso de amizade e companheirismo.

Presentes, todos os «ases» de futebol do Sporting, quase todos ligados já pelo nó matrimonial. Deslocaram-se nos seus automóveis e faziam-se acompanhar de suas esposas, todas gentis e elegantes.

Entre os convidados nomes de subejo conhecidos nos sectores futebolísticos, como os dirigentes Octávio Barbosa e António Cerqueira, o treinador Juca, e o antigo «internacional» José Travassos, acompanhado da esposa.

Apadrinharam a noiva o sr. José Ferreira Parreira e sua esposa, D. Esperança Parreira; e o noivo o sr. dr. Manuel Nazaré, vice-presidente da direcção do Sporting, e sua esposa, D. Ofélia Nazaré.

Foi celebrante o prior da freguesia, padre José Teodoro, que aos noivos dirigiu a sacramental alocução.

Em restaurante instalado nas imediações do Estádio de Alvalade, noivos, parentes e convidados reuniram-se depois em animado copo-d'água. Fizeram-se ardentes votos pelas felicidades dos nubentes e, claro, reflexamente — como não podia deixar de ser — pelos êxitos futebolísticos de Hilário e do seu grande clube.

Os noivos não quiseram gizar uma viagem nupcial por longas paragens. Preferiram os arredores de Lisboa inundados por sol ardente de mais para a quadra que se atravessa, mas sempre radioso de optimismo, especialmente para a gente moça e saudável, que sabe encarar de frente o futuro. Que, para um «ás» profissional de futebol, os proventos são largamente compensadores, mas as responsabilidades não são menores.

A vida é dura para os protagonistas dos espectáculos das grandes multidões...

Deve depor amanhã a presumível autora dos três crimes de infanticídio

Vão agora sendo conhecidos novos pormenores sobre o estranho caso da serviçal Adélia Ramos Rodrigues, internada na Maternidade de Santa Bárbara, do Hospital de São José, sob suspeita de ter perpetrado três crimes de infanticídio. Conforme ao que o «Diário de Lisboa» tem referido, foram os achados macabros (um esqueleto e dois corpos de recém-nascidos), nos aposentos da arguida, na Rua Aviador Plácido de Abreu, 8, 1.º, esq.º, ás Amoreiras, que levaram á desconfiança da existência de actos criminosos, aliás, ainda não confirmados.

No entanto, acumulam-se factos que possibilitam as piores conjecturas. Assim, presume-se que, no penultimo fim de semana (dias 29 e 30 de Setembro), a Adélia Rodrigues, que ficara só, em casa dos patrões, ausentes nas suas propriedades, teve o primeiro filho, de parto prematuro. A confirmar-se esta hipótese, estaria explicado o aparecimento do esqueleto, desconjuntado, embrulhado em papeis e trapos, alguns dos quais, queimados, o que faz desconfiar de que o recém-nascido, morto ou vivo, possa ter sido incinerado.

Dias depois, na terça-feira, á noite, a criada voltou a dar á luz, o que explica, também, o aparecimento dos dois pequenos cadáveres, numa arca. Porque a serviçal foi internada de urgência, no dia seguinte, com fortes hemorragias, não deve ter tido tempo de dar sumiço aos corpos. Há, todavia, a citar uma circunstancia bastante suspeita: um dos cadáveres tinha um pano enrolado ao pescoço.

As crianças eram robustas e do têmpo

Como dissemos, os dois ultimos gémeos eram crianças robustas, e uma de cada sexo. Não se sabe, por enquanto, quais as conclusões dos médicos legistas, que devem ter sido entregues, hoje, á Polícia Judiciária, mas os clínicos que, no local, observaram primeiramente as crianças, consideram-nas de gestão completa e supõem-nas de parto natural sem assistência.

A corroborar na hipótese dos três gémeos há, ainda, o diagnóstico do clínico vizinho, se, na realidade, a parturiente foi vista na segunda ou terça-feira, tempo que medeia os dois partos. Se o médico a viu depois do primeiro aborto e confirmou o estado de gravidez da doente, já então com hemorragias, o problema parece aclarar-se; se assim não foi, o caso complica-se um pouco mais. É, portanto, assunto a esclarecer melhor.

Principiaram as investigações

Os agentes da 2.ª Secção da Polícia Judiciária, orientados pelo inspector sr. dr. Pinto Caldeira, começaram esta manhã, as suas averiguações. Compareceram nos aposentos da serviçal, que se encontravam selados, e, mais tarde, cerca do meio-dia, na Maternidade de Santa Bárbara. Devido ao estado de saude da arguida, não puderam interrogá-la, devendo voltar amanhã, se a doente melhorar.

Com efeito, a Adélia Rodrigues encontra-se em estado de grave infecção, e foi de novo, esta manhã, observada, pelo ginecologista de serviço. Enquanto não tiver alta, é bastante problemático que possa ser ouvida, na enfermaria, pelas autoridades.

TENTATIVA de emigração clandestina

A Polícia Marítima enviou á P. I. D. E., Daniel dos Santos Pinguinha, Joaquim Guerreiro, José Pedro Mascarenhas e João Francisco dos Santos acusados de terem tentado emigrar, clandestinamente para França, num barco de pesca.

OUTRO ESTUDANTE DE COR CURSOU A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO MISSISSIPI ANTES DE JAMES MEREDITH

Harry S. Murphy, o cidadão de cor norte-americano que frequentou a Universidade do Estado do Mississipi antes do negro James Meredith

A crise racial, de repercussões nacionais, desencadeada nos E. U. A. pela oposição do governador Ross Barnett, do Mississipi, ao ingresso do negro James Meredith na Universidade daquele Estado, embora tenha sido atenuada, parece estar longe de ter sido definitivamente resolvida.

A atitude insensata dos dirigentes do Mississipi é tanto mais de estranhar quanto é certo que antes de Meredith já outro negro frequentou a Universidade. E o que é mais surpreendente é que o negro em questão cursou em Oxford pacífica e tranquilamente.

Desconhecerão este facto os chefes racistas do Mississipi? E' lamentável que assim seja. E se não desconhecem como se permitiram dar ao Mundo o espectáculo desolador dos seus preconceitos rácicos, num mundo cada vez mais aberto ao convívio fraterno de todos os homens, independentemente da cor da sua pele?

O negro referido — aliás, mulato como muitas pessoas de cor nos Estados Unidos—chama-se Harry S. Murphy. Tem agora 35 anos e dirige uma litografia em Nova York. Frequentou a Universidade em 1945. Não só assistiu a todas as aulas, como residia nas instalações destinadas aos universitários, comia no refeitório e, acompanhado dos colegas, assistia aos espectáculos nos salões da instituição.

Como explicar o estranho facto? E' que Murphy foi classificado na Universidade como «branco» ou «caucásico».

A diferença de comportamento no ingresso de Meredith, em relação a Murphy, dependeu exclusivamente da «palavra» como foi classificado. E que pena ter de concluir-se que a diferença de raças e de direitos dependa meramente de uma «classificação».

Aquilino Ribeiro

Regressou a Lisboa mestre Aquilino Ribeiro que, como de costume, passou os meses de Verão em Romarigães e na Soutosa, cenários de muitos de seus livros e oficinas, onde têm sido moldadas muitas das personagens da sua vasta galeria.

O escritor eminente, mantendo a tradição de não haver Outono sem livro de Aquilino, aparecerá no fim deste mês com o primeiro volume das suas memórias «Um escritor confessa-se». Lá para o Natal, além da reedição da «Arca de Noé III classe», sairá o «Livro da Marianinha», que o avô embevecido depõe nas mãos pequeninas de sua neta.

Concílio Ecuménico

III — Guardas da doutrina e da disciplina eclesiásticas

O concílio do Vaticano, a iniciar na semana que hoje principia ficará na lista dos concílios ecuménicos como sendo o 20.º na série das assembleias eclesiásticas representativas de toda a Igreja. Esta ordem não é todavia rigorosa, embora seja a comummente admitida. É que a doutrina sobre a convocação do concílio, o conceito de concílio ecuménico e sua infalibilidade tem sofrido a sua evolução no decorrer dos séculos, parecendo definitivamente fixada na doutrina católica desde a definição da infalibilidade pontifícia. Há concílios que uns tomam por ecuménicos e outros não; há-os que uns dizem ecuménicos até determinada altura e que outros admitem, dizem, puramente ecuménicos sem restrições. Naturalmente que, nesta variedade de conceito, influi a mentalidade dos teólogos de hoje, com uma doutrina fixada e que os seus antepassados poderiam ainda discutir. E os historiadores da Igreja têm como base a sua formação teológica.

Um exemplo das divergências na lista dos concílios gerais é a que se relaciona com os concílios de Constança (1414 a 1418) e de Florença (1439 a 1445). Como não estamos a discutir doutrina, ou a escrever história, mas apenas a elaborar uma resenha, digamos que no artigo «Concílio» da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», escrito por pena competente, se inclui o de Contança e se não aponta o de Florença; mas que o citado «Dicionário Apologético da Fé Católica» de A. d'Alès aponta o de Florença e se não inclui o de Constança. E, em ambos os casos, é o n.º 16 na série de 19 concílios gerais. Já falámos do concílio de Constança o bastante para se ver que, no moderno conceito de concílio geral, convocado pelo papa e sempre em união com o papa e só assim podendo a assembleia afirmar a sua infalibilidade, ele difícilmente poderá ser tido pelos historiadores católicos como ecuménico, a despeito de terem sido grandes e preciosos os seus serviços á unidade da Igreja, pondo termo ao cisma que a dividia. Daí, com certeza, a exclusão no dicionário de A. d'Alès E' que a assembleia foi convocada por um papa quando havia mais dois; é que ela depôs dois papas que se submeteram e

(Continua na 11.ª página)

Os principais problemas da classe dos motoristas começaram a ser discutidos

pelo conselho geral da Federação dos Sindicatos

Começou esta manhã, na sede da Federação Regional do Sul dos Sindicatos dos Motoristas, na Avenida Visconde Valmor, 34, a reunião anual do conselho geral daquele organismo, para apreciação dos problemas que mais interessam áquela classe.

Presidiu o sr. Manuel Pereira Ruivo, de Santarém, e assistiram delegados de 35 mil motoristas da zona Sul do País, que, durante três dias, analisarão os trabalhos relativos ao exercício administrativo e social do ano anterior.

Estão representados, nesta reunião, os sindicatos de Beja, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Funchal, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém, Setubal e Ponta Delgada, não comparecendo, apenas, os delegados de Évora, Angra do Heroismo e Horta. Da direcção estão presentes os srs. Mário de Carvalho, Armando Jorge Coutinho e António Simões Coimbra, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro.

Ao abrir os trabalhos, o sr. Manuel Ferreira Ruivo fez várias considerações sobre a conclusão do novo contrato colectivo de trabalho da classe.

Seguidamente, o sr. Mário de Carvalho fez uma exposição sobre o relatório e as contas referentes a 1961 e ao orçamento para o ano em curso, explicando o motivo do atraso da reunião, sobretudo em consequência da morosidade dos trabalhos efectuados para a conclusão da nova convenção de trabalho. A propósito, fez várias considerações sobre as cláusulas do referido acordo, que não satisfizeram inteiramente as aspirações da classe, afirmando, porém, que há a esperança de que as mesmas possam vir a ser melhoradas, para o que se conta com a boa vontade do titular da pasta das Corporações.

Aqueles documentos foram aprovados pelo conselho, que, depois, observou um minuto de silêncio pelos colegas falecidos.

Após a apreciação de numeroso expediente, foram apreciadas sugestões apresentadas sobre problemas de interesse da classe e a situação dos motoristas que exercem a sua actividade em escolas de condução.

A reunião prolonga-se até depois de amanhã, devendo ser apreciadas as negociações efectuadas para a conclusão do contrato colectivo de trabalho e eleitos os membros do conselho geral e da direcção da Federação, para o novo exercício.

No final dos trabalhos, os dirigentes serão recebidos pelo ministro das Corporações.

Pedrinho medita...

usa a força da sua eloquência...

e, bondosamente, dá um conselho fruto da sua longa experiência...

ele bem se lembra da alegria que sentiu ao saber que seu pai tinha feito um seguro popular de vida «IMPÉRIO».

50$00 mensais

companhia de seguros

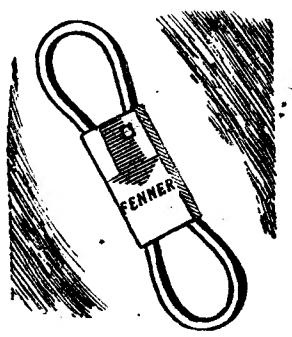
IMPÉRIO

rua garrett, 56—lisboa

Jóias antigas e modernas
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

AMANHÃ
REALIZA-SE O ACREDITADO SORTEIO DE
INVÁLIDOS DO COMÉRCIO
PRÉMIOS NO VALOR DE MUITAS CENTENAS DE CONTOS
Os poucos bilhetes que há encontram-se á venda no Largo de S. Domingos, junto do pavilhão rolante.
Pedidos á Rua Alexandre Ferreira, 48-A — Lisboa 5
Telef. 79 02 09

1861
Fenner
1961
CEM ANOS DE PROGRESSO
DO
MAIOR FABRICANTE INGLÊS DE
CORREIAS PARA VENTOÍNHAS
DE AUTOMÓVEIS, CAMIONS, TRACTORES, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDÚSTRIAIS



REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Criança colhida mortalmente por um automóvel

BARCELOS, 8 — Foi colhido mortalmente, por um automóvel, na freguesia de Martim, deste concelho, o menor José Morgado da Cruz, de 7 anos, filho do sr. Domingos da Cruz e da sr.ª D. Arminda Martins Morgado.

O pequenito, foi atropelado, quando atravessava inadvertidamente a estrada, na companhia de um irmão. Transportado imediatamente ao hospital da Misericórdia, desta vila, morreu pouco depois de ali dar entrada, não resistindo aos graves ferimentos.

O condutor do veículo, o professor do Ensino Técnico, sr. Marcelo de Castro da Costa Leite, residente na cidade de Braga, parece que não teve culpa do atropelamento.

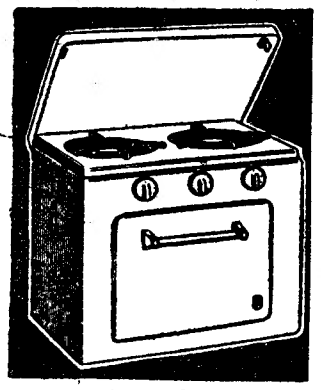
A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

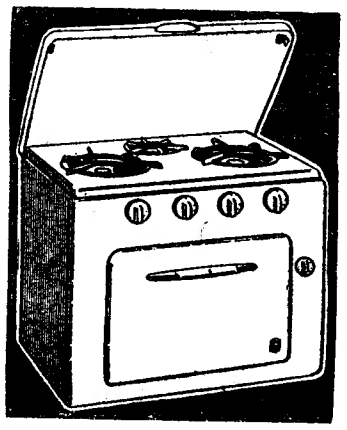
INTERESSES do distrito da Horta

O governador do distrito autónomo da Horta, dr. Freitas Pimentel, que ontem chegou a Lisboa, a bordo do «Funchal», avistou-se, esta tarde, com o ministro do Interior, com quem tratou de assuntos de interesse para aquele distrito açoriano.

entusiasmo

FAR
Com FAR nunca dirá... se eu soubesse!!!
FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL
MAIS RENDIMENTO
MENOS CONSUMO
ACABAMENTO IMPECÁVEL
SE AINDA NÃO CONHECE OS FOGÕES FAR PERGUNTE DAS SUAS QUALIDADES DE FABRICO E RENDIMENTO A MILHARES DE BOAS DONAS DE CASA QUE OS UTILIZAM!


INTIMITÉ F 20


DÉSIR com termostato F 38

Modelos: CONQUÊTE — CAPRICE — AURORE — SEDUCTION — ÉTINCELLE — FLORIS — FLOREAL — FLORE — DÉSIR — VACANCES — INTIMITÉ — FOGAREIRO 183

A GAZCIDLA — A GÁS - MOBIL
ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS
À venda na CIDLA, Lisboa, Porto, Coimbra, em todas as suas agências no País e nas casas da especialidade
Com FARGRIL, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados
DISTRIBUIDORES:
J. COSTA & SILVA, LDA.
Rua dos Sapateiros, 79, 1.º — LISBOA-2 — Telefone 32 67 13
FAR
PRODUZ MAIS DE 1.000 FOGÕES POR DIA
AVEC FAR VOUS NE DIREZ JAMAIS... SI J'AVAIS SU!

Mantendo todas as qualidades que o tornaram famoso, apresenta-se com novas linhas e mais força.

DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • SANTARÉM • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

QUARTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

NOTÁRIO — BACHAREL ANTÓNIO AUGUSTO JORGE MARÇAL
L.º C-9-FLS-14

CERTIFICO para efeitos de publicação: Que, por escritura de 4 de Outubro de 1962, lavrada de folhas 14 a folhas 15, verso, do livro numero C-NOVE, das notas deste cartório, foi constituida entre António Fernandes Vieira, António Rodrigues Vieira e Manuel Loureiro de Sousa Neto, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «VIEIRA & NETO, LIMITADA», fica com a sua sede em Lisboa e domicílio e estabelecimento na Rua dos Baldaques, numero 3, 2.º andar, lado esquerdo; durará por tempo indeterminado e tem por objecto: a) — a industria da construção civil; b) — construção de casas para venda; c) — revenda de prédios adquiridos para esse fim; d) — o exercício de qualquer outro ramo de comércio ou industria legalmente permitidos por lei e que a gerência delibere.

2.º — O capital social é de 150 contos, está inteiramente realizado a dinheiro já entrado no respectivo Cofre e foi subscrito pelos três sócios em partes iguais, sendo, portanto de 50.000$00 a quota de cada um deles.

3.º — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital e, além disso, poderão ser feitos á Caixa Social os suprimentos de que esta carecer, tudo nos termos, condições, restituição, forma de pagamento e reembolso em que todos os sócios acordarem por unanimidade.

4.º — Todos os sócios ficam nomeados gerentes, dispensados de caução e com ou sem remuneração conforme entre si combinarem.

5.º — Nos actos, contratos e documentos de aquisição, venda e alienação de bens imobiliários e de constituição de obrigações sobre imóveis da sociedade, é necessária a intervenção e assinatura de dois gerentes, em conjunto.

6.º — A cessão total ou parcial de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, a quem fica reservado o direito de preferência na sua aquisição.

7.º — As assembleias gerais, quando tenham de reunir-se e a lei não exija formalidades especiais, serão convocadas com três dias de antecedência pelo menos, por meio de simples postais registados aos sócios dirigidos.

Está conforme ao original. — Lisboa, aos oito de Outubro de mil novecentos e sessenta e dois. Rasurado: Augusto — sua.

O 3.º Ajudante do Cartório
JOSÉ LEAL DE JESUS COUTINHO

GRANDE RÉS-DO-CHÃO
Com óptima cave, próprio para estabelecimento comercial e escritório de grande organização. Rua Sá da Bandeira, 752. Falar pelo telefone 950042 — PORTO.

RETRATOS EM 10 MINUTOS
Para passaporte, passes e B. Identidade, etc.
FOTOFILME — Rossio 101
Tel. 32319.
(ao lado da Pastelaria Suissa)

SERVIÇO DIRECTO LISBOA - GALIZA
A partir de 7 de Outubro é estabelecido um serviço de carruagem directa em 1.ª e 3.ª classes, entre Lisboa e Santiago de Compostela, pelos rápidos n.º 1, com partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 8,20 h. e n.º 6, com chegada á mesma estação ás 23,45 h., o qual se manterá durante o período da hora de inverno
O serviço directo Lisboa-Corunha efectuar-se-á durante o período da hora de Verão, que terá início em 2 de Abril do próximo ano.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

«CONHEÇA A CURIA»
É um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de: 182$50, 227$50 ou 272$50 consoante a amplitude dos serviços preferidos.
Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro

YBARRA & C.ª, S. A.
SEVILHA
PARA:
AMÉRICA DO SUL
CABO SAN ROQUE — 3 de Novembro — Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires
PARA:
VIGO
CABO SAN ROQUE
24 DE OUTUBRO
OS AGENTES:
Em Lisboa: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-F, 1.º Telefone 32 72 64
No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. Rua Nova da Alfandega, 12 Telefone 28421

LIVROS DE ESTUDO
Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Filipa, Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende econòmicamente todos os artigos de papelaria, Brindes aos compradores. Telefone 770661.

FÁTIMA
PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13 de Outubro
Informações e inscrições:
TURIJORGE
Agência de Turismo Eduardo Jorge, Limitada
P. Londres, 9-B — Tel. 724957
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Agência em Lisboa na Rua Jardim do Regedor, 35
Tel. 30971-30972

HORÁRIO DOS COMBOIOS
Zonas Centro e Norte

Previne-se o Publico de que a partir de 7 de Outubro é alterado o horário dos comboios de várias linhas das Zonas Centro e Norte, pelo que os interessados devem consultar os novos cartazes já afixados nas estações.

Concílio Ecuménico

(Continuação da página central)

excomungou um terceiro que se mostrou renitente, o espanhol Pedro de Luna. E' que nela intervieram os príncipes cristãos mais do que competia a seculares para o conceito moderno de concílio; é que entre a deposição dos papas rivais e a eleição de Martinho V mediaram meses, tendo havido aliás outros intervalos em que os padres do concílio, podendo dizer que trabalham para a igreja de Deus não podem afirmar que trabalham em comunhão com o pontífice romano. Tudo isso são problemas históricos que fazem levantar os cardos agrestes de problemas teológicos nem sempre simples. Definida como artigo de fé católica a infalibilidade pontifícia pelo concílio do Vaticano, o papa legìtimamente eleito não pode ser deposto pelo concílio. Se o concílio fosse superior ao papa e o pudesse depor, isso iria contra a definida supremacia pontifícia.

• Os concílios do Oriente.

Mas deixando estas questões vamos dar a lista dos concílios ecuménicos até agora reunidos e os assuntos principais neles tratados

O primeiro foi o de Niceia, reunido em 325, e que definiu a consubstancialidade do Verbo. Condenou a heresia de Ario, padre de Alexandria, que atacava a igualdade das três pessoas da Santíssima Trindade. O concílio que reuniu cerca de 300 bispos, elaborou o Símbolo de Niceia segundo o qual Jesus Cristo é «Filho de Deus, nascido unigénito do pai, quer dizer da substancia do Pai, Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, nascido, não feito, consubstancial ao Pai, por quem tudo foi feito nos céus e na terra».

O concílio de Niceia foi convocado pelo imperador Constantino receoso que a controvérsia religiosa tivesse repercussão na unidade do Império. Procurara antes conciliar os adversários em conferências teológicas que não deram resultado, cada um ficando na sua.

O segundo concílio ecuménico foi o de Constantinopla, primeiro reunido nessa cidade, em 381. Era ainda a Trindade a causa de divergências, uma vez que os semiarianos continuavam a instilar doutrinas suspeitas. Definou também a divindade do Espírito Santo, adoptando um símbolo que se tornou depois o mais comum dos símbolos da fé católica. Era aliás o símbolo já antes adoptado por Santo Epifanio.

O terceiro concílio ecuménico é o de Éfeso, em 431, que condenou os pelagianos e os nestorianos. Os primeiros negavam a necessidade e os efeitos da graça; os segundos negavam a unidade das pessoas divina e humana em Cristo.

O concílio de Calcedónia, em 451, é um complemento do anterior. A heresia agora era a do eutiquianismo, oposto ao nestorianismo. Negava ele, em Cristo, as duas naturezas perfeitas. Se Cristo tinha uma unica pessoa, tinha igualmente uma unica natureza. O concílio definiu que Cristo, tendo uma unica pessoa, tinha duas naturezas perfeitas, unidade sem confusão nem alteração.

Neste concílio se verifica um facto curioso. E' que os 630 bispos que a ele assistiram, no canone 28.º, declararam que ao patriarca de Constantinopla competia o primeiro lugar depois do bispo de Roma. O pontífice nunca aprovou esse canone que ficou letra morta. O concílio é infalível mas em união com o papa...

O quinto concílio geral é o segundo de Constantinopla, reunido em 553 pelo imperador Justiniano contra Teodoro de Mopsuesta, Teodoro de Ciro e Ibas de Edessa. As obras destes três são condenadas como incadas de nestorianismo. A este concílio se opôs o papa Virgílio que posteriormente aprovou as suas conclusões. De onde os teólogos afirmarem que só essa subsequente aprovação dá ao concílio a ecumenicidade.

E' ainda de Constantinopla o sexto concílio ecuménico, reunido em 680 que condenou o monotelismo, doutrina dos que pretendiam existir em Cristo apenas uma vontade, a vontade divina.

O segundo concílio de Niceia, em 787 foi convocado para pôr termo ás perturbações ocasionadas pelos iconoclastas. O concílio pronuncia-se pelo culto das imagens, mas distinguindo com cuidado esse culto de veneração e não de adoração. A adoração é devida unicamente a Deus.

O quarto concílio de Constantinopla é o oitavo da série dos concílios gerais Reuniu-se em 869 e 870, convocado pelo imperador Basílio e pelo papa Adriano II para depor o patriarca de Constantinopla Fócio e restabelecer, na primeira sede episcopal do Oriente, o patriarca legítimo Inácio.

Com este concílio se encerra verdadeiramente a série de concílios do Oriente. A parte o ultimo motivado por questões de disciplina mais do que de doutrina, eles procuram definir com precisão a doutrina católica, o dogma. E' que a especulação foi sempre a preferência dos orientais que se deliciam em distinções e mais distinções e procuram sempre um subterfugio para conciliar as hipóteses mais estranhas e as doutrinas mais distantes.

Todos estes concílios se caracterizam também pelo facto de terem sido convocados pelo imperador, por vezes até como no segundo de Constantinopla, indo contra a vontade pontifícia que não achava oportuna a ocasião. Eram tempos em que as questões teológicas, a unidade da fé, eram tidas como essenciais para a manutenção da unidade imperial. As mostras de cisão entre a igreja do Oriente e do Ocidente eram já grandes: por outro lado, o império enfraquecia-se igualmente e com a aproximação do ano mil, o eixo da igreja iria deslocar-se efectivamente para o Ocidente.

Impressões dum congresso internacional

(Continuação da 1.ª página)

lidade e as perspectivas que se lhe deparam. Pena foi que alguns participantes tenham menosprezado a intenção referida, utilizando o subsídio mais para seu proveito exclusivo e em prejuizo de outros que poderiam colher maior benefício para os países respectivos.

O facto histórico deste congresso foi a transmissão do primeiro programa médico através da televisão intercontinental que, pela primeira vez também utilizou imagens coloridas. Còmodamente instalados num hotel de Washington, mais de dois mil dermatologistas de todo o Mundo assistiram á apresentação de doentes, captada, nesse mesmo momento, em Inglaterra. As novas perspectivas abertas para o intercambio cientifico, decerto fizeram sentir em todos os presentes que, dentro de algumas décadas, quando já talvez seja banalidade a televisão interplanetária, poderão vangloriar-se de ter assistido a este acontecimento memorável.

Antes do congresso houve um colóquio internacional sobre sífilis em que se salientou o actual recrudescimento desta e de outras doenças venéreas e se preconizaram disposições para a respectiva erradicação. Apesar de existirem medicamentos que curam fàcilmente estas infecções elas continuam a difundir-se mais do que as restantes doenças contagiosas. Na maioria dos países, e independentemente tanto do desenvolvimento económico e social como dos hábitos locais, tem-se registado ultimamente aumento substancial dos casos de sífilis e de blenorragia. Atribuiu-se o fenómeno ás condições particulares em que se transmitem estas infecções, pelo que se tem dedicado especial atenção ao comportamento das populações. Tais estudos têm incidido fundamentalmente sobre a promiscuidade destes doentes e revelaram que as prostitutas (legalizadas ou clandestinas), os adolescentes e os homossexuais constituem hoje os principais transmissores de infecções venéreas.

Programa de acção para uma luta eficiente

Salientou-se a necessidade de caminhar eficientemente para a erradicação da sífilis, pois se teme que comecem a surgir as suas terríveis complicações tardias, que podem levar á morte ou á loucura. Recomendou-se, por isso, rigoroso programa antivenéreo que vise:

a) Educação maciça do publico sobre doenças venéreas, sobre a necessidade de recorrer a centros especializados no diagnóstico e tratamento correctos e sobre o dever de colaborar na identificação de outros indivíduos possivelmente infectados;

b) Consciencialização da classe médica e de outras profissões relacionadas (enfermeiros, farmacêuticos, etc.) sobre a participação obrigatória de todos os casos ás autoridades sanitárias sobre a necessidade de confirmar o diagnóstico através do laboratório antes de empregar o tratamento mais eficiente e de facilitar a pesquisa de novos contactos; e

c) Intensa pesquisa epidemiológica de novos casos de infecção, através de entrevista de todos os doentes que vise identificação de todos os contactos sexuais, para que estes sejam observados e tratados

Dada a importancia sanitária deste problema, a Organização Mundial de Saúde e outros organismos internacionais recomendam uniformização la luta antivenérea em todos os países.

O interesse da reunião para os participantes jovens

O congresso não revelou descobertas cientificas revolucionárias, mas permitiu rever o recente desenvolvimento dos diversos ramos da dermatologia. A realização de três ou quatro sessões simultaneas permitiu que em quatro dias se tivessem discutido os conhecimentos actuais sobre estrutura e funções da pele normal e alterada, o mecanismo e o tratamento das doenças cutaneas mais importantes e os problemas de ordem social que algumas delas acarretam.

O congresso teve decerto acção formativa sobre os participantes jovens, que tiveram de seleccionar as sessões que mais lhe interessavam e de se habituar á linguagem concisa e a intervenções disciplinadas para cumprimento rigoroso do horário pré-estabelecido. Embora se esboce hoje discordancia sobre as vantagens dos congressos internacionais (alguém perguntou se os 500 000 dólares agora despendidos não poderiam empregar-se com mais utilidade), dada a rápida expansão dos conhecimentos cientificos através da literatura e dos métodos audio-visuais, estes certamente não substituem o contacto directo entre pessoas interessadas na mesma matéria.

Por um lado, encontram-se as personalidades que, nos mais distantes pontos do Mundo, têm contribuído para o respectivo progresso e, por outro, procuram-se as pessoas interessadas em problemas e dúvidas comuns, cuja discussão é agradável, util e necessária. O convívio social entre técnicos da mesma especialidade constituiu o aspecto mais importante deste congresso.

Novas pespectivas para o trabalho futuro

Para uma parte dos congressistas a reunião representou verdadeiro estímulo, pelos contactos estabelecidos e pela aquisição de novas perspectivas referentes ao trabalho futuro. Para outra, representou acontecimento mundano a que não faltaram mesmo algumas excursões turísticas na maravilhosa capital dos Estados Unidos. Outros houve que, completamente perturbados pelo ambiente confuso de uma multidão poliglota e extremamente activa, não resistiram até ao fim. Cita-se mesmo o caso de um professor oriental que, no segundo dia, teve de regressar a patria com esgotamento nervoso.

A viagem permitiu ainda observar de perto a dermatologia norte-americana, através de visitas a alguns centros representativos. Verificou-se, assim, a atenção que se dedica á formação de novos especialistas, através de intenso treino de tres anos em regime hospitalar de tempo integral. Daqui resulta, certamente, o rigoroso espirito científico de todos os dermatologistas, quer trabalhem em centros de assistencia, de ensino ou de investigação, quer, ainda, na clínica privada.

Avaliou-se, igualmente, o grau de desenvolvimento da investigação cientifica, a qual exige hoje aparelhagem especializada e concurso dos tecnicos mais variados. Para tal é necessário fabuloso suporte financeiro obtido através de estabelecimentos hospitalares e universitários, de departamentos governamentais, de institutos e fundações particulares, de firmas da industria farmacêutica, etc Os chefes dos centros dermatologicos mais importantes dedicam boa parte do seu tempo á angariação dos referidos fundos, que permitem manter em actividade a numerosa equipa que dirigem

Valiosa experiência no campo da investigação

E' bastante dificil realizar investigação experimental no homem, num pais onde tanto se defendem alguns direitos dos cidadãos, enquanto, paradoxalmente, se lhes negam outros. Refere-se, por isso, a entusiasmante experiencia iniciada há anos num dos mais reputados centros de investigação. Foi-lhe autorizado o recrutamento de voluntários para vários estudos dermatologicos, que não implicassem perigo ou deformações graves, entre 1200 internados de uma prisão próxima. A visita a este estabelecimento permitiu ver uma obra que tem proporcionado numerosos progressos cientificos, contribuindo, ao mesmo tempo, para a reabilitação de muitos delinquentes. A cadeia contém hoje numerosos laboratórios com equipamento que custou cerca de um milhão de dólares (vinte e oito mil contos!). Os médicos que dirigem cada estudo são ajudados por uma equipa de presos, seleccionados segundo o grau de cultura e comportamento anterior, que executam tarefas variadas, desde técnicas laboratoriais, aos protocolos de cada experiência, ao registo de resultados á burocracia administrativa, á distribuição de medicamentos pelos grupos de voluntários, etc. Todos os reclusos, quer os regularmente encarregados de tarefas especificas, quer os voluntàriamente utilizados em diversas experiências, são convenientemente remunerados. E' curioso registar o interesse com que colaboram na investigação, revelado pelo rigor com que cumprem o programa estabelecido e pelas frequentes sugestões espontaneas para o respectivo aperfeiçoamento. Quando libertos muitos destes indivíduos passam a trabalhar em instituições científicas, graças ao treino técnico adquirido na prisão. Esta experiência que por todos os motivos se tem revelado satisfatória, tem já sido seguida por outros departamentos médicos e centros de investigação.

Apesar de se assistir hoje a um exagero de congressos internacionais que convém reduzir ás proporções adequadas, as impressões acima resumidas exemplificam o papel deste tipo de reuniões na formação dos jovens cientistas. O facto é, aliás, corrente nos países mais desenvolvidos, onde se encoraja e facilita a participação de jovens em tais actividades. Além de se estimular o interesse profissional com o prémio de uma viagem certamente agradável, promove-se o desenvolvimento de conhecimentos e o intercambio intra e internacional. Todos estes factores contribuem para melhor apetrechar aqueles que no futuro hão-de participar na obra de desenvolvimento da ciência e de preparação de novos cientistas. A experiência vivida deixa sempre marcada influência em cada indivíduo, mesmo que, no regresso imediato, ela pareça apenas um sonho que passou.

HERMANO NEVES

ANGOLANOS para a Força Aérea

Em avião militar, vindo do Ultramar, chegaram hoje a Lisboa trinta mancebos angolanos, que vêm para a Metrópole, a fim de se alistarem em diversas especialidades da Força Aérea.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Perdido em Paris» e «O homem das mulheres» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Crime e silêncio» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21.30: «Escandalos na Riviera» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «O sargento York» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Aisir* — Bairro das Caixas de Previdência, lote A.

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento, 19 (Tel. 280141).

O BOCA JUNIORES continua no comando do campeonato argentino

BUENOS AIRES, 8. — Resultados dos jogos de ontem para o campeonato argentino:

Racing-River Plate, 2-6; argentinos-Gimnasia y Esgrima, 0-2! Huracan-Rosario, 2-1; Quilmes-San Lorenzo de Almagro, 0-4; Boca Juniores-Atlanta, 1-0; Estudiantes-Velez Sarsfield, 1-1; Chacarita-Independiente, 3-0.

CLASSIFICAÇÃO — Boca Juniores, 28 pontos; River Plate, Gimnasia y Esgrima e Independiente, 24, Huracan, 21; Rosario Central, 20; Chacarita Juniores, 18; San Lorenzo, 16; Argentino Juniores e Velez Sarsfield, 15; Racing Club e Ferrocarril Oeste, 14; Atlanta, 13; Estudiantes, 11; Quilmes, 9. — (A. N. I.).

Sonny Liston.. foi preso

FILADELFIA, 8 — O campeão do Mundo dos pesos-pesados, Sonny Liston, foi ontem preso quando estava a estacionar o seu automóvel num jardim publico. Depois de identificar-se, foi posto em liberdade.

A velocidade muito lenta do «Cadillac» tornou-se notada a um agente da Polícia. Este, verificou que Liston cheirava a álcool. Para encontrar a carta de motorista, houve que revistar o carro minuciosamente. A conselho da Polícia, um amigo do campeão levou-o para casa.

Em 1961, e neste mesmo jardim, Liston tentou obrigar uma mulher a parar o automóvel em que ela seguia. Chamada a Polícia, o pugilista fugiu. Nessa altura, a Federação de Pugilismo suspendeu-o, mas restituiram-lhe a carteira profissional, quando foi absolvido. — (F. P.).

«O maravilhoso mundo da cor»

Devido ao êxito da exposição «O maravilhoso mundo da cor» e acedendo a vários pedidos, foi a mesma transferida para a Casa Kodak, na Rua Garrett, 33, onde continuará patente ao publico, das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas, todos os dias, excepto aos domingos.

Em CAMARATE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

«A Viagem do R-8» proporcionará aos leitores um agradável passatempo e a possibilidade de obter valiosos prémios

(Continuação da 1.ª página)

pormenorizadas informações quanto á organização do sensacional concurso, o que faz prever para esta iniciativa o mesmo retumbante êxito de outros empreendimentos semelhantes, de acentuado cunho popular, lançados por este jornal e que ficaram memoráveis.

Desta vez, trata-se de um concurso em moldes especiais, com dois grandes motivos de interesse: o aliciante de um passatempo propício ao devanear da imaginação pelos domínios da fantasia nas realidades plenas de sugestões; e o valor dos prémios ao alcance de todos os concorrentes.

Há uma necessidade imperiosa de fuga, de evasão ao meio rodeado das inibições e inquietudes da época vertiginosa e tumultuária em que vivemos, o desejo de fugir ás preocupações dominantes que perturbam e amarfanham para a amplitude dos devaneios e da recreação espiritual. Viajar, correr o Mundo, conhecer outras terras e outras gentes, novas paisagens, outros climas e ambientes, adquirir conhecimentos no livro aberto da Vida através do excursionismo pleno de sugestões e renovadas emoções. Todos podemos viajar em torno de uma ideia preconcebida, de um itinerário imaginado e colher todas essas impressões que se gravam indelévelmente entre as nossas mais gratas lembranças, enriquecida até a singular experiência por tudo aquilo que a imaginação desencanta nos largos reinos da fantasia.

E' isso, o aliciante da «Viagem do R-8» por um trajecto imaginário mas fascinador, precisamente de Paris a Lisboa, ou seja aquele itinerário de sugestões maravilhosas que todos ambicionam percorrer e os que já conhecem desejam reviver numa evocação de mágicos encantos renovados.

Juntando o util ao agradável, o mesmo sensacional concurso proporciona aos leitores do «Diário de Lisboa» magníficos prémios, dos quais já demos uma ligeira sugestão, e á cabeça de cuja lista se encontra um automóvel de grande classe, um «Renault-8», do ultimo modelo. Tudo isto ao alcance dos concorrentes e da maneira mais simples, pois a simplicidade caracteriza precisamente este sensacional concurso do «Diário de Lisboa».

A excepcional categoria do grande prémio — um «Renault - 8»

Falemos hoje, mais pormenorizadamente, do primeiro grande prémio destinado ao vencedor deste interessante concurso-passatempo, «A viagem do R-8». Trata-se, como ontem dissemos, de um novo modelo lançado pela poderosa Regie Renault, que, ao fim de muitos estudos e experiências, lança para os mercados mundiais a sua ultima palavra em automóveis.

Este novo «Renault-8» é em linhas totalmente diferentes de todos os modelos até hoje apresentados por aquela fábrica, e também absolutamente diferençadas de qualquer outra marca concorrente. Durante muito tempo os engenheiros e técnicos da fábrica ocuparam-se em conceber um automóvel que fosse bem diferente, oferecesse as vantagens de um carro superior e se pudesse vender ao preço de um carro de série. Eis porque, lançado, recentemente, em toda a França, obteve tão extraordinário êxito que já hoje se podem ver nas estradas francesas milhares desses carros.

Segundo as previsões, este novo modelo alcançará tão grande ou maior popularidade do que o tradicional «quatro cavalos» — «joaninhas», aqui se chamavam — e do que os «Dauphines», os quais se espalharam por toda a parte como formigas.

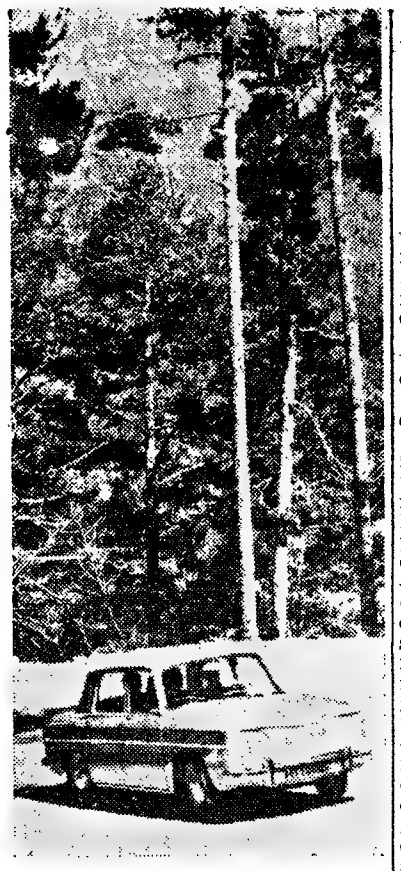
Pois um dos primeiros «R-8» a entrar em Portugal será para um dos leitores do «Diário de Lisboa» — o grande vencedor da nossa «viagem». Deve-se isto a uma feliz colaboração com os distribuidores da «Renault» no Sul do País, a conhecida firma Sociedade Portuguesa de Automóveis, em cujos «stands» da Avenida da Liberdade, da Avenida da Republica e da Rua da Escola Politécnica o publico se habituou a admirar os mais belos e económicos carros da industria automobilística francesa. Acrescente-se que este «Renault-8», primeiro prémio do nosso sensacional concurso, custa aproximadamente setenta contos.

Um concurso para o leitor e toda a família

Já dissemos que este nosso concurso-passatempo é fácil e acessível a toda a gente. De facto, para os leitores não haverá grandes dificuldades pois tivemos em vista, ao planear esta «viagem», que nela tomem parte os milhares de pessoas que, diáriamente, nos lêm e acompanham a acção do «Diário de Lisboa» e as iniciativas por meio das quais procuramos distinguir companheiros que, de perto ou de longe nunca conhecemos. Para além da nossa actividade jornalística e do serviço habitual de larga informação para o publico, aqui estamos a procurar, também, amenizar as horas de lazer, que como não são muitas nos tempos que correm, limitam este concurso — que é um agradável passatempo—a uns vinte dias. Dissemos já que «A Viagem do R-8» decorrerá apenas em vinte étapas — e assim será.

Muitos leitores nos perguntam se é necessária inscrição para concorrerem, outros, se são precisas cadernetas, outros ainda, se haverá limitações de qualquer espécie.

Isto demonstra o entusiasmo pelo grande concurso e o invulgar interesse suscitado entre os nossos leitores, significando, ao mesmo tempo, que a «Viagem do R-8» vai ser muito animada e concorrida, preludio de um êxito invulgar.



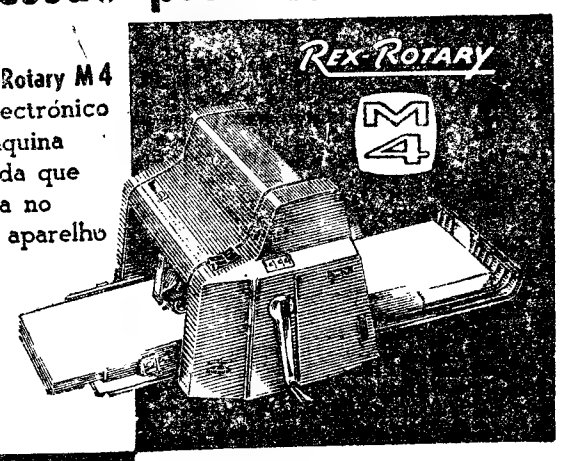
O «R-8» — um carro que fica bem em qualquer paisagem

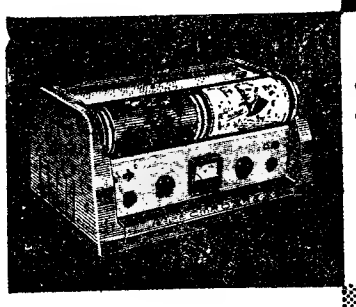
A seu tempo daremos amplo conhecimento do regulamento, muito simples e esclarecedor de todas as duvidas. Informamos, entretanto, que não haverá inscrições de qualquer espécie, pois serão concorrentes todos os leitores do nosso jornal. Também não haverá cadernetas, bastando juntar os cupões que publicaremos diáriamente, a partir da abertura do concurso. Portanto: um itinerário com vinte etapas e vinte cupões a preencher. Limitações não as haverá de qualquer espécie: todos os leitores podem concorrer. Mais do que isso: cada leitor pode concorrer com mais de uma colecção de cupões ou, se preferirem, cada membro da família terá a sua colecção.

O grande prémio — um automóvel «R-8» — será a primeira grande recompensa da «viagem». Mas não é tudo... Outras surpresas se reservam para os concorrentes.

Uma Nova Técnica de impressão para escritórios

O duplicador Rex-Rotary M 4 usando stencil electrónico representa a máquina mais aperfeiçoada que hoje se encontra no mercado. É um aparelho indispensável em qualquer escritório moderno de movimento





O stencil electrónico gravado no aparelho Electro-Rex revolucionou a técnica do duplicador.

PEÇA-NOS UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO

ELECTRO-REX

TEMOS AO VOSSO DISPÔR ESTAÇÕES DE SERVIÇO PARA STENCIL ELECTRÓNICO EM LISBOA E PORTO QUE RÁPIDAMENTE EXECUTARÃO O STENCIL DESEJADO

Distribuidores:

Sociedade de Representações M. Simões Jr. Lda.

Rua da Prata 68. Telef. 31545-LISBOA

Rua de Santo António, 208-Telef. 25582-PORTO

Navios espanhóis fundeados no Tejo

Continuam fundeados no Tejo em visita operacional — exercício «Iberex — 62» — os draga-minas espanhois «Jucar» e «Tajo», cujas guarnições se compõem de oito oficiais, dez sargentos e sessenta praças.

Os primeiros-tenentes Miguel Hertselder e Francisco Venal Ristori, comandantes, respectivamente, do «Jucar» e do «Tajo», acompanhados de alguns oficiais dos seus navios e do oficial de ligação, 2.º tenente Joaquim Virgílio Ferreira, estiveram durante a manhã, de hoje, no Comando da Defesa Marítima do Porto de Lisboa, onde tomaram parte numa sessão de trabalhos, a que presidiu o sr. capitão-de-mar-e-guerra Freitas Ribeiro, comandante da Defesa Marítima do Porto de Lisboa, e estiveram também presentes os srs. capitão-de-mar-e-guerra Tierno Bagulho, comandante da flotilha de draga-minas que vai seguir para o mar; o adido naval espanhol e vários oficiais dos draga-minas portugueses e da Defesa Marítima do Porto de Lisboa. Amanhã os dois barcos saem para o mar, onde permanecerão quatro dias, regressando ao Tejo ao fim da tarde de sexta-feira. No dia seguinte o adido naval espanhol oferece na sua residência um almoço. Segunda-feira de manhã, no Comando da Defesa Marítima do Porto de Lisboa, haverá entre oficiais espanhóis e portugueses análise e discussão do exercício, após o que, oferecido pelo Ministério da Marinha, se efectuará na messe dos oficiais, no Alfeite, um almoço. No dia seguinte os barcos espanhois deixam o Tejo.

REGRESSO de catedráticos à Metrópole

Regressaram a Lisboa os professores catedráticos, srs. drs. António Sousa Pereira, Alvaro Pinheiro Rodrigues, António Oliveira Ferreira e Luís Santos Seabra, que se haviam deslocado a Angola e Moçambique a fim de dirigirem os diversos cursos de férias que funcionaram naquelas províncias ultramarinas.

AGENTES de viagens alemães de visita ao nosso País

A convite do S. N. I., em colaboração com a TAP e a «Lufthansa», encontram-se em Portugal, como temos noticiado, em viagem de estudo, catorze directores e representantes de agências de viagens alemãs ligadas á grande organização «Deutches Reiseburo», de Francfort, cuja actividade abrange toda a Alemanha Ocidental.

Acompanhados pelo colaborador do S. N. I. para os assuntos alemães, dr. Francisco Santos, visitaram Sintra, a Praia das Maças e a Praia Grande, onde lhes foi oferecido um almoço, pelo proprietário do Hotel das Arribas, a quem manifestaram a sua satisfação por tudo quanto lhes foi dado apreciar e admirar.

Durante a sua estadia em Portugal, visitarão outros centros de interesse turístico; e, em reuniões com as entidades oficiais e particulares interessadas, vão ter ensejo de debater algumas das principais questões relacionadas com a elaboração de planos de informação turística, sobre Portugal, na Alemanha, e o incremento das visitas de alemães ao nosso País.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Academia* — A's 21 e 15: «O príncipe herdeiro» e «A ladra de Bagdad» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 223443).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).

O III CONCURSO NACIONAL DE VINHOS ENGARRAFADOS

No laboratório da Junta Nacional do Vinho, continuam hoje, em sessões de manhã e de tarde, a apreciação de marcas de várias qualidades de vinho de mesa do III Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados.

Amanhã as provas das sessões da manhã serão dedicadas aos vinhos brancos regionais e da tarde a aguardentes, vulgarmente mais conhecidas por «brandys».

Quinhentos congressistas participam no Colóquio Nacional do Trabalho que amanhã vai ser inaugurado

Inaugura-se amanhã, ás 11 horas, no Instituto Superior Técnico, o II Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e da Previdência Social, em que participam cerca de quinhentos representantes dos organismos corporativos de todo o País.

Assistirão, também, delegados das ilhas adjacentes e das várias províncias ultramarinas, bem como observadores estrangeiros, entre os quais os srs. M. G. Rothvoss, vice-director da Escola Social de Madrid, e prof. Leo Magnino, director da revista italiana «La Cultura nel Mundo», de Bolonha.

A' sessão de abertura presidirá o ministro das Corporações, prof. Gonçalves de Proença, que proferirá um discurso sobre política do trabalho. Discursarão, igualmente, o dr. Manuel Guimarães, secretário-geral do Colóquio; o dr. Sáragga Leal, vice-presidente da Junta da Acção Social e o prof. dr. Soares Martinez, em nome dos professores universitários que participam nos debates.

Os primeiros trabalhos começarão a partir das 14 e 30, sendo divididos em quatro secções: «Formação Profissional», «Problemas Actuais da Organização Corporativa», «Evolução da Previdência Social Portuguesa» e «Critérios Sociais na Política da Habitação Económica». Serão apresentadas centenas de comunicações, uma das quais proporá a criação de um conselho nacional de formação profissional, no qual se encontrem representados vários Ministérios e organismos corporativos, além de entidades particularmente competentes ou interessadas na matéria.

Do programa de amanhã constam, ainda, a inauguração de uma exposição de actividades da F. N. A. T. e um espectáculo, no Teatro da Trindade.

Os trabalhos do Colóquio prolongam-se até ao dia 15, presidindo á sessão de encerramento o Chefe do Estado.

Hoje, ao fim da tarde, o sr. dr. Manuel Guimarães, secretário-geral do Colóquio, reunir-se-á no restaurante «Tágide», com os representantes da Imprensa, a fim de expor os objectivos da reunião.

Instituto de Formação Profissional Acelerada

O sr. dr. Heitor Antunes Duarte foi nomeado, em comissão de serviço, director do Instituto de Formação Profissional Acelerada.

DIÁRIO escolar

Um aspecto da assistência á sessão

No Colégio Moderno
houve hoje uma sessão solene para assinalar o começo do novo ano lectivo

O ano lectivo teve hoje no Colégio Moderno a sua abertura solene, para as turmas dos três ciclos do curso dos liceus.

Não quis a direcção daquele modelar estabelecimento de ensino deixar de assinalar solenemente o início de um novo ano de trabalho, que naquele colégio se estende não só para a parte propriamente expressa nos programas oficiais mas também para os vários sectores que podem dar amplitude a uma integral obra de educação. Por isso, esta manhã, o ginásio do colégio se encheu com os alunos, encarregados de educação e professores que ali foram para assistir á sessão de abertura que foi assinalada com uma lição proferida pelo professor de História e Filosofia sr. dr. António Cristóvão Santos.

Na mesa da presidência encontravam-se, além daquele professor, o sr. dr. João Soares, um dos directores do Colégio Moderno, e um aluno do 7.º anoi que faria mais tarde a saudação aos novos colegas.

Deu início á sessão o sr. dr. João Soares que, como fundador do colégio, evocou alguns dos acontecimentos que marcaram os seus 26 anos de existência. Agradeceu, por fim, a presença dos encarregados de educação dos alunos, acentuando quanto a direcção daquela casa estava empenhada em levar a bom termo, cada vez com melhores resultados, a educação dos jovens que lhe confiam.

Apresentou depois o orador, acentuando que se trata de um dos mais antigos e esclarecidos elementos do corpo docente do colégio.

Falou em seguida o sr. dr. Cristóvão Santos que fez uma lição sobre «A adequação da pedagogia moderna aos problemas da organização escolar». O orador, depois de estabelecer o paralelismo entre os conceitos da escola pedagógica tradicionalista e os da escola moderna, destacou os elementos que hoje devem ser tidos em conta pelos educadores para um perfeito aproveitamento das possibilidades de toda a vasta e heterogénea massa estudantil que hoje se apresenta ao professor. Depois de várias considerações sobre o tema, aquele professor acabou por acentuar que a estrutura da escola de nossos dias exige uma maleabilidade que a torne permeável ás exigências da pedagogia moderna acabando com o isolamento que no passado caracterizava a sua acção e caminhando no sentido de uma cada vez mais estreita colaboração entre a escola e a família.

Por ultimo falou o aluno finalista que cumprimentou os colegas «caloiros» falando-lhes da sua experiência de 11 anos como aluno do Colégio Moderno, acentuando ainda que ele é detentor de tradições próprias, que pertencem a todos e que a todos importa manter.

A professora dá as primeiras instruções

Um milhão de crianças
principiou hoje as suas aulas de instrução primária

Olhares atentos e inquiridores. Cabecitas frágeis onde o cabelo em desalinho dá uma nota de rebeldia que talvez seja de bom augurio. Há até, nos grupos de crianças que se formam, aqueles que já conseguem o ar adulto e preocupado com os primeiros passos que vão dar na escola primária.

E' um mundo novo esse que lhes surge assim de repente. Alguns aceitam com alegria a primeira separação mais prolongada da mãe... que muitas vezes fica espreitando o seu menino pela frincha da porta da sala de aula Outros, então, desfazem-se em lágrimas suplicando que os deixem voltar a casa. Muitos desses vimos nós hoje, tristes, birrentos, chorões. E logo acorria a segunda mãe, a professora primária, que com duas carícias e dois beijos serenava os assustados. São assim os primeiros contactos da criança com a escola. Depois vem o hábito, a amizade pelos professores e a camaradagem com os colegas. Os jogos de jardim, as lutas ao ar livre pela conquista de um berlinde ou de uma boneca cobiçada, é essa a vida que os espera durante meses. Depois, no aconchego ameno do convívio da sala de aula passam-se cenas como as que a nossa gravura documenta.

A mestra, a modeladora de temperamentos, dá as suas primeiras indicações. Quero que os meninos... e os meninos, embevecidos, olham longamente com os seus olhitos ingénuos esta nova senhora que entra nas suas vidas.

Manhã de sol foi a de hoje. Sol nas ruas e nas praças, e sol na alma do milhão de crianças que hoje começou os seus trabalhos escolares do novo ano lectivo.

O «Diário de Lisboa», que já ontem teve oportunidade de publicar a matéria «de facto» sobre este acontecimento, sauda hoje os pais desse milhão de crianças, os 30 000 professores que as virão moldar, e todos quantos têm de assegurar o funcionamento dessa máquina que permitirá o mais ou menos perfeito funcionamento dos 27 mil estabelecimentos de ensino que, de Norte a Sul de Portugal, preparam as nossas crianças para uma vida talvez melhor.

Que seja de trabalho profícuo e ordenado este novo ano é tudo quanto podemos desejar e certamente desejam todos quantos se interessam pela formação da juventude.

E que se pulam, se cuidem, se alindem essas preciosas e inestimáveis jóias que são as crianças.

Um tractor caiu numa vala
e ficaram feridas três pessoas

Caiu numa vala na lezíria de Vila Franca de Xira um tractor, conduzido pelo sr. João Gregório da Cunha, de 29 anos, que ia acompanhado de sua mãe, sr.ª D. Maria da Conceição Martinho, de 55, e de um filho, Manuel Marçal da Cunha, de 7, ficando todos feridos. No hospital local receberam os primeiros socorros e foram transportados para Lisboa, onde recolheram á sala de observações do Hospital de Santa Maria.

Atropelamento

Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José a aprendiza de costureira Graciete da Conceição Silva Dias, de 16 anos moradora na Rua de Pedrouços, 65, rés-do-chão, que, na Rua Luís de Camões, foi atropelada por uma motocicleta.

A CRIADA de Carapinhal
não foi ainda interrogada pela Judiciária

A serviçal Maria da Assunção dos Remédios da Gama, que continua internada, na enfermaria da cadeia das Mónicas, ainda não pôde ser ouvida pela Polícia Judiciária, o que tem atrasado o completo esclarecimento do crime de que é arguida: estrangulamento da sua própria filha, recém-nascida, no eucaliptal do sítio do Barreiro, próximo de Figueiró dos Vinhos.

No entanto, aguarda-se que as autoridades possam fornecer, amanhã, um comunicado sobre as conclusões a que já chegaram, após as investigações realizadas em vários locais e junto de diferentes pessoas.

De ontem para hoje

BOLSAS DE ESTUDO

Ao presidir ontem á inauguração do posto clínico dos serviços médicos-sociais o sr. ministro das Corporações focou dois problemas importantes para todos aqueles que trabalham: um deles é a luta contra a tuberculose a que — disse — irão ser consagrados 20 mil contos anuais. O outro é o auxílio para os estudos dos filhos de beneficiários da previdência. Disse o ministro que estas bolsas, a conceder por intermédio da Federação Obras Sociais, visam fundamentalmente a «cobrir os encargos normais com os estudos e serão, tanto quanto possível, proporcionais à natureza e ao tipo de curso que o aluno frequente, dentro de um montante que poderá ir de trezentos a mil escudos mensais. Espera-se que já no corrente ano o referido regulamento possa entrar em vigor, permitando assim o imediato aproveitamento de tão importante benefício. Esclarece-se ainda que a concessão das bolsas se fará mediante concurso a abrir pela Federação, anualmente, e anunciado de modo que todos aqueles que o pretendam possam concorrer. Como únicas condições, para o efeito, apenas se exigirá, além de bom comportamento moral e civil, um ano de inscrição nas Caixas e carência de meios e rendimentos para assegurar aos candidatos o prosseguimento da sua vida escolar. Mais se informa, por último, que é desejo da Federação atribuir entre mil a mil e quinhentas bolsas anuais».

DENTADA DE BURRO

Foi perto de Tortosendo, no Peso, que houve um sarilho de todo o tamanho com dois burros O proprietário sr. Francisco Pinto, de 62 anos, é amigo do sr. Alberto Pires. Cada um deles tem seu burro que, seguindo a lei, deveriam também ser amigos. Mas qual o quê! O sr Pinto quis jungir os dois animais. Um deles mostrou-se renitente e ferrou a dentuça no braço do sr. Pinto; o outro burro atirou-se-lhe ás costas. Acudiu o sr. Pires de varapau em punho, disposto a dar uma ensinadela aos burros. Levantou o fueiro e malhou, mas em tão má hora que, em lugar do lombo dos burros, apanhou a cabeça do sr. Pinto. Em estado grave das dentadas e da paulada, teve de ir ser tratado pelo médico do Paul.

CRIME DE MORTE

Não foi feliz na vida, nem teve morte ditosa, o sr. Manuel Abrantes, de 34 anos, morador em Coutada, perto de Tortosendo. Casara com a sr.ª Maria Helena que se não portava bem, mantendo relações com José Fernandes Alves, de 38 anos. Para ficarem mais á vontade combinaram matar o pobre marido e, de almas negras como breu, se bem o combinaram, melhor o fizeram. A' paulada e á pedrada deram cabo dele. A Maria Helena ainda tentou disfarçar, gritando que malfeitores lhe tinham matado o seu bem, o seu querido marido. Presos, ela e o amante, acabaram por largar a verdade verdadinha e vão agora responder por seus bem tristes actos.

FOGO num depósito militar

Foi no Entroncamento, mas nada tem de extraordinário. Nem é maravilha, nem portento. Ontem á tarde manifestou-se incêndio nos armazens do Depósito de Material da Intendência. Compareceram os bombeiros que se bateram com o sinistro e evitaram que ele tomasse maiores proporções. Segundo os peritos deve ter sido ponta de cigarro a causadora de toda a destruição.

*

OITO FERIDOS

Não estanca o sangue por essas estradas de Portugal fora. Nem o sangue nem a dor. Ontem ao cair da tarde, entre Borba e Orada, na curva de Matacães, chocaram violentamente dois automóveis. Todos os ocupantes ficaram feridos, uns mais, outros menos, sendo tratados no hospital de Borba. A sr.ª D. Antónia da Cruz Monteiro, com fractura do cranio, e sua filha Maria Joana Monteiro Canhoto, de 10 anos, com traumatismo no peito, e o sr. António Monteiro, de 27 anos, irmão da mesma senhora, com várias contusões, seguiram para o hospital de Évora.

*

A DESCER O CASTANHEIRO

O pequeno João da Rocha Pereira subiu a um castanheiro gigante. Lá para as bandas de Paredes de Coura. O pequeno subiu ás pernadas grandiosas da árvore secular. Em dada altura escorregou, caiu e, em tão má hora que espetou um pau de 35 centímetros na barriga. Veio uma ambulancia que o levou ao hospital de Viana do Castelo onde ficou internado, depois de ter sido operado.

NECROLOGIA

(Continuação da 2.ª página)

mercado de Vila Franca de Xira, feitos sobre fotografias com a marca pessoal de André Salgado.

Impressor na antiga Fotografia Fernandes, no Loreto, aos trinta anos entregou-se ao seu pendor natural, ingressando no quadro dos repórteres fotográficos do nosso prezado colega «O Século». Trabalhou, depois, sucessivamente, na «Ilustração Portuguesa», na «Luta», no «Século Ilustrado», no «ABC» e noutros jornais e revistas. Colaborou, também, no «Diário de Lisboa» e ingressara em 1926 no nosso prezado colega «Novidades».

Com o apurado sentido da flagrante reportagem, que se lhe aponta, arguto e hábil na sua arte, fixou aspectos oportuníssimos e de grande valor documental (constituindo hoje todo o seu material um precioso arquivo, que não se deve perder) dos principais acontecimentos da sua época, tais as visitas a Portugal de Eduardo VII, de Inglaterra, do presidente Loubet, da França, do imperador Guilherme II, da Alemanha, e da rainha Alexandra, bem como diversos episódios da implantação da Republica, o assassínio de Sidónio Pais, na estação do Rossio, a partida das tropas portuguesas para a França, na primeira Guerra Mundial, e o início, no Bom Sucesso, da viagem aérea de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Acidentalmente em Braga, incumbido da reportagem do Congresso Mariano, quando o general Gomes da Costa ali desencadeou o movimento do 28 de Maio, Salgado acompanhou-o na marcha sobre o Porto e as suas fotografias foram as primeiras que os jornais publicaram revelando episódios curiosos da revolução. O rei D. Carlos, de quem foi fotógrafo pessoal, manifestava-lhe o grande apreço pelos méritos do hábil repórter.

Natural de Lisboa, André Salgado contava 89 anos, era casado com a sr.ª D. Teresa de Jesus Gonçalves Salgado e pai da sr.ª D. Isaura Ribeiro Salgado Macedo Oliveira.

O funeral que saiu, esta tarde, da residência na Rua Prior Coutinho, 10, 3.º, para o cemitério de Benfica, constituiu sentida manifestação de pesar, nele se incorporando largamente a classe jornalística, em especial os seus camaradas da reportagem fotográfica.

SUFRÁGIOS

D. Maria Leonor Boavida Alves

Mandada rezar por sua mãe e tios, celebrou-se na igreja de Santa Isabel, missa pelo eterno descanso da sr.ª D. Maria Leonor Boavida Alves.

A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

um trabalho, que, desde logo, os beneficiou pelos ensinamentos que colheram ou regras que relembraram.

Entretanto, chamamos a atenção de todos os concorrentes para o prazo de entrega das colecções dos Boletins-Questionário, que expira á meia-noite do próximo dia 10 do corrente mês.

Estas colecções podem ser entregues no «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, Lisboa, ou enviadas pelo correio.

Também se esclarece, uma vez mais, que cada concorrente poderá habilitar-se aos magníficos e utilitários prémios da Mobil com uma ou mais colecções, compreendendo-se por colecção um conjunto de seis Boletins-Questionário de tema diferente.

Prossegue o apuramento do «Condutor Exemplar»

Está a terminar a nossa Campanha de Segurança Rodoviária de 1962, que teve o condão de provocar o alertamento necessário em toda a população portuguesa no sentido de a pôr frente a frente com um grave problema. Este processo de consciencialização colectiva desenvolveu-se através de uma intensa e vasta divulgação de tudo quanto interessa ao tráfego rodoviário, apontando-se os defeitos, chamando-se a atenção para as circunstancias que podem levar ao acidente, apresentado-se sugestões, insistindo em regras básicas de transito e lançando as bases e um apelo para que se ponha em prática o ensino rodoviário, enquanto se esclareceu toda a população com ensinamentos e nomes assenciais á disciplina rodoviária.

Apontámos ainda a necessidade de se fazer uma revisão do Código da Estrada, actualizando-o. Neste aspecto, fomos bem secundados por outros órgãos de informação, por leitores e entidades que, desde o início nos deram a sua espontanea colaboração.

Não deixámos, igualmente, de chamar a atenção para a necessidade de se ampliar e intensificar o serviço de fiscalização, como medida urgente e mais aconselhável para a actual situação no nosso tráfego rodoviário.

Toda esta actividade, que o «Diário de Lisboa» desenvolveu, por todo o País, durante o período da actual campanha, se estruturou em realizações práticas e divulgações que atingiram as mais distantes camadas do publico. Centenas de milhares de folhetos chegavam ás mãos de outras tantas pessoas. Ao mesmo tempo, temos trazido abertas as nossas colunas a tudo quanto contribua, objectivamente, para se encontrarem as soluções adequadas a cada um dos aspectos do problema do transito. Ouvimos as opiniões mais autorizadas e inserimos os pontos de vista dos nossos leitores, como representantes dos vários sectores da população portuguesa, com factos e observações pessoais que se enquadravam no ambito da generalização do assunto

Apraz-nos saber que alguns resultados práticos se obtiveram com esta campanha que significam beneficios para o bem publico.

Tivemos conhecimento, através dos respectivos serviços dos comandos-gerais, de que as infracções ás regras do transito diminuiram de forma sensível, nas cidades de Lisboa e Porto e seus distritos. As transgressões verificadas, tanto pela P. V. T. como pela P. S. P., sofreram um notável decréscimo.

Neste momento, procede-se á selecção final do «Condutor Exemplar» uma das finalidades da campanha. Destina-se a consagrar os condutores que se distinguem pelo seu comportamento em estradas e rua, obedecendo ás regras do transito e da prudência.

Depois de um primeiro apuramento por agentes das secções de transito da P. S. P. de Lisboa e Porto e por brigadas móveis da P. V. T. procedeu-se á selecção final por intermédio da informação da Direcção-Geral de Transportes Terrestres. São considerados «Condutores Exemplares» os que têm ali a sua ficha limpa e sem sanções aplicadas por aquele organismo ou pelos tribunais.

Instruções aos ciclistas para evitarem transgressões e acidentes rodoviários

Dedicámos já especial atenção aos ciclistas, durante esta nossa campanha. Temo-lo feito por serem eles as grandes vítimas dos acidentes em estrada e, muitas vezes, por culpa deles — ora desconhecem as regras do transito, ou são imprudentes e não obedecem ao que está disposto no Código da Estrada. Mas pagam caro tais imprevidências, pois, geralmente, custa-lhes a vida ou estropiamento. Publicámos uma série de seis artigos dedicados os ciclistas, apontando anomalias e dando conselhos. Temos repetido, em vários dias, as regras essenciais que todos os condutores de bicicletas e motoretas nunca poderí esquecer. Esta nossa insistência teve já uma virtude — chamar a atenção de quem de direito para um assunto de grande importancia no transito. Facilitou-se uma série de normas e conselhos susceptíveis de modificarem a actual mentalidade e falta de consciência da maior parte desses condutores. Veio, depois, a P. V. T. secundar esta acção, através de uma intensa fiscalização.

Entretanto, já antes o comando da P. S. P. de Leiria se havia debruçado sobre o problema, até porque se trata de uma região em que circulam muitos veículos de duas rodas.

Aquele comando mandou imprimir 2000 exemplares, iguais aos que abaixo reproduzimos, que fez distribuir pelos novos condutores de velocípedes. Também a uma primeira infracção são-lhe dados esses boletins.

As instruções

Multas pelas transgressões respectivas

A) — Os velocipedes, para satisfazerem ás condições regulamentares devem ter:

1 — *Uma luz branca á frente* ..... 100$00
2 — *Uma luz vermelha á rectaguarda* ..... 100$00
3 — Dois travões eficientes ..... 100$00
4 — Uma campainha ou busina ..... 40$00
5 — *Um reflector vermelho á rectaguarda* ..... 100$00
6 — Guarda-lamas detrás com pintura branca de 25 centímetros ..... 100$00
7 — Chapa de registo ..... 40$00
8 — Chapa com a indicação do nome e morada do proprietário ..... 40$00

B) — Os velocipedistas devem fazer-se acompanhar dos seguintes documentos:

1 — Licença de condução ..... (a) 10$00 ou 20$00
2 — Cartão do Imposto de Transito (imposto pago) 160$00
3 — Livrete do velocípede ..... (b) 40$00 ou 200$00

C) — Deveres dos velocipedistas:

1 — *Dar prioridade a todos os veículos automóveis* 200$00
2 — *Não encostar velocípedes ao passeio para estacionar, apoiando ou não o pedal, de modo a prejudicar o transito dos peões* ..... 40$00
3 — Obedecer aos sinais gráficos de regularização de transito ..... 50$00
4 — Obedecer prontamente ao sinal de paragem feito pelos agentes com competência para fiscalizar o transito ..... (c) 40$00 ou 200$00
5 — Não estacionar os velocípedes nos intervalos de outros veículos já estacionados de forma a dificultar a livre saida destes ..... 40$00
Os velocípedes poderão estacionar nos lugares onde estacionam automóveis, quando lhes não seja proibido, devendo usar o suporte ou muleta e colocar as máquinas oblíquamente á via sem prejudicar a saída ou estacionamento de automóveis.
6 — Cumprir todas as regras de transito tais como:
a) — *Transitarem pela direita nas ruas e estradas e o mais próximo das bermas* 200$00
b) — Darem com antecedência o sinal com o braço, quando tiverem de mudar de direcção ..... 200$00
c) — Não circularem com as motorizadas a mais de 30 quilómetros á hora ..... 200$00
d) — Não transportarem mais de uma pessoa 40$00
e) — *Não seguirem a par de outro velocípede* 40$00
f) — Não circularem com as mãos fora do guiador ..... 50$00
g) — Não estacionar os velocípedes dentro das faixas assinaladas para passagem de peões ..... (d) 50$00 ou 200$00

(a) — *Apresentando-a no prazo de 8 dias* ..... 10$00
Apresentando-a depois de 8 dias ..... 20$00
Não a tendo ..... 50$00
(b) — *Apresentando-o no prazo de 8 dias* ..... 40$00
Apresentando-o depois de 8 dias ..... 200$00
Se não estiver registada ..... 500$00
(c) — *Parando tardiamente* ..... 40$00
Não parando ..... 200$00
(d) — *Por parar* ..... 50$00
Por estacionar ..... 200$00

O excesso de velocidade dá origem á apreensão da licença de condução, nos termos do Código da Estrada

Não esquecer...

... Que as principais causas de acidentes são:

1 — Travessia de cruzamentos de ruas ou estradas sem o devido cuidado.
2 — Mudanças de direcção sem que se tomem as devidas precauções.
3 — Avaliação incorrecta do espaço, da distância ou das velocidades, nas ultrapassagens.
4 — Ultrapassagem em curvas, lombas, cruzamentos, entroncamentos de estradas ou passagens de nível.
5 — Excesso de velocidade.
6 — Falta de cumprimento das normas relativas ás luzes.
7 — Inversão de marcha sem a devida atenção.
8 — Falta de atenção quando se conduz.
9 — Falta de cuidado na abertura das portas do lado da via pública.
10 — Saida subita do local de estacionamento.
11 — Estacionamento em locais impróprios.
12 — Fadiga e sonolência durante a condução
13 — Uso imoderado de bebidas alcoólicas.
14 — Desobediência aos sinais de trânsito.

Prémios para os «Condutores Exemplares»

Aos 300 «Condutores Exemplares» apurados nesta III Campanha de Segurança Rodoviária serão atribuídos diplomas de honra, medalhas e ainda os seguintes prémios:

A 180 AUTOMOBILISTAS
— 180 latas de 5 litros de BP Energol «Visco-Statis»
— 90 latas de 1 galão de óleo Sacor 10 W 30
— 90 latas de 1 galão de óleo Sacor 20 W 40

A 30 CAMIONISTAS
— 30 latas de galão de BP Energol Diesel S1 SAE 30/40
— 30 latas de galão de óleo Sacor HDA-SI 30/40

A 20 MOTOCICLISTAS
— 20 latas de galão BP Energol Motol Oil SAE 50
— 20 latas de galão de óleo Sacor SAE 50

A 35 «SCOOTERISTAS»
— 70 latas de litro de BP Energol Two Stroke
— 70 latas de 1/4 galão de óleo Sacor Dois tempos

A 35 CICLISTAS
— 35 pares de pedais com cata-focos

AOS DEZ «CONDUTORES EXEMPLARES» COM CARTA DE CONDUÇÃO MAIS ANTIGA E MENOS DE 60 ANOS DE IDADE
— 10 apolices de seguros de acidentes pessoais da Companhia de Seguros Portugal Previdente.

AOS 300 CONDUTORES: uma oferta BP, constituida por um mapa da Europa, um guia turístico, um guia de conversação em 12 línguas, um diário para despesas do carro, lenços de papel perfumado, BP Navegador e depósitos para reserva de um galão de gasolina.

OS ÓLEOS SACOR SÃO OFERECIDOS PELA CIDLA

O PORTO pelo telefone

Morte de um proprietário

PORTO, 8 — O abastado proprietário sr. Domingos Ferreira Moutinho, de 88 anos, residente no lugar do Monte do Arco, em Aguas Santas, vivia, há tempo, atormentado pela ideia de ser submetido a uma intervenção cirurgica, o que não desejava. Esta manhã, os seus familiares deram pela sua falta, e encontraram-no, mais tarde, no fundo de um poço, afogado. Solicitados os bombeiros, nada mais fizeram do que retirar o cadáver, transportando-o, depois de confirmado o óbito, pelas autoridades sanitárias, para o Instituto de Medicina Legal.

Desastre mortal no trabalho

Na Rua de Pedro Hispano, foi vítima de um grave acidente, ao ser atingido por uma pedra, que lhe esmagou o cranio, o aprendiz de estucador Joaquim de Sousa Torres, de 15 anos, residente em Famalicão. Conduzido ao Hospital de Santo António, foi ali verificado o óbito.

Aparecimento de um cadáver

O mar arrojou á praia da Boa Nova, ao norte de Leixões, o cadáver do menor de 13 anos, Domingos dos Santos Oliveira, estudante, domiciliado com seus pais, em Leça da Palmeira, e que, ontem, á tarde, foi arrebatado pelas ondas, quando tomava banho. O corpo foi transportado para o cemitério de Sendim.

Uma perigosa aventura que terminou na estação de São Bento

Ontem, cerca das 18 e 10, quando se encontravam na estação de São Bento, para embarcar no «rápido», foram presos pela P. S. P., o empregado de escritório Armando Augusto Tavares Costa, morador na Rua dos Caldeireiros, 191, e o empregado comercial António Augusto Machado Teixeira, morador na Rua do Monte Cativo, 23. O primeiro havia furtado 117 contos a sua mãe, sr.ª D. Rosa Coelho Baptista, sendo o outro conivente no roubo.

Nem os autoclismos escapam...

Foi preso por um guarda da P. S. P., o trabalhador Luís Augusto da Silva Meireles, de 49 anos, casado, morador no bairro da Areosa, que na madrugada finda, foi surpreendido, na Rua Costa Cabral, transportando ás costas, um pesado autoclismo. Quando o agente da autoridade se lhe dirigiu, o meliante atirou-lhe com a pesada pega de ferro ás pernas, salvando-se o guarda com um golpe de agilidade. O agente ainda chegou a disparar a sua arma, acabando, por fim, por deter o larápio, que confessou ter realizado o roubo no prédio n.º 2275, da referida artéria.

Falecimento

Na sua residência, Rua de São Paulo, 78, faleceu a sr.ª D. Hortênsia da Conceição Silva Rodrigues, de 67 anos, viuva, modista. O funeral, a cargo da casa Alberto Xavier, efectua-se, amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os direitos da mulher» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «D. Roberto» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O rei dos ladrões» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os quatro cavaleiros do Apocalipse» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O pecado de amar» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e ás 21 e 15: «O imprevisto» e «Zarak» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Os amores de Messalina» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Um rei em Nova York» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Confissão de Carnaval» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Os amores de Messalina» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A serpente do Oeste» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — A's 21 e 30: «Sábado á noite e domingo de manhã» (17 anos).
PAVILHÃO DOS DESPORTOS — As 21 e 30: Campeonato da Europa de Luta Livre (17 anos).

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 8 de Outubro de 1932 publicava:

«Cerca de seis mil rapazes e raparigas iniciaram hoje o ano lectivo, nos liceus da capital.

Começou hoje o ano lectivo. Vida nova, mais séria para os rapazes e raparigas que, depois do estímulo de três meses de férias, regressam com energia para digerir, intelectualmente, a vastidão incomensurável dos programas. Os «caloiros» foram bem recebidos pelos veteranos, caídas já em desuso as bárbaras «surriadas» de outro tempo».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 k/s — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Alegria no trabalho, programa da F. N. A. T.; 19 e 30: Variedades; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A Orquestra de Kurt Edelhagen; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Canconetas; 21: Noticiário — Um comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 8.º episódio do romance «O Filho do Baldaia»; 22 e 20: Bailarico; 22 e 45: Jornal sonoro — 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: De tudo um pouco; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Arias de óperas de Rossini, Donizetti e Verdi; 18 e 28: Musica sinfónica: «Concerto em lá menor», op. 82, de Glazunov, para violino e orquestra, pelo violinista Bronislaw Gimpel e a Orquestra Pró-Musica, de Stuttgart, dirigida por Hokan von Eichwald; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Obras de Monteverdi, pelo conjunto vocal e instrumental Nadia Boulanger; 19 e 20: Obras-primas da musica francesa, em gravações cedidas pela Radiodifusão Televisão Francesa; 20: Musica de tecla; 20 e 15: Concerto pela Orquesra Sinfónica do Porto, dirigida por Silva Pereira: «Eumene», abertura da ópera, de Sousa Carvalho; «Nocturnal», de Armando Leça; «Improviso», de Pereira de Sousa; «Bolero» (1.ª audição), de Berta Alves de Sousa; «Paraísos artificiais», poemas sinfónicos de Luís de Freitas Branco; 21: Noticiário; 21 e 15: «La Serva Padrona», ópera de Pergolesi, pelo soprano Madalena Anderson, barítono Hugo Casais e Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida por Manuel Ivo Cruz; 22: Programa internacional — A Voz do Ocidente; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Motivos portugueses; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Cantares de Espanha; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 45: Artista; 21 e 15: Conjuntos; 21 e 30: Imagens por musica; 21 e 45: Motivos portugueses; 22 e 1: Novos discos; 22 e 30: Canconetas; 22 e 45: Solistas; 23: Variedades; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Selecções; 22 e 15: Canções eternas; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Zarzuela; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Culinária; 20 e 15: Onde a Ciência Começa; 20 e 35: Figuras e Factos do Domingo Desportivo; 21: Viagem no Japão; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 22 e 5: Fronteiras do Destino; 22 e 40: Canções por Marina Neves, Os Conchas, Carlos Fernando e José Luís e orquestra de Costa Pinto; 23 e 10: Um episódio da série «Deputy»; 23 e 40: Telejornal (ultimas notícias).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30 — Grande companhia internacional.

CINEMAS

MONUMENTAL — «Casablanca».
EDEN — «El Cid».
CONDES — «Guerra de Troia».
AVIS) — «Um, dois, três, quatro».
OLIMPIA — «Fogo no sangue».
CHIADO TERRASSE — «A minha gueixa».
IDEAL — «A estrada da montanha».
ROYAL — «Os 3 mosqueteiros».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «Um menino bem».
AVENIDA — As 20,45 e 23 — «Lisboa á noite»
MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau».

CINEMAS

TIVOLI — «Tempestade sobre Washington».
S. LUIZ — «É sempre domingo».
S. JORGE — «A valsa do galanteador».
IMPÉRIO — «A grande roda da vida».
POLITEAMA — «Atlantida».
ALVALADE — «É sempre domingo».
ODEON — «Amor dos nomes».
ROMA — «Epopeia do Pacífico».
LYS — «Os 4 cavaleiros do Apocalipse».
RESTELO — «A morte comanda o cangaço».
PROMOTORA — «Gorila, agente secreto».
S. L. BENFICA — «Drango».
JARDIM CINEMA — «A ilha dos prisioneiros».
CINE MOSCAVIDE — «Os inadaptados».
CAMPOLIDE — «Idílio em Setembro».
ARCO-IRIS — «Os grandes deste Mundo».

MARES

PREIA-MAR

Dia 8 — Ás 10 e 29 (3,16 m); 23 e 20 (3,42 m).
Dia 9 — A's 11 e 50 (3,66 m.).

BAIXA-MAR

Dia 8 — Ás 3 e 55 (1,75 m); 16 e 50 (1,56 m).
Dia 9 — A's 5 e 14 (1,59 m); 17 e 50 (1,32 m).

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações o telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ Boa Hora, R dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ Iriarte, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (á Av. S João de Deus) (724941) ✲ Onilda, Av João XXI, 13-A (726848) ✲ Gasparinho, R. Dr Gama Barros, 54 (710465).
ARROIOS — Oriental, R Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ Sagres, Av. Luís Bivar 69-71 (47213) ✲ Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO ALTO — Labor, R Diário de Notícias, 81 (323428).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira R J., lote 48 (388172).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial R Forno do Tijolo, 40 (841122)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R Actor Vale, 53 (842152).
BAIXA — Morão, R da Assunção 17-19 (321289) ✲ Estácio, Pr. D. Pedro IV, 50-63 (327057).
BELÉM — Remisio, R dos Jerónimos 14-C (631699)
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) ✲ Sousa, Est de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — Portirio, R Francisco Metrass, 59 (663349). ✲ Ivone, Ld. Rua Silva Carvalho 232-C (650760).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682)
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) ✲ Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R Conde de Redondo, 58-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo 28-A (843439) ✲ Martins, Lda., R Fernão de Magalhães, 33 (849448)
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António, á Estrela, 96-98 (665196) ✲ Martins, Calçada da Estrela, 167 (660823).
GRAÇA — Arnuli, R das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ Morão, Largo da Graça, 63 (860700).
INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 30 (47838).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — Marvila, R Direita de Marvila, 25 (381612).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P Nº 3 (610256).
PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A. B (843880).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — Soares, Av Álvares Cabral, 1 (684282).
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).
S. PAULO — Central, R de S Paulo 108 (329389).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	—	—	650$00
Cons. 3 % T. 10	—	—	690$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	808$00
Centenários 4 % 1940	—	—	1.880$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.016$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.016$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.016$00	—
Externo 1.ª série	—	1.100$00	1.125$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.115$00	—
Externo 2.ª série	—	1.090$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.090$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.300$00	—
Caut 3 série s/j.	—	215$00	225$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$00	102$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	955$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	980$00	—
Gás Elect. 5 %	1.000$00	—	1.000$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	85$50	87$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	95$50	97$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	—	970$00	980$00
H. E. S.Estrela 3 1/2%	—	730$00	—
C P. 4 1/2 %	—	1.007$00	1.012$00
Metropolitano	—	940$00	950$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	370$00	—
Angola	—	1.000$00	—
Espírito Santo	—	6.500$00	7.000$00
Lisboa & Açores	—	1.800$00	1.860$00
Portugal	—	1.850$00	—
Ultramarino	—	1.130$00	1.150$00
Agricultura	—	47$00	49$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.500$00	1.700$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	510$00	508$00	512$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	565$00	565$00	568$00
Boror	—	100$00	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	825$00	830$00
Colonial do Buzi	—	88$00	90$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	970$00	—	980$00
Moçambique	—	36$00	—
Zambézia	50$00	50$00	50$50
Diamantes	440$00	438$00	440$00
Cobito	325$00	320$00	330$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	600$00	700$00
Cimentos Leiria	—	—	570$00
Crédito Predial	37$50	37$00	37$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	545$00	545$00	560$00
Nacional Navegação	—	750$00	800$00
Colonial Navegação	545$00	545$00	555$00
Port. de Celulose	3.060$00	3.055$00	3.070$00
Portuguesa de Pesca	970$00	960$00	—
Port. de Tabacos	255$00	254$00	257$00
Tabacos de Portugal	—	456$00	460$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	320$00	330$00
Aguas Lisboa 1936	—	315$00	330$00
Eléct. das Beiras	—	1.520$00	1.600$00
Gás e Electricidade	290$00	289$50	290$00
H. Alto Alentejo	146$00	145$50	146$00
H. E. Cávado	1.120$00	1.120$00	1.130$00
H. E. Zêzere	1.170$00	1.165$00	1.175$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.220$00
União Eléctrica Port.	—	142$00	143$50
H. E. do Douro	1.031$00	1.030$00	1.032$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO
Fundado em 1884

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$50	39$50
Alemanha	7$07	7$27
América:		
Dólares de 1 a 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$20	$24
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$04,1	$05,1
Canadá	26$30	26$80
Congo Belga	$09	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
França (N. Franco)	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$05	5$35
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$57	6$72
Ouro?		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$40	33$10
Portugal — Barra fino	32$60	33$30

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 321273

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «A ilha do desespero» e «Viagem de loucos» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque (T. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim)* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

Faleceu no Porto o dr. Cabral Sampaio

PORTO, 8. — Faleceu hoje, nesta cidade, onde residia, o sr. dr. Joaquim José Trigo Cabral Sampaio, de 37 anos, casado, delegado do Instituto Nacional de Sangue da Zona Norte.

O extinto era sobrinho do sr. dr. Trigo de Negreiros, presidente do Supremo Tribunal Administrativo, que, mal teve conhecimento da morte do sr. dr. Cabral Sampaio, se deslocou á cidade do Porto.

O corpo encontra-se depositado na igreja da Lapa, sendo transladado, ainda hoje, para a igreja matriz de Carrazeda de Ansiães, onde o funeral se efectua amanhã, ás 15 horas.

Os serviços funebres estão a cargo do armador Alberto Xavier.

A' família enlutada, e em especial ao sr. dr. Trigo de Negreiros, apresentamos sentidos pêsames.

DOIS JORNALISTAS ITALIANOS vão a Angola e Moçambique

Os jornalistas italianos drs. Giacomo Acamo, do «Roma», e Giorgio Torchia, do «Il Tempo», que, a convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros, vão visitar Angola e Moçambique, estiveram hoje, a meio da tarde, no Palácio das Necessidades, onde conferenciaram com o dr. José Manuel Fragoso, director-geral dos Negócios Políticos daquele Ministério.

Dr. Vieira Machado

Regressou a Lisboa, de avião, o sr. dr. Vieira Machado, governador do Banco Nacional Ultramarino, que se deslocou a Ponta Delgada, para presidir á inauguração das instalações daquela instituição de crédito, na capital da ilha de S. Miguel.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **DIPLOMATA AMERICANO EXPULSO DE MOSCOVO — O comodoro Raymond Smith, adjunto do adido naval á Embaixada dos Estados Unidos na U. R. S. S., expulso do país sob acusação de espionagem, partiu hoje de Moscovo para Nova York, via Copenhague.**

● NOVA EXPLOSAO NUCLEAR RUSSA — Segundo o observatório de Uppsala a U. R. S. S. procedeu ontem a nova explosão nuclear na região da Nova Zembla. Esta nova experiência teria uma potência de três megatoneladas.

● **AUMENTA A TENSÃO POR CAUSA DE BERLIM — O burgomestre de Berlim Ocidental, Willy Brandt, declarou numa conferência de Imprensa que caso, Kruchtchev queira um conflito tê-lo-á, e acrescentou que os soviéticos têm de saber que a entrega de Berlim não é o preço para a conservação da paz. Brandt salientou que depois da sua visita aos E. U. A. pode afirmar que o presidente e o Governo norte-americanos estão decididos a permanecer em Berlim e a defender a liberdade.**

● BEN BELLA EM NOVA YORK — O chefe do Governo argelino, Ben Bella, conferenciou hoje com o presidente Sekou Touré, da Guiné, sobre a questão da unidade africana. Julga-se que os dois estadistas discutirão a possível convocação de uma conferência dos chefes de Estado africanos, que reuniria os países do grupo de Monróvia e os do grupo de Casablanca.

● **CONDENAÇÃO EM ESPANHA — O Conselho de Justiça Militar condenou Jorge Conill Valls a 30 anos de prisão — anuncia um comunicado do Ministério Espanhol da Informação.**

Recomeçaram em Bruxelas as negociações entre os «Seis» e a Inglaterra

BRUXELAS, 8 — As negociações ministeriais acerca da adesão da Grã-Bretanha ao Mercado Comum, interrompidas desde 5 de Agosto, recomeçaram esta manhã, no Ministério dos Negócios Estrangeiros belga.

Edward Heath, lorde do Selo Privado, chefia a delegação britanica, Gerhard Schoeder, a da Alemanha Federal, Eugene Schaus a do Luxemburgo, Emilio Colombo, ministro da Industria e do Comércio, a da Itália, Henry Fayat, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, a da Bélgica e Olivier Wormser, director-Geral dos Negócios Económicos do Quai d'Orsay, a da França. Couve de Murville encontra-se em Nova York, onde participa nos debates da O. N. U.

Grande numero de jornalistas britanicos vieram assistir ao reatamento do contacto ministerial, depois das férias, a dois dias do Congresso do Partido Conservador inglês, em Llandlluno (País de Gales).

Edward Heath abriu a reunião lendo um extenso relatório sobre a conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, o mês passado.

O chefe da delegação britanica — afirma-se aqui autorizadamente — procurará antes de tudo que o país seja admitido no Mercado Comum, e que seja admitido rápidamente, tendo em atenção o facto de qualquer demora ser favorável á reunião de novos elementos da oposição dentro da própria Inglaterra, e dos efeitos prejudiciais, tanto económicos como políticos, causados por delongas e desentendimentos.

De tarde, foi apresentado um relatório de Jan Hoogwater (Holanda), presidente da comissão dos suplentes, sobre os trabalhos dos especialistas económicos. Mais tarde, os ministros dos «Seis» e Heath deverão assentar no programa dos futuros trabalhos e no calendário das próximas sessões ministeriais. Os «Sete» deverão ainda marcar a data do início das negociações sobre a adesão da Inglaterra á Euratomo — (A. N. I. e F. P.).

Marcadas as eleições em França

PARIS, 8 — O presidente de Gaulle decidiu marcar as eleições gerais para os dias 18 e 25 do próximo mês — revelaram círculos governamentais.

O MINISTRO DA EDUCAÇAO CONTRA DE GAULLE

Pierre Sudreau, ministro francês da Educação, anunciou que se demitiu como protesto contra o plano de reforma constitucional do presidente de Gaulle.

Sudreau disse á Imprensa que se considerava demissionário desde o passado dia 22, quando formulara a sua posição por escrito. — (A. N. I. e R.).

O cardeal-patriarca e os restantes eclesiásticos momentos antes da partida

O CARDEAL-PATRIARCA e mais sete prelados seguiram hoje para Roma

Por via aérea, seguiu hoje, ao princípio da tarde, para Roma, onde vai participar nos trabalhos do Concílio Ecuménico, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa.

No mesmo avião partiram, também, os srs. D. Manuel Trindade Salgueiro e D. Custódio Alvim Pereira, arcebispos de Évora e Lourenço Marques; D. David de Sousa e D. Jaime Garcia Goulart, bispos do Funchal e de Dili; D. Florentino de Andrade e Silva, administrador apostólico da diocese do Porto; D. António de Febiana, bispo de Febiana; e D. José Joaquim Ribeiro, bispo auxiliar de Évora.

Seguiram, igualmente, o director da Rádio Renascença, mons. Lopes da Cruz, e o pró-vigário de Évora, mons. Filipe Rendeiros.

No aeroporto, apresentaram cumprimentos de despedida, ao sr. cardeal-patriarca e aos restantes prelados, os srs. ministro das Obras Publicas, nuncio apostólico, representantes de vários membros do Governo e dos embaixadores de Itália e do Canadá, o chefe do Estado-Maior do Exército, director do Turista Italiano em Portugal, deputados e outras individualidades civis, militares e eclesiásticas.

Momentos antes de embarcar, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira disse aos jornalistas que partia com o peso das esperanças do Mundo, a primeira das quais é a paz. O Mundo anseia por paz — acrescentou — mas o Mundo está em guerra, em guerra fria e guerra quente e o sangue ensopa a terra.

O purpurado afirmou, depois, que «a paz de Cristo é a paz na justiça e no amor, mas os homens não se respeitam nem se amam».

Terminou dizendo que Roma vai ser, agora, o coração do Mundo, para onde se voltarão todos os países, na esperança de paz e felicidade.

Por seu turno, o sr. arcebispo de Évora declarou que o Concílio reflecte a humanidade de João XXIII, que se debruça sobre todos os problemas do Mundo.

Prelados canadianos em Lisboa

Seguiu para Roma, de avião, o arcebispo de Ottawa, mons. Lamienex, que esteve em Fátima, a assistir á peregrinação do Rosário, e que vai tomar parte no concílio.

Também estiveram no aeroporto da Portela, vários prelados canadianos, que se dirigem ao concílio.

As eleições no Brasil

(Continuação da 1.ª pagina)

Deputados, para dois terços do Senado e para a eleição de vários governadores e de administrações de Estados e de cidades.

Notícias dadas pela Rádio, após as assembleias de voto fecharem, revelavam que a abstenção era mais baixa nos centro importantes do Rio de Janeiro e de São Paulo e mais elevada em Pernambuco, onde o presidente pró-comunista do Município do Recife se candidata a governador. Cálculos preliminares indicam que a afluência ás urnas nos Estados de S. Paulo e de Guanabara foi de 85 a 90 por cento dos eleitores inscritos.

A atenção do país converge, com efeito, para o Estado de São Paulo onde Janio Quadros se candidata a governador. Janio Quadros demitiu-se do cargo de presidente da Republica em Agosto do ano passado, mas observadores julgam que esteja a desencadear uma campanha para suceder ao presidente Goulart. Um informador do antigo presidente disse que ele confia na vitória.

A POLICIA INTERVEIO NO ESTADO DO RIO

Em Caxias, no Estado do Rio, a Polícia teve de intervir para dispersar adeptos e adversários de Tenório Calvacanti, candidato a governador, os quais realizavam comícios ilegais, por já ter acabado o período da propaganda eleitoral.

Os primeiros resultados conhecidos são provenientes de Itakui, uma pequena localidade do Rio Grande do Sul, onde Gidio Michaelsen — que tem o apoio do governador Brizzola — obteve 105 votos contra 65 do conservador Meneghetti e 46 do ex-trabalhista Fernando Ferrari.

Os trabalhistas António Brochado da Rocha e José Maria Beck candidatos a senador tiveram 118 votos cada, contra 84 de Men de Sá e 81 de Daniel Kreiger.

Os resultados finais, porém, só serão conhecidos dentro de vários dias e, em alguns Estados, a contagem só começou hoje.

OS COMUNISTAS IMPEDIDOS DE CONCORRER

O Instituto Brasileiro de Opinião Publica prevê que Adhemar de Barros será eleito governador de São Paulo com 41 por cento de votos, seguindo-se Janio Quadros com 32 e José Bonifácio com 20 por cento.

Os comunistas estão impedidos de concorrer ás eleições mas Luís Carlos Prestes, secretário-geral do Partido, distribuiu clandestinamente manifestos, indicando quais os candidatos que têm o seu apoio.

Em Pernambuco, no Nordeste do Brasil, os comunistas apoiam Miguel Arrais, o presidente da Camara de Recife, que é adepto de drásticas reformas sociais e económicas e adversário da «Aliança para o progresso» — a solução proposta pelos Estados Unidos para os problemas da América Latina.

O adversário de Arrais para o cargo de governador é João Cleófas, conservador e pró-americano.

Em São Paulo os comunistas tinham anunciado que votariam por Janio Quadros, mas quando este rejeitou o apoio de «organizações clandestinas», Carlos Prestes ordenou aos comunistas que deitassem votos em branco. — (A. N. I. e R.).

A Republica do Yemen

(Continuação da 1.ª página)

ciou ontem que grupos provenientes da Arábia Saudita foram postos em debandada por tribos fronteiriças, reforçadas com elementos do Exército yemenita e pela aviação governamental. Oficiais sauditas teriam aderido ao Governo de Sanaa.

O correspondente da mesma agência em Aden relata que elevado numero de soldados e oficiais do Exército da Federação da Arábia do Sul teriam atravessado a fronteira yemenita, juntando-se ás forças republicanas.

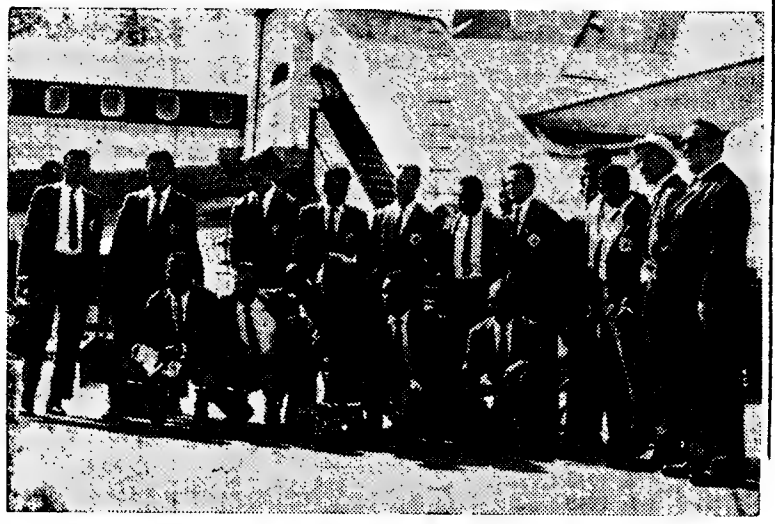
Por outro lado, depreende-se de várias informações distribuídas pela agência «Médio Oriente», que a R. A. U. vai dar ao Yemen ajuda económica e técnica. Especialistas egípcios participarão na reorganização da máquina do Estado, em bases modernas. — (F. P.).

O FUNCIONALISMO NA ARGENTINA EM MAUS LENÇÓIS

BUENOS AIRES, 8. — Alvaro Alsogaray, ministro da Economia da Argentina, anunciou que os funcionários publicos serão pagos, pelo mês de Agosto, em títulos da dívida publica, cuja emissão se encontra em curso. Quanto aos vencimentos do mês passado serão pagos em espécies, mas só a partir do próximo dia 19. — (F. P.).

EDITH PIAF CASA-SE AMANHÃ

PARIS, 8—O casamento de Edith Piaf e de Theo Sarapo está marcado para amanhã ás 14 horas, na «mairie» do 16.º bairro, e ás 15 horas, na igreja ortodoxa. — (F. P.).



A equipa do Santos ao chegar a Lisboa

A EQUIPA DO SANTOS JÁ CHEGOU A LISBOA

No avião da «Panair», chegou a Lisboa a equipa do Santos, que no próximo dia 11, no Estádio da Luz, defrontará o Sport Lisboa e Benfica, para a disputa da «segunda-mão», da Taça Intercontinental, encontro que é aguardado com invulgar expectativa.

A caravana do Santos é constituida pelos jogadores Gilmar, Laercio, Lima, José Carlos, Mauro, Olavo, Calvet, Dalmo, Hamilton, Zito, Mangalvio, Dorval, Pelé, Coutinho, Ggão e Pepe, que são acompanhados pelos seguintes dirigentes: srs. Athié Jorge Coury presidente do clube; Modesto Bessa e Vasco José Fás, vice-presidentes; Nicolau Moran, Carmo Angarami, José Alves Justo e Augusto da Silva Saraiva, directores; o treinador «Lula», além do médico e do massagista e ainda os srs. dr. João Havalange, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos; Modesto Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, e, como presidente honorário, o sr. José Gomes, prefeito da cidade de Santos.

No aeroporto, os desportistas brasileiros eram aguardados pelos srs. José Castilho, Mário de Almeida, Barros Teixeira, Gilberto Cardoso, Vitor Ferreira da Silva, arq.º José Valverde e outros dirigentes do Sport Lisboa e Benfica, e dr. António José de Mello, Alberto Mesquita e Afonso Lacerda, pela Federação Portuguesa de Futebol.

O Santos deverá alinhar com a mesma constituição com que jogou no Brasil. Todos os jogadores, treinador e dirigentes confiam numa vitória, pelo menos á custa de um terceiro jogo.

GRAMMAIRE
por CLAUDE AUGÉ
COURS DE FIN D'ÉTUDES
et
Classes d'aprentisságe
25$00
À venda nas livrarias. Pedidos por reembolso postal a
LIVROS DO BRASIL
R. dos Caetanos, 22 — Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Leste, o céu estava limpo por acção de uma massa de ar, transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a norte da Alemanha e de uma depressão localizada a sueste da Madeira.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE: Porto, 19°; Coimbra, 23°; Lisboa, 20°; Faro, 22°; Funchal, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 23°,8; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 29°,4; mínima, 18°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,5 mínima, 16°,2.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu pouco nublado, temporáriamente muito nublado, vento fraco tornando-se moderado de Leste, possibilidade de neblina e nevoeiro matinal no litoral oeste a norte do cabo Carvoeiro; durante a tarde, condições favoráveis á formação de trovoadas e aguaceiros nas regiões montanhosas do interior.

Diário de Lisboa

Sínteses da «Taça»

O F. C. Porto continua...

*

BENFICA ACADÉMICA e MARINHENSE vencedores fora de casa

*

O BELENENSES empatou em Olhão

*

PORTIMONENSE e SEIXAL em evidência

Notáveis imagens dos prelios de futebol captadas pelos fotógrafos. Eis uma delas, registada ontem, em Alvalade, quando o avançado-centro do Sporting, Mascarenhas, executava um remate de cabeça.

JOGAR BEM... ...REMATAR MAL

Afirmar que os dianteiros do Sporting falharam estrondosamente no remate quando, ontem, no seu belo estádio, venceram por 9-0, a equipa do Cova da Piedade parece, à primeira vista, um contracenso. Todavia, a afirmação tem total cabimento se tivermos em linha de conta as vezes que os remates dos avançados leoninos, com sinal de golo, passaram a rasar os postes ou por cima da barra. E repare-se que já não referimos as três devoluções da trave e os muitos pontapés que esbarraram nas pernas dos homens da Cova da Piedade. Não fora tal e os campeões nacionais teriam construído um resultado verdadeiramente histórico.

Ao longo dos noventa minutos, o grupo de Alvalade teve dois excelentes períodos, mesmo descontando o escasso valor do onze adversário. Referimo-nos aos segundos vinte minutos da primeira parte, em que os seus dianteiros, bem comandados por esse portentoso Osvaldo Silva, gizaram excelentes lances de futebol futebol prático, corrido, rectilíneo e a que só faltou uma conclusão certa; e á primeira vintena de minutos, após o intervalo, em que ao bom jogo correspondeu a devida concretização (cinco tentos no espaço de onze minutos). Em qualquer desses períodos os «leões», mercê dos seus médios, mais Pérides do que José Carlos, preocuparam-se, acentuadamente, em baixar a bola e jogar rápido e mereceram, portanto, os melhores aplausos.

É evidente que a análise pormenorizada do jogo verde não pode ser feita num jogo em que não se registou uma oposição verdadeira. Todavia, tal facto também não impediu que a equipa, no período derradeiro, tivesse destoado um tanto e, assim, embora sem uma referência abalizada devidamente, há que atribuir-lhe um certo significado e que, afinal, se pode reduzir á ideia geral de que a equipa, aos poucos, vai adquirindo o conjunto necessário. Ontem, Osvaldo e Mascarenhas, e também Morais em certas alturas, executaram jogadas já significativas de um perfeito entendimento. Resta agora aguardar contra um adversário mais categorizado, a devida e necessária

(Continua na 3.ª página)

As oportunidades de golo desperdiçadas pelos avançados «leoninos» impediram o registo de um resultado histórico

Os atletas portugueses nos Jogos Ibero-Americanos

MADRID, 8 — Perante cerca de 15 mil pessoas, procedeu-se á abertura dos «II Jogos Ibero-Americanos», no estádio «Valle Hermoso», com uma parada de 400 atletas representando 18 países, entre os quais Portugal.

(Continua na 7.ª página)

BENFICA-SANTOS —um caso apaixonante

E' já na próxima quinta-feira, á noite, que, no Estádio da Luz, se realiza o jogo Benfica-Santos, a contar para a Taça Intercontinental. O publico desportivo dos dois países está a seguir com verdadeira expectativa tudo o que se relaciona com o jogo. A forma dos atletas das duas equipas, os ultimos resultados conseguidos pelos dois grupos, a possível constituição e, até, as tácticas que provávelmente irão ser utilizadas, tudo isso está a ser alvo da maior atenção por parte dos adeptos do futebol.

Ouve-se recordar com frequência a vitória do Santos, no

Zito e Coluna trocando cumprimentos antes do ultimo jogo disputado entre o Santos e o Benfica. Zito ofereceu ao português uma saca de café e Coluna, por sua vez, ofertou ao brasileiro um artístico galhardete

Nem sombra de bilhetes...

Maracanã, e a boa réplica oferecida, nessa noite, pelo Benfica. Fala-se com frequência no decidido apoio que a colónia portuguesa do Rio de Janeiro proporcionou á equipa benfiquista, claro, fazem-se suposições sobre o que será esse apoio no Estádio da Luz.

De resto, o jogo transcende o plano nacional para se situar no mundial ou não se tratasse do

(Continua na página seguinte)

A travessia do Tejo

Três dos melhores nadadores da actualidade participaram ontem na «Travessia do Tejo» — uma prova clássica da natação lisboeta, entre a Trafaria e Pedrouços. E tão bem se houveram na sua tarefa que ao fim e ao cabo chamaram a si os primeiros lugares da classificação. Da esquerda para a direita, Carlos Fonseca (3.º), A. Bessone Basto (1.º) e Vitor Fonseca (2.º), todos pertencendo ao Sport Algés e Dafundo — o clube da competição

Portugal Nunes um pugilista de valor

• «Penso abraçar o profissionalismo num país estrangeiro»

Nesta fase de progresso do pugilismo nacional, um nome se impôs, desde há anos, como o nosso melhor pugilista amador. Trata-se do benfiquista Portugal Nunes, de seu nome completo Portugal Manuel Duarte Nunes.

Nascido em Lisboa, no popular bairro de Campo de Ourique, em 19 de Julho de 1939, tem hoje 23 anos e iniciou a sua actividade num clube do seu bairro, como é natural. Principiou em 1957 com 17 anos a praticar pugilismo no Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes» e em 1957 mudou-se para o Ginásio Clube do Sul, onde passou a treinar, sob a orientação do prof. Silva Marques.

Após estes dados concedemos a palavra a Portugal Nunes que respondeu assim á nossa primeira pergunta.

— Em representação do Cinásio Clube do Sul ganhei os torneios «Iniciação», «Preparação», «Regional» e a taça «Imprensa» de 1957 e 1958. Depois, em 1959, quando o Benfica organizou a secção de pugilismo transferi-me para este clube onde treinei sob a direcção de Manuel Matos.

— E quantos combates fez até hoje? — indagámos, depois.

— Setenta e sete — retorquiu-nos — sendo cinco internacionais. Destes, venci 63, fiz três «nulos» e perdi um, embora esta derrota me tenha deixado duvidas.

— Sabe quem foram os seus adversários estrangeiros? — perguntámos.

Portugal Nunes sorriu e disse-nos:

— Foram: Henrique Calcerrada, vice-campeão da Espanha 1960; António Torres, campeão de Espanha 1960; Mahdi Chenene, 1.ª série do «Comité» da Ille de France; Kid Koleta, campeão do Rif, e Henera, campeão da Andaluzia de 1960.

— E desses adversários, qual foi o que maior esforço lhe exigiu?

— Certamente, Mahdi Chenene, graças á sua técnica apurada.

— E dos portugueses?

— Fernando Fernandes, do Desportivo da Mouraria com quem fiz um combate duro e empolgante.

— Já pensou em ser profissional? — perguntámos a seguir.

— Quantas vezes, afirmou o nosso interlocutor, sem hesitação. Mas, não em Portugal, pois o meio é pouco propício.

— Pensa então em ir para o estrangeiro, não? — atalhámos.

— Sim, logo que me seja possível tratarei de ir para um país onde o pugilismo profissional esteja melhor organizado e seja mais progressivo.

— Sabemos que acaba de sair da vida militar e está desempregado. Qual era a sua profissão antes de assentar praça?

— Era tipógrafo, mas não penso voltar a sê-lo porque o cheiro das tintas e o pó de estanho são muito prejudiciais, especialmente, para quem, como eu, pratica um desporto violento. Terei de procurar outra actividade profissional mais consentanea com a prática do pugilismo.

— Além do pugilismo qual ou quais as modalidades que mais o interessam?

Portugal Nunes sorriu e respondeu-nos:

— Gosto das modalidades desportivas que sejam «duras», como a luta greco-romana, o raguebi e, também de uma que o não é: a natação.

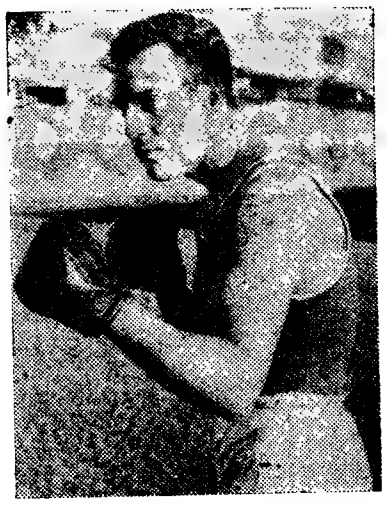
A terminar fizemos a ultima pergunta:

— Gostaria de entrar em competições no estrangeiro?

Portugal Nunes encolheu os ombros e com ar desiludido, respondeu:

— Decerto. Tem havido campeonatos de pugilismo onde poderia ter comparecido sem desdouro. Olhe o António Torres que venci, nitidamente, foi aos Jogos Olímpicos de Roma e saiu nos quartos-de-final. Infelizmente, nunca me foi dada uma oportunidade. Se um homem, profundo conhecedor do pugilismo europeu como é Jean Bretonnel, achou que eu só tenho adversário entre os pugilistas da «Cortina de Ferro» ou na Itália, porque não fui aos campeonatos da Europa, o ano passado?

«SWING»



PORTUGAL NUNES

BENFICA-SANTOS

(Continuação da página anterior)

apuramento da melhor equipa de clube do Mundo.

O Benfica está, desde a semana passada, instalado no Estoril e o Santos que hoje chegou a Lisboa escolhen um hotel na capital, devendo deslocar-se á Luz para treinos de adaptação.

Muito embora a lotação do estádio já esteja esgotada há muitos dias, o «mercado negro» já começou a actuar e a todo o momento, a cada esquina quase se fala na obtenção de um papelinho milagroso que possibilite a assistência ao encontro.

Enfim, a três dias da grande pugna a animação é já extraordinária e não temos duvidas em afirmar que, na quinta-feira, á noite, todos os caminhos irão dar ao Estádio da Luz.

O ciclista Inácio Ramos

despediu-se num festival realizado ontem em Loulé

Inácio Ramos, o veterano ciclista do Louletano, de cuja equipa é actual orientador, despediu-se ontem definitivamente da actividade de corredor, no decorrer de um bem elaborado festival na pista de Loulé.

Foram os seguintes os resultados:

Critério de 25 voltas (independentes) — 1.º, Jorge Corvo (Tav.), 20 pontos; 2.º, Laurentino Mendes (Ovar.), 18; 3.º, Valério Clara (Loul.), 16; 4.º, Ilídio do Rosário (Bfc.), 12; 5.º, Virgílio Nunes, 11, 6.º, Humberto Corvo, 10, e 7.º, Florival Martins, 6 (todos do Tavira); 8.º, José Dias, 4, e 9.º, Ildefonso Bexiga, 3 (ambos do Louletano).

40 voltas (amadores) — 1.º, Edmundo Bota (Loul.); 2.º, Zeferino Norte (Tav.); 3.º, Eduardo Viegas (Loul.); 4.º, Luís Alegria (Loul); 5.º, João Maria (Atlético de Loulé); 7.º, José Vieira (Atl.); 8.º, Aníbal Correia (Loul.).

100 voltas (independentes) — 1.º, Humberto Corvo (Tav.); 2.º, Ilídio do Rosário (Bfc.); 3.º, Laurentino Mendes (Ovar.); 4.º, Ildefonso Bexiga (Loul.); 5.º, Virgílio Nunes (Tav.); 6.º, Valério Clara (Loul.); 7.º, Florival Martins (Tav.); 8.º, José Dias (Loul.); 9.º, Joaquim Ferreira (Loul.); 10.º, Jorge Corvo (Tav.).

Um festival na pista do Ginásio de Tavira

Organizado pelo Ginásio Clube local, realizou-se no sábado um festival na pista de Tavira, ao qual deram a sua adesão os seguintes clubes: F. C. Porto, Louletano, Atlético de Loulé, Estrela Tavirense, além dos representantes do clube organizador.

A reunião decorreu com bastante interesse despertado pela presença dos «ases» do F. C. Porto, os quais travaram curioso despique com os corredores tavirenses que terminou no entanto com vantagem destes.

Os resultados do festival foram os seguintes:

20 voltas em linha (populares) — 1.º, Pedro Bárbara; 2.º, Jaime Neto; 3.º, José Carrasqueira.

Eliminação (amadores)—1.º, João Mealha (Atlético de Loulé).

Critério (independentes) — 1.º, Octávio Trinta (Tav.), 24 pontos; 2.º, Florival Martins (Tav.), 21; 3.º, Idalécio Jesus (Tav.), 18; 4.º, Humberto Corvo (Tav.), 10; 5.º, Sousa Cardoso (F. C. P.), 4.

Italiana, por equipas (independentes) — 1.º, Ginásio de Tavira (Octávio Trinta, Humberto Corvo, Jorge Corvo, Idalécio de Jesus e Virgílio de Jesus); 2.º F. C. Porto (José Pacheco, Sousa Cardoso, José Pinto, Mário Silva e Azevedo Maia).

100 voltas em linha (independentes) — 1.º, Idalécio de Jesus (Tav.); 2.º, Jorge Corvo (Tav.); 3.º, Octávio Trinta (Tav.); 4.º, Virgílio Nunes (Tav.); 5.º, Humb. Corvo (Tav.); 6.º, Valério Clara (Loul.); 7.º, Florival Martins (Tav.); 8.º, José Martins (Tav.); 9.º, Mário Silva (F. C. P.); 10.º, Sousa Cardoso (F. C. P.).

Desistiram José Pacheco e José Pinto, ambos do F. C. Porto.

Merece o devido realce a actuação dos ciclistas do Ginásio de Tavira, cem por cento vencedores do forte conjunto do F. C. Porto.

O circuito de Alenquer realiza-se no domingo

Realiza-se no próximo domingo o Circuito de Alenquer, para independentes. A prova, a avaliar pelo interesse dos anos anteriores, deve proporcionar boa luta, tanto mais que marcará o fecho da actividade da época em curso.

Os campeões do Mundo

(os futebolistas brasileiros) receberam um automóvel e um prémio em dinheiro

No Hotel Glória, no Rio de Janeiro, foram recentemente homenageados, em festa de grande gala, os jogadores brasileiros que, pela segunda vez consecutiva, conquistaram, desta vez no Chile, o Campeonato do Mundo de futebol.

A grata surpresa para os jogadores e jornalistas cariocas foi a presença de Vicente Feola, talvez o mais abraçado de todos os bicampeões mundiais.

O bom gordo (como diz o «Globo», menos 30 quilos gordo, mas o mesmo humor e simpatia.

Nota gratíssima para os que sabem dos seus serviços prestados ao futebol brasileiro.

•

Quando João Havelange, presidente da C. B. D., fez os cálculos sobre a despesa e a receita do Campeonato do Mundo, concluiu que não sobraria dinheiro para premiar os jogadores no caso de voltarem a conquistar a taça «Jules Rimet».

Procurou, então, o presidente João Goulart, que se comprometeu a dar um milhão de cruzeiros a cada jogador, oferecimento feito, oficialmente, na ida para o Chile.

No regresso, já com o troféu, o presidente Goulart declarou a Havelange e Paulo de Carvalho, no palácio da Alvorada, que o melhor era dar um automóvel a cada campeão.

Houve, então, reunião dos dirigentes da industria automobilística com o presidente João Goulart, nas Laranjeiras.

Ficou acertado que os carros, de várias marcas, seriam doze apenas.

Em face desta decisão, tida como final, não podendo usar os carros de marcas diferentes para os jogadores e não havendo veículos em numero suficiente, a C. B. D. resolveu comprar vinte e dois carros de uma só marca, deixando os restantes para distribuição entre a comissão técnica.

Assim, cada jogador recebeu um carro e um cheque de 150 000 cruzeiros, também oferta da C. B. D., em vez do milhão de que, por certo, estavam á espera...

Além de ser considerado, muito justamente, um dos melhores praticantes de futebol de todo o Mundo, Pelé possui, ainda, um coração de ouro.

Senão vejamos:

O massagista Francisco Assis gostava de possuir uma casinha sua, onde pudesse viver tranquilamente com a família. Traçou planos, fez cálculos ás suas disponibilidades financeiras — é preciso não esquecer que Assis ganha o salário mínimo — e verificou, contristado, que lhe faltavam ainda cem mil cruzeiros.

O facto propalou-se durante o banquete, oferecido aos campeões, e chegou ao conhecimento de Pelé, que logo resolveu o problema passando um cheque daquela importancia á ordem de Assis. Este, boquiaberto, não evitou as lágrimas e o seu agradecimento foi porventura o mais belo prémio que o famosíssimo Pelé recebeu na sua vida.

Factos importantes em Agosto

1 — Na 1.ª mão da final do torneio de futebol de Nova York, o Belenenses foi batido pelo América (1-2). Concluiu-se o curso de treinadores da F. P. F., ficando apurados 46 inscritos. A selecção de Lisboa, de hóquei em patins, ganhou o torneio internacional de Lourenço Marques.

2 — O dr. Andressen Leitão foi reeleito para secretário-geral da Associação Internacional das Escólas Superiores de Educação Física.

3 — O Clube de Ténis do Estoril ficou campeão nacional, de 2.ª categoria.

4 — Começou a Volta a Portugal, em bicicleta, com 114 corredores á partida, no Porto.

5 — O Sporting ganhou o campeonato nacional de atletismo, em juniores; Maria Fernanda Fernandes, de Benguela, bateu os «records» de Portugal de pentatlo e do salto em comprimento; a nadadora Maria Manuela Nunes estabeleceu novo «record» nacional absoluto dos 100 metros mariposa; o ciclista Manuel Gonçalves (Benfica) ganhou o Circuito dos Três Castelos, em amadores; o Belenenses, na 2.ª mão do Torneio de Nova York voltou a perder com o América (0-1).

6 — Carlos Malafaia (senior) e Sobreiro Costa (iniciado) sagraram-se campeões nacionais de caça submarina. Regressou a Lisboa a equipa de futebol do Belenenses.

7 — Partiu para Angola a equipa de futebol da Académica de Coimbra.

8 — Fez-se na sede da F. P. F. o sorteio dos campeonatos nacionais da I e II Divisões.

9 — Terminaram os torneios da Associação de Pugilismo de Lisboa, cabendo ao Ginásio Clube do Sul a taça «Silva Ruivo.

10 — O Belenenses homenageou a sua quipa d futebol pela sua actuação em Nova York.

11 — O Vitória C. L. comemorou o seu 18.º aniversário; Isabel Cruz, do Benfica, alcançou a melhor pontuação nos exames de categoria de patinagem artística. As equipas da Companhia dos Telefones e de H. Vaultier venceram os campeonatos regionais de natação da F. N. A. T.

12 — O Lisboa Ginásio Clube ganhou o capeonato nacional de voleibol, da 1.ª Divisão; O Sporting venceu o Racing de Estrasburgo (1-0), no torneio de futebol do Elche; o nadador José de Freitas venceu a Pequena Travessia de Lisboa; o Sporting ganhou o campeonato regional de atletismo, de seniores (masculino e feminino); terminou o Congresso Europeu de Imprensa Desportiva em Cava dei Tirreni, em que Portugal esteve representado por Raul de Oliveira; Manuel Gião ganhou o 2.º «Rallye» á Praia da Areia Branca.

15 — Helder Sardinha ganhou o campeonato do Sul, de Xadrez; o Benfica ficou campeão nacional de handebol de sete, em seniores.

18 — As equipas da Companhia dos Telefones e da F. Cimentos Tejo venceram os campeonatos nacionais de natação da F. N. A. T.; Começou em Cascais o 23.º campeonato europeu, de «stars»; começaram em Leipzig os «europeus» de natação, com a presença de A. Bessone Basto e Vítor da Fonseca.

19 — A Académica venceu a selecção de Huila, em futebol (3-1); Acabou a Volta a Portugal em bicicleta com a vitória de José Pacheco e do F. C. Porto e de Mário Silva, no «Prémio da Montanha; O Sporting ganhou o «nacional» de atletismo, em seniores; Julio Fernandes bateu o «record» nacional de salto em altura, com 1,94 m; o cap. Neto de Almeida ganhou o Grande Prémio do Concurso Hípico de Pedras Salgadas; Bessone Basto, nos «europeus» de natação bateu o «record» nacional de 4 x 100 metros, estilos, individual; o Sporting ganhou o Torneio Nacional de Aspirantes, em voleibol.

20 — O Cascais sagrou-se campeão regional de hóquei em patins, em juniores; resolvido apresentar a tabela de pontuação do dr. Fernando Amado ao Congresso Internacional de de Belgrado.

21 — Bessone Basto ficou em 5.º nos 200 m costas, dos «europeus» de natação; em futebol, o Benfica venceu a selecção da Dinamarca (5-4) em Copenhague.

22 — Os juniores do Belenenses ganharam o «nacional» de voleibol.

23 — O Benfica jogou em Gotemburgo contra um misto sueco, empatando (2-2); começou o Concurso Hípico de Sintra; os irmãos Duarte e Fernando Belo sagraram-se campeões europeus de «stars».

24 — Em Málaga, o Sporting empatou com o Roma (2-2), mas ganhou no desempate por «penalties» (10-7); em Pontevedra, o F. C. Porto venceu o Bétis (2-1).

25 — Começou na Corunha o 5.º Portugal-Espanha em atletismo (juniores).

26 — Em Málaga o grupo local bateu o Sporting (3-1); O F. C. Porto derrotou o Pontevedra (2-0) na final da taça «Luís Otero»; Manuel Prata Dias ficou campeão nacional de ténis (1.ª categoria); as equipas da Comp. dos Telefones e da F. C. Regina, ganharam os «nacionais» de atletismo da F. N. A. T.; o Benfica sagrou-se campeão nacional de handebol de sete, em juniores. O 5.º Portugal-Espanha, em atletismo, de juniores, foi ganho pelos espanhóis.

27 — O major Henrique Calado ganhou o «Grande Prémio» do Concurso Hípico de Sintra.

28 — Em Malmoe, o Benfica venceu a selecção de Escania (1-0).

29 — Principiou o «mundial» de «stars» em Cascais; o marquês de Vale-Flor ficou em 4.º lugar no torneio de tiro de S. Sebastian.

30 — O Benfica venceu em Oslo (4-0); Vitor Fonseca, em Leipzing, bateu o «record» ibérico dos 200 m mariposa.

O Marinhense

alcançou merecida vitória na Póvoa de Varzim

Ninguém ousaria talvez prognosticar com toda a decisão o triunfo que ontem o Marinhense alcançou, merecidamente, no campo do Varzim, depois da força manifestada pela equipa da Póvoa em jogos anteriores, especialmente contra o Oriental, de Lisboa. Mas foi o que sucedeu.

Após uma primeira parte que decorreu com sensível equilíbrio, mas em que ao ataque os locais foram mais incisivos e perigosos, os marinhenses, no segundo tempo, chamaram a si o comando da luta, acabando por vencer com toda a naturalidade.

No período do predomínio dos poveiros, estes, na ofensiva, não foram, porém, suficientemente rápidos e atentos para destroçar uma defesa bem organizada.

Já quando a superioridade recaiu na turma da Marinha Grande, os lances por ela desenvolvidos primaram pela ligação e velocidade, deslizando a bola de uns para os outros, sem atritos de maior, o que embaraçou nitidamente os locais, a quem decerto repugnava acreditar que no seu campo os visitantes opusessem tal resistência e exibissem tão bom futebol. Desta maneira, o Varzim jamais pôde encontrar-se, terminando por aceitar a supremacia dos visitantes.

Nos ultimos momentos do encontro, as equipas, já satisfeitas ou conformadas com a vantagem bem adquirida pelos marinhenses, limitaram-se a «queimar tempo», acusando também os esforços laboriosamente despendidos no período anterior.

T. C.

Hugo marca mais um golo contra a equipa do Cova da Piedade

O encontro de Alvalade

(Continuação da 1.ª página)

confirmação. De qualquer modo, não deve ter deixado de ser agradável o entendimento já verificado.

O Cova da Piedade teve a facta curiosa de não se ter remetido a uma defesa obstinada, de «salve-se quem puder». A equipa de Jacinto, muito louvàvelmente, pretendeu dentro do que lhe foi permitido pelo adversário, é evidente, fazer o seu jogo. E assim, os seus jogadores, mais predominantemente médios e interiores, tentaram sempre fazer futebol. E quando tal acontece...

É lógico que a turma não podia lutar de igual para igual e que adaptando tal processo se arriscava á goleada, mas, tendo em vista o seu futuro no campeonato, que não na «Taça», parece-nos que a solução terá sido a mais lógica. Pelo menos a de melhor resultado quanto ao futuro.

O jogo, propriamente, não teve história. Os «leões» cedo se colocaram em vencedores e após um período de desacerto no remate, já largamente referido, resolveu o encontro com cinco tentos de rajada. A diferença de velocidade de pernas e de execução dos homens das duas equipas era desequilibrada em demasia. Pérides, a servir bem os atacantes, Osvaldo a juntar jogo e a rematar e Mascarenhas, a concluir, foram os mais certos de uma equipa sem problemas e em que ninguém destoou.

Entre os homens do Cova da Piedade, que se houveram com extraordinária correcção, Serrano na baliza, apesar dos nove tentos, os defesas Castro e Franco e, ainda, o interior Bambo foram os melhores.

Manuel Lousada teve uma arbitragem fácil.

NUNO MOTA

C. Ribeiro Ferreira

à frente do «Nacional» de «Dragões»

Prosseguiu o campeonato nacional de dragões, tendo-se efectuado a terceira regata, que teve como vencedor o dr. António Sarafana. Seguiram-no o eng.º Luís de Sousa Lara e o dr. Jorge Granger Pinto. As duas primeiras regatas foram ganhas pela tripulação chefiada pelo dr. Carlos Ribeiro Ferreira.

Após a terceira regata, a posição dos três primeiros classificados do Campeonato Nacional de Dragões é a seguinte: 1.º, dr. Carlos Ribeiro Ferreira, Joaquim Pinto Basto e J. Ribeiro Ferreira, 6 pontos; 2.º, eng.º Luís Sousa Lara, António Bruscky e José Espírito Santo, 9; 3.º, dr. António Sarafana, Artur Delgado e Luís Silva, 10.

O campeonato prossegue no sábado e termina no domingo com a presença de oito barcos concorrentes

As regatas de pontuação do Clube Naval, em «Snipes»

As regatas de pontuação do Club Naval de Lisboa, da classe «Snipes», tiveram a seguinte classificação: 1.º, José Resende e António Páris; 2.º, António Sardinha e Rui Fonseca; 3.º, Gilberto Sousa e António Perfeito; 4.º, H. Mattinger e António Oliveira; 5.º, Manuel Gusmão e Mário Carvalho.

Porto, o melhor «onze» no Estádio de Leiria

Os setubalenses perderam de cabeça erguida

O jogo de desempate, a contar para a «Taça de Portugal», realizado no Estádio Municipal de Leiria, entre o F. C. Porto e o Vitória de Setubal, fez afluir a este belo recinto grande numero de entusiastas do popular desporto não obstante o grande calor que se fazia sentir. Por tal facto o publico acolheu-se, como pôde, á sombra de árvores e arbustos que ladeiam uma parte do estádio. Era uma moldura graciosa e colorida que deixou antever as grandes possibilidades deste magnífico campo de jogos, tendo como fundo o vetusto castelo, agora utilizado apenas em competições de desempate, á falta de clubes locais que pratiquem futebol á altura de honrarem a cidade como merece.

O encontro, propriamente, tem pouca história e não é difícil comentá-lo. Venceu, efectivamente, o melhor grupo que poderia se a isso estivesse inspirado aumentar a vantagem de golos.

O desafio começou com lances nos dois meios-campos e com o Vitória de Setubal a procurar, aproveitando o folego inicial, assediar a baliza antagonista encontrando, porém, uma defesa atenta e segura.

A turma do Porto não se deixou intimidar, parecendo-nos, desde logo, mais homogénea e intencional e com melhor toque de bola, criando, até, algumas situações de perigo. Mas foram porém, a garra e o fulgor iniciais que permitiram aos sadinos encetar o marcador num caprichoso e forte remate de Pepe, que viria a constituir o ponto de honra da sua equipa.

Os nortenhos acusaram o golo sofrido. Redobraram de energias e o empate surgiu, naturalmente, poucos minutos depois. Mais senhor de si, confiante nas suas possibilidades, a turma das Antas passou a ser um quebra-cabeças para as defesas sadinos que, inseguros, permitiam a manobra dos avançados contrários. O grupo de Setubal, como nota fulgurante, denunciou falta de ligação entre a linha média e a atacante, fazendo alterar o seu sistema habitual de actuação, não dando o necessário rendimento e permitindo aos avançados do Porto melhor acção no terreno. Foi assim que a sua vantagem no marcador se foi ampliando.

Apesar da diferença, acentuada, a equipa do Vitória, não renunciou á luta e procurou, até final, em contra-ataques, modificar o marcador. Neste aspecto, Pepe e Mateus foram os mais esforçados e com um pouco mais de sorte teriam conseguido os seus intentos, pois, no decurso do encontro, também perderam algumas oportunidades de marcar. A sua linha de ataque, especialmente, os extremos, não soube, no entanto, concretizar algumas jogadas. Na defesa, saliente-se a exibição de Polido e Mourinho.

A equipa do F. C. Porto, embora serena e calma, não mostrou, contudo, ainda, aquele nível técnico e capacidade de que tem dado provas, influenciada talvez pelo recente resultado obtido contra o Dinamo de Zagreb. No entanto, a sua actuação frente a um Vitória de Setubal desarticulado e que jogou, por vezes, mais individualmente do que em conjunto, deixou antever de que se prepara para uma recuperação.

Azumir, sem duvida, um dos melhores elementos da equipa, não soube aproveitar todas as oportunidades que se lhe ofereceram para elevar o marcador. Na linha avançada, os seus colegas Jaime e Serafim, também se evidenciaram. Hernani, autor de dois golos, fez-se notar em alguns lances. Na defesa saliente-se a actuação do guarda-redes, Rui, que demonstrou qualidades executando algumas defesas de mérito. Se não fora a sua segura exibição o resultado ter-se-ia, por certo, modificado. A linha média contribuiu, também, para a vitória da equipa.

Frente a uma equipa mais estruturada e de melhor futebol, os sadinos ficaram afastados da competição mas souberam, ao longo de todo o encontro, portar-se á altura das suas tradições, empenhando-se na luta com entusiasmo e ardor. Ao terminar o encontro abandonaram o terreno como verdadeiros desportistas, de cabeça erguida e com a noção do dever cumprido.

A árbitragem do dr. Décio de Freitas, foi discreta.

MANUEL J. PASCOAL

Rennes e Nice

«leaders» do campeonato francês

PARIS, 8. — Resultados do campeonato francês:

Lens, 2-Nice, 2; Reims, 3-Grenoble, 0; Sedan, 1-Angers, 0; Rennes, 4-Strasbourg, 1; Racing, 3-Marseille, 1; Lyon, 2-Bordeus, 1; Rouen, 2-Stade Français, 1; Mónaco, 3-Valencienes, 1; Nimes, 3-Nancy, 0.

Classificação:

1.º, Rennes, 13; 2.º, Nice, 13; 3.º, Reims, 12; 4.º, Bordeus, 12; 5.º, Sedan, 11; 6.º, Racing, 11; 7.º, Lyon, 10; 8.º, Toulouse, 9; 9.º, Valenciennes, 9; 10.º, Mónaco, 9; 11.º, Rouen, 9; 12.º, Strasbourg, 9; 13.º, Nimes, 8; 14.º, Marseille, 8; 15.º, Montpellier, 7; 16.º, Stade Français, 7; 17.º, Lens, 7; 18.º, Nancy, 7; 19.º, Angers, 4; 20.º, Grenoble, 3. — (F. P.).

Futebol em Macau

MACAU, 8. — Foi criada a Comissão de árbitros de Futebol, com a seguinte composição: José Silveira Machado, presidente; Leong Kun Hong e Frederico Nolasco da Silva, vogais. — (A. N. I.).

A defesa setubalense em grande actividade contra o ataque portista

O NORRKOEPING perdeu com o Malmoe

mas continua à frente do campeonato sueco

ESTOCOLMO, 8. — Resultados dos jogos de ontem:

Malmoe-Norrkoeping, 2-0; Elfsborg-Djurgaarden, 2-2; Haelsingborg-Oerebryte, 0-1; Hoegadal-Ifk Goteborg, 4-7; Hammarby-Malmoe F. F., 5-2; Oerebro-Degerfors, 1-1.

Classificação:

Norrkoeping, 28 pontos; Djugaarden, 27; Goteborg, 23; Oeregryte, Elfsborg, 22; Haelsingborg, Malmoe FF, Oerebro, 20; Hammarby, 18; Degerfors, 16; Ifk Malmoe, 15, Hoegadal, 9.

Faltam duas jornadas para termo do campeonato. — (A. N. I.).

O Portimonense subjugou o Atlético

Inesperadamente, o Atlético soçobrou em Portimão. E de maneira clara, sem margem para atenuantes. O «team» da 1.ª Divisão decepcionou; o da 2.ª agigantou-se e foi melhor em todos os capítulos do futebol. Desfecho sensacional (2-0), o qual mais parece uma exibição convincente, que amiude perturbou os lisboetas. Porque os algarvios não se limitaram a pôr na luta acentuadas doses de entusiasmo, energia e afoiteza; foram mais longe, pois também aos cotados adversários deram uma lição de conjunto e de espírito de entreajuda. O Atlético reagiu débilmente, parecendo agir sob o signo das incompreensões e do acabrunhamento. Uma vez mais a sua linha avançada se viu diminuida por uma série de desentendimentos que em larga escala tiveram reflexo na qualidade do remate e do conjunto. Nela, essencialmente, faltou frescura, parecendo carecida, antes do mais, de gente moça, menos experiente e apta na execução, é certo, mas infinitamente mais rígida, activa e audaciosa.

Na gente moça ao serviço de linhas dianteiras de equipas de primeiro plano (principalmente se a habilidade não mingua) a vontade opera prodígios, em especial em quem é chamado a desempenhar lugares de «combate» na grande área, na sua alta missão de rematador e de fomentador de ensejos de bons remates ou de recargas executadas nas melhores condições.

Em tal aspecto, os dianteiros portimonenses deram também uma oportuna lição aos do Atlético. O problema continua a revestir-se da maior acuidade: antigos e experientes, mas já saturados, ou jovens menos experientes, mas voluntariosos e animados do desejo de brilhar e progredir?

Como quer que seja, o Portimonense venceu ontem — e convenceu — uma equipa de antemão considerada mais forte em todos os aspectos. Má tarde do Atlético, para mais influenciada pela inspiração dos adversários? É possível. Mas a verdade é que os lisboetas decepcionaram, dando fraca ideia de possibilidades (neste desafio, claro), devendo dizer-se, mesmo, que o factor sorte os beneficiou em extremo, devido especialmente a determinadas decisões do árbitro, que prejudicaram no mais alto grau os homens do Algarve. Assim, o Atlético esteve á beira de sofrer em Portimão uma derrota sensacionalíssima pela sua expressão.

Ao passo que os «atléticos» jogaram, naturalmente, abaixo das suas reais possibilidades, os portimonenses realizaram exibição altamente prometedora, de tal maneira que no momento todas as atenções convergem sobre eles, á espera de mais cometimentos vultosos. Que farão, por exemplo, os algarvios na Tapadinha, quando do jogo da segunda «mão» contra o Atlético? E no próximo «Nacional» da 2.ª Divisão?

G. A. T.

O DÍNAMO em 2.º lugar

no campeonato da Jugoslávia

BELGRADO, 8 — Resultados dos encontros do campeonato jugoslavo: Beograd-Radnicki, 3-3; Crvena Svezba-Hajduk, 1-0; Saravejo-Novi Sad, 3-1; Buducnost-Dinamo, 1-1; Partizan-Rijeka, 2-0; Vojvodina-Velez, 1-1; e Zeleznicar-Sloboda, 2-0.

Classificação: Beograd, 11 pontos; Dinamo, 10; Partizan, 9; Sarevejo, 9; Crvena, Zvezda, 8; Zeleznicar, 6; Buducnost, 6; Radnicki, 5; Vojdodina, 5; Rijeka, 4; Hajduk, 4; Velez, 4; Novi Sad, 3; Sloboda, 1. — (A. N. I.).

OS JOGOS DA TAÇA

RELANCE

Realizados durante a semana transacta quatro desafios (um respeitante á 2.ª mão e três de desempate) da 1.ª eliminatória, a Taça de Portugal teve ontem mais uma jornada — a 3.ª — que decorreu normalmente.

Nesses quatro encontros apuraram-se os seguintes resultados:

Benfica-Luso (2.ª mão)	12-0
Feiren.-Boavista (desemp.)	2-1
Alhandra-Salg. (desemp.)	4-1
Sacaven.-Vianen. (desemp.)	4-3

Com o jogo de desempate de ontem, com o resultado de:

F. C. Porto-V. Setubal	4-1

temos, para conclusão do balanço das duas mãos da 1.ª eliminatória, as seguintes marcas:

Benfica-Luso (Bar.)	19-0
Feirense-Boavista	4-3
F. C. Porto-V. Setubal	7-4
Alhandra-Salgueiros	8-5
Sacavenense-Vianense	6-5

E, posto isto, passemos a falar da incompleta 1.ª mão da 2.ª eliminatória da «Taça», dado que o Feirense ficou á espera de conhecer o seu adversário e o V. Guimarães (por isenção) só voltará á liça na 3.ª eliminatória.

Recapitulando os resultados dos encontros de ontem, temos:

Lusitano (Ev.)-Benfica	1-3
Olhanense-Belenenses	0-0
Leixões-C. U. F.	3-1
Sporting-C. Piedade	9-0
Portimonense-Atlético	2-0
Sacavenense-Académica	0-1
Alhandra-Castelo Branco	3-1
Varzim-Marinhense	1-2
Seixal-Beira Mar	3-0

No primeiro agrupamento todos os desfechos podem ser considerados normais, devendo acrescentar-se que a circunstancia de serem visitados foi bem aproveitada pelo Olhanense e pelo Leixões.

No segundo agrupamento, uma surpresa, que é a derrota do Atlético, se bem que não possa pensar-se que os lisboetas deixem de recuperar. O Sporting correspondeu ao que dele se esperava. E o Sacavenense «bateu o pé» aos estudantes.

O apuramento parece certo para o Benfica, Académica e Marinhense (ontem vencedores fora) e para o Sporting (pela margem de golos obtida). O Belenenses, a C. U. F., o Atlético, o Castelo Branco e o Beira Mar aguardam, por certo confiadamente, a 2.ª mão, em que são visitados.

Esta fase da prova (1.ª mão da 2.ª eliminatória) completa-se na próxima quarta-feira com o desafio Feirense-F. C. Porto.

A defesa do Sacavenense intercepta, com energia, um ataque da Académica

Exibição de nível modesto por parte da Académica

O facto da Académica de Coimbra, ocupar um lugar de certo relevo na hierarquia do nosso futebol, constituia só por si, uma séria dificuldade para as pretensões do Sacavenense, clube de menores recursos para se bater, em plano de igualdade, com os «escolares».

E' que, o futebol praticado, quer na primeira, quer na segunda divisões, é absolutamente distinto.

Afinal, e quando menos se esperava, o onze da Lusa-Atenas não chegou a ser «papão» para os Sacavenenses, não tanto pelo que o próprio resultado deixa transparecer, mas sobretudo, porque a exibição da turma de Coimbra, foi bastante «negra» para ser considerada válida.

Com efeito, a Académica, afastou-se por «moto-próprio» do caminho que na generalidade costuma trilhar, talvez, por alheamento excessivo das realidades, certamente porque o adversário não era de temer.

Simplesmente, tal disposição para a luta quase ia traindo os estudantes. E' que o Sacavenense, dentro da sua própria modéstia, agigantou-se de tal forma, que em certos aspectos, superou em muito os académicos, que por isso mesmo, não passaram de figuras apagadas com movimentos que, na verdade, só podem rotular-se de aparentes, ilustradas por uma mão cheia de lances gorados, principalmente frente á baliza, por falta de bases sólidas, para uma concretização devida.

Por outro lado, a aplicação dos Sacavenenses, também, contribuiu em muito para o «fracasso exibicionista» dos estudantes que não raro se viam batidos pelo maior poder de antecipação dos adversários que só raramente concediam espaços vazios para uma manobra fácil.

Acorrentados por um sistema rígido, com que, certamente, não contaram, os estudantes não puderam pois actuar dentro da toada habitual, em que a bola, depois de percorrer os vários sectores, se cola

(Continua na 6.ª página)

Benfica: pe... dois

À guisa de prólogo, diga-se já que, ao contrário do que o resultado expressa e que faz supor, a prestigiosa equipa dos bicampeões europeus, recheada da maioria dos seus titulares — se com propriedade se pode afirmar que a equipa do Benfica tem titulares fixos — não se exibiu, em Évora, em plano de excepcional realce e de forma a fazer jus aos encomiásticos adjectivos que é vulgar serem-lhe aplicados, com inteiro merecimento.

Os «encarnados» lisboetas ocuparam sempre — e esta é também uma outra grande verdade do encontro — um lugar superior á turma eborense, revelando aquela, ao longo de toda a partida, uma capacidade impressionante para crear lances e situações de golo, de concepção brilhante e de desenho fácil, a denunciar intencionalidade acutilante.

Mas não há duvida de que a quarta verdade do jogo, a que realmente veio a influir decisivamente no resultado final, residiu no mérito individual dos elementos que recorreram, com frequência, ao individualismo quase sempre improdutivo e gerador de jogadas quezilentas ou mal intencionadas, a deslustrarem um jogo que, predispondo á máscula pujança física e a uma forma apurada de virilidade atlética, em nada recomenda á intencionalidade antidesportiva.

Mas adiante...

Simões, Águas, José Augusto e, a espaços, Eusébio, lançaram mão com frequência dos seus recursos pessoais para, em sucessivas fintas e «dribles», conduzirem o esférico á grande área adversária. Sempre que assim actuaram, o seu sucesso foi limitado e as consequências a que se submeteram nem sempre lhes... além do mai... não de bele... possibilidade...

As preocu... tretanto, não... Actuando, a... com vantage... gem materia... ceu nem sof...

Triunfo justo dos alhandrenses

No jogo realizado no campo da Hortinha, em Alhandra, os homens de Castelo Branco, na primeira parte, podiam ter resolvido a contenda a seu favor, bastando para tal que dispuseram duma linha avançada que rematasse, pois os seus médios bem se esforçaram para meter a bola na grande área da equipa da casa, sem que os seus companheiros da frente aproveitassem as oportunidades que se lhe depararam.

No segundo tempo, os albicastrenses remeteram-se á defesa e os avançados do grupo de Alhandra, bem apoiados por Julião e Vítor (que se estreou na primeira categoria) puseram constantemente a defesa visitante em embaraços.

Daí resultou, aos quatro minutos, o primeiro golo, sendo depois o restante, tarefa fácil para os donos da casa, que conseguiram um bom resultado, embora não tranquilizante para o jogo da segunda mão.

Destacaram-se, a grande altura, Wilson e Carujo, no Castelo Branco. No Alhandra, Julião e Ribeiro, foram os melhores.

A arbitragem de João Calado, de Santarém, esteve fraca, por ser mal auxiliada pelo fiscal que actuou do lado da bancada.

JOÃO BALSA

Uma fase do jogo de Alhandra

Edmur e Jaburu colocam em sobressalto a defesa cufista

Falharam os rematadores

senão o Leixões teria ido muito mais longe

Dois golos de vantagem, não reflectem de forma alguma, a superioridade evidenciada pelo Leixões no jogo contra a Cuf. E não reflectem porque, no decorrer do encontro, de nível técnico muito baixo (convém desde já acentuar), a unica equipa que evidenciou algumas qualidades — poucas, sem duvida — foi a dos matosinhenses que, excluindo dois curtos períodos da partida, em que os cufistas conseguiram jogar de igual para igual, tiveram sempre o adversário na mão, dominando-o implacávelmente e reduzindo-o a uma situação quase exclusivamente de defesa das balizas de José Maria.

Faltou, contudo, ao grupo de Matosinhos rematadores e, também, homens capazes de dar ao seu futebol a objectividade necessária para que o caminho da baliza contrária fôsse encontrado pelos processos mais simples, linearmente, sem que á defesa da Cuf fosse permitida, como foi, a possibilidade de desfazer, mais ou menos fácilmente, as arremetidas dos antagonistas.

Confuso o seu jogo. Passes e mais passes, longas correrias com a bola, individualismos que conduziriam o grupo para uma toada confusa e improdutiva, o Leixões não soube aproveitar as facilidades que lhe foram concedidas por uma Cuf de fracas possibilidades, que actuou com muito entusiasmo, por vezes, até demasiado, mas com pouca, muito pouca, intencionalidade.

De facto, a Cuf mostrou-se uma equipa apenas aguerrida, preocupada unicamente em defender de qualquer maneira as suas redes. Futebol atacante foi atributo que não esteve no pensamento dos cufistas, o que, como é de supor, permitiu, aos donos do terreno, supremacia territorial. E o Leixões, que poderia ter alcançado uma vasta margem de tranquilidade para o encontro da segunda «mão», acabou por retirar com dois golos de vantagem e com tremendo peso na consciência dos atacantes por tantas oportunidades haverem desperdiçado.

Jaburu, autor de dois tentos, foi o atacante matosinhense que mais situações de golo desfrutou, embora se devem igualmente culpar dessa improficuidade os seus companheiros, Octávio, Edmur e Gomes.

Nomes merecedores de referência especial, no Leixões, Narciso, Marçal, Jaburu, pelos tentos que marcou; e Gomes, o unico que procurou orientar a equipa para o caminho mais conveniente.

Na Cuf, destacaram-se José Maria, Palma, Ferreira Pinto e Vieira Dias.

A arbitragem esteve mal, quer no aspecto técnico, quer no disciplinar.

ALBERTO SÉRGIO

FR... Sob calor... ontem, no... contro Olhan... via, a temp... ambos os... sem, de iníc... tariosa. Dess... sentiram os... gundo meio... ram actuar... dade de até... os do Belen... Aos locais... no capítulo... no primeiro... podiam ter... de dois ten... lhes garant... Sem se de... um adversá... des de mai... opuseram-se... nodo, que... José Pereira... Em contr... faltou ligaç... cia de rem... defesa actu... Yauca e... mar contra... locais, não... laram todo... Ao fim e... -se ao deser...

Nec...

DE PORTUGAL

...ca: personalidade e querer

... dois factores importantes para a vitória

... diga-se já ...ue o resul- ...z supor, a ...bicampeões ...naioria dos ...m proprie- ...ue a equi- ...lares fixos ...Évora, em ...ealce e de ...encomiásti- ...lgar serem- ...iro mereci-

sempre lhes foram agradáveis e, além do mais, subtrairam um quinhão de beleza ao espectáculo e de possibilidades á sua turma.

As preocupações que viveu, entretanto, não foram desesperadas. Actuando, a partir dos 27 minutos, com vantagem no marcador, vantagem material que nunca desapareceu nem sofreu contestação ao longo da partida, o Benfica não sofreu o acicate da possibilidade da derrota e, por vezes, entregou-se á calma tarefa de contrariar o jogo do adversário e deixar a este a iniciativa das operações.

Entretanto, á segurança dos seus métodos, aliou, por vezes, uma estonteante vivacidade, mais caracterizada a meio do terreno, onde nos pés de Santana foram forjadas as melhores jogadas do encontro. Mas insistimos: ao Benfica faltou, muitas vezes, a clareza que, normalmente, espelha a sua extraordinária classe. Venceu com justiça e não sofre contestação o seu mais elevado mérito em linha de confronto com o do adversário, mas faltou-lhe aquela centelha especial que o caracteriza nos grandes momentos.

O Lusitano, tendo em conta as suas anteriores exibições, matizadas por uma certa apatia e conformismo com as situações, surpreendeu o publico e até a crítica mais ou menos avisada.

(Continua na 6.ª página)

Eusébio desfere um remate violento no jogo de ontem em Evora

FRACA EXIBIÇÃO DO BELENENSES

Sob calor abrasador, disputou-se, ontem, no Estádio Padinha, o encontro Olhanense-Belenenses. Todavia, a temperatura não evitou que ambos os contendores empregassem, de início, toada veloz e voluntariosa. Desse esforço inicial se ressentiram os jogadores que, no segundo meio tempo, não conseguiram actuar com a mesma vivacidade de até então, principalmente os do Belenenses.

Aos locais faltou o factor sorte no capítulo de remate, pois logo no primeiro quarto de hora de jogo podiam ter conquistado margem de dois tentos, a qual, por certo, lhes garantiria o êxito final.

Sem se deixarem amedrontar por um adversário, recheado de unidades de maior valia, os olhanenses opuseram-se com entusiasmo e denodo, que lhes permitiu colocar José Pereira em sérios apuros.

Em contrapartida, ao Belenenses faltou ligação, notando-se a ausência de rematadores. Apenas a sua defesa actuou com apuro.

Yauca e Rafael procuraram remar contra a maré, mas os defesas locais, não lhes dando tréguas, anularam todos os seus intentos.

Ao fim e ao cabo, o nulo ajusta-se ao desenrolar do encontro, mas se o vencedor tivesse de ser eleito ele seria, sem duvida, o Olhanense.

Entre os belenenses distinguiram-se José Pereira, Rodrigues, Castro, Adelino, Rafael e Yauca. Nos olhanenses, apenas actuaram abaixo das suas possibilidades Casaca, Gaucho, que se lesionou; Tonho e Walter.

A arbitragem muito acertada.

PEDRO MARTINS

O Seixal venceu com mais facilidade de que se esperava

A partida do Seixal, que se previa equilibrada e bem disputada, acabou afinal, por não se revestir do equilíbrio esperado, por que uma das equipas, precisamente a de menos cartel, produziu melhor futebol foi mais intencional e a caminhar para a baliza, tornou-se muito mais perigosa.

Os aveirenses praticamente com a mesma equipa, quase a mesma da época passada, não mostraram neste jogo, o seu real valor. Foi um conjunto que actuou todo o encontro numa toada defensiva, não tendo talento para mostrar jogo de ligação. De momento a momento, especialmente na segunda parte, os seixalenses lançaram-se abertamente ao empate á procura dos golos que lhe dessem segurança para o jogo da segunda mão e marcado o primeiro tornaram-se logo superiores e voltando a marcar, o seu adversário desorientou-se passando a actuar com dureza e sem quaisquer possibilidades de se impor.

E, até final, jamais esteve em luvida o claro triunfo dos seixalenses que acabaram por conseguir um

(Continua na 6.ª página)

Necas, o hábil dianteiro do Seixal, remata, procurando Valente, defesa do Beira-Mar intereceptar a bola

...res ...longe

...«mão», aca- ...dois golos de ...endo peso na ...ntes por tan- ...erem desper- ...is tentos, foi ...se que mais ...rutou, embo- ...e culpar des- ...seus compa- ...ur e Gomes ...s de referên- ...ões, Narciso, ...tentos que ...nico que pro- ...ba para o ca- ...nte. ...-se José Ma- ...into e Vieira ...e mal, quer ...uer no disci-

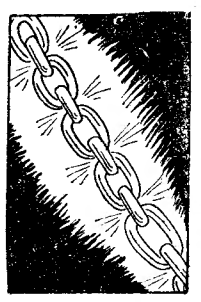
...O SÉRGIO

7 dias em revista

Texto de Fernando Soromenho

Ilustração de Pargana

COM SIMPLICIDADE



DIA 1 — O mês de Outubro começou com uma boa notícia, uma mais, afinal, a juntar a tantas outras que o desporto proporciona com o seu espantoso caudal de temas de vária ordem. A Federação Portuguesa de Patinagem e o Sporting Clube de Potugal, intepretando admirávelmente a noção de que não há fronteiras para o desporto, resolveram oferecer os seus préstimos que são valiosos, para com a selecção de hóquei em patins e grupo de futebol, respectivamente, colaborarem em festivais cujas receitas se destinem a acudir ás famílias das vítimas das inundações que enlutaram a Catalunha. Sensibilidade, solidariedade e simplicidade. E também muita beleza.

NÃO PEGOU...

DIA 2 — O Benfica concluiu a sua segunda digressão pela Europa, esta época, com o registo de uma derrota (0-2) em frente do Eintracht, clube que se reforçou com cinco elementos. Fernando Riera, segundo confessou, não esperava um adversário tão forte, uma selecção, mas não houve outro remédio e o jogo realizou-se. As duas bolas de diferença não traduzem, porém, a verdade. É que os «europeus» não tremeram. Ergueram a cabeça e ala que se faz tarde. O tal misto esforçou-se mais do que estava no cálculo, mas o esmagamento ficou adiado...

Bravo, Benfica!

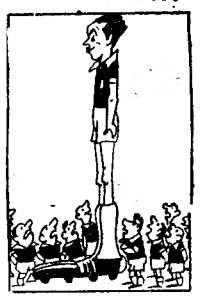
QUESTÃO DE CORES...

DIA 3 — No «placard»: Belenenses-Barcelona, 1-1 e F. C. Porto-Dínamo, 1-2. Dois jogos disputados em solo português e nenhuma vitória. O pior, contudo, foram as exibições. Os belenenses e os portistas deixaram os seus méritos mergulhados na sombra e os respectivos prosélitos não evitaram os desagradabilíssimos efeitos provocados pela decepção.

Coincidência: tanto o Belenenses como o Porto não envergaram as camisolas habituais, substituindo o azul pelo branco.

Conclusão, estragaram a pintura.

AQUELE TORRES...



DIA 4 — A «Taça», que este ano apresenta uma tendência para dispersar os jogos (sabe-se lá até quando...), teve mais um complemento com o Benfica-Luso. Os «encarnados», sem os seus «ases», actuaram o mais descontraídamente possível e, no final, o Luso carregou com um «saudável» 12-0.

Começaram a entrar na história os feitos das «reservas» da Luz, e as suas imprevistas ofertas. Quanto ao Torres, é notória a sua irresistível vocação para «crescer». Desta vez, foram sete golos...

ESQUECIMENTO...

DIA 5 — Antigamente os clubes portugueses agarravam-se, com unhas e dentes, como soe dizer-se, aos feriados. Agora, nem se apercebem da sua existência. Esquecem-nos tão obsecados andam com a chuva de torneios internacionais. Os adeptos que vão passear ou mergulhem na escuridão dos cinemas...

Houve uma excepção — Braga. O clube local foi de abalada até Lugo e lá venceu o clube representativo, por 2-1.

O que vale são certas compensações...

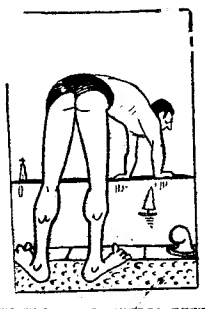
EM DIA...

DIA 6 — A Federação Portuguesa de Ginástica distribuiu os prémios que organizou desde 1958 até ao ano corrente. Isto significa que mais um organismo desportivo nacional se pôs em dia, muito embora vários atletas (neste caso ginastas), já hajam abandonado a actividade.

Os dinheiros do Totobola estão a aliviar as «consciências» dos dirigentes e, naturalmente, os premiados, recordando as suas proezas mirando-se nas medalhas e nos troféus, terão pensado que «mais vale tarde do que nunca».

Abençoados 1×2!...

NADANDO NO RIO...



DIA 7 — Vinte e um concorrentes, dos quais cinco senhoras. Não foi, concordemos, um numero extraordinário, mas de qualquer maneira assinala a «carolice» dos clubes que se dedicam á natação.

Falamos da Travessia do Tejo para averbar as vitórias de António Bessone Basto e Maria Manuela Silva Nunes (esta nadadora cortou a meta em 8.º lugar...) e, está bem de ver, do Algés e Dafundo.

O aspirante Joaquim Ferreira Alves, que correu «por fora» (fez um tempo que o classificaria no 3.º posto), não há duvida de que aspira a maiores cometimentos...

Lusitano-Benfica

(Continuação da página central)

A turma orientada por Fabian, denotou boa preparação física e, até certo ponto, claro descernimento e clarividência na antecipação do lance contrário. Apresentou como principal ponto de estratégia a «defesa elástica», cobrindo a sua baliza com uma floresta de defensores ao menor sinal de perigo e, logo a seguir, o seu fulcro assentou na rápida antecipação na jogada. Para este sistema, necessita-se de boa condição física, de fôlego suficiente para desempenhar tão árdua quanto espinhosa tarefa e a equipa do Lusitano pôde, quase sempre, fazê-lo com êxito, e se não conseguiu sair vitoriosa do despique, pode chamar a si a consolação de ter conseguido, por uma vez, derrotar a famosa defesa benfiquista, e os golos que por si consentiu serem, quase que em exclusivo, produto de trabalho individual de Eusébio e de Águas.

Raramente se encontrou confundida a defesa eborense, e se nem sempre usou de meios muito académicos, podem fundamentar os seus «deslizes» em atitudes semelhantes dos colegas do grupo contrário. Enérgicos e inconformados, nunca se declararam vencidos.

Numa análise um tanto ou quanto individual, toda a defesa visitante se distinguiu. A meio do terreno, Cavém e Santana superaram os seus companheiros. Na frente, todos se equivaleram, não deixando, contudo, de se mencionar Eusébio como autor de dois golos.

Na equipa de Évora, não existiram figuras destacadas a requerer referência especial, mas Vicente e Cordeiro pareceram-nos os mais certos em todo o encontro e, a espaços, José Pedro e Caraça.

O sr. Marques Lobato manteve autoridade sobre o jogo e jogadores, não ligando aos frequentes protestos do publico e, quanto a nós, com inteira razão, embora nem sempre tenha julgado com inteira justiça.

CÉSAR DE CARVALHO

Escolas de remo
do Clube Naval

Encontra-se aberta para a época de Outono, a inscrição nas escolas de remo do Clube Naval de Lisboa, as quais funcionam ás terças e quintas-feiras e sábados, a partir das 18 e 30 horas.

No intuito de facilitar quanto possível a prática deste desporto, a direcção resolveu isentar de joia, durante esta época, os candidatos a associados.

Seixal-Beira Mar

(Continuação da página central)

triunfo mais fácil do que muitos poderiam esperar.

Na equipa vencedora, Lenine, o melhor em campo, Necas, Onoro e Serra Coelho, foram os jogadores mais em evidência, bem como Picareta, pela sua oportunidade.

No Beira-Mar, Alves Pereira, Valente, Sobral e Moreira, exactamente toda a defesa, foram os melhores.

A arbitragem, de Anacleto Gomes, esteve certa no capítulo técnico, mas falhou na lei da vantagem.

ANTÓNIO MARTINS

Hóquei em campo
no Hóquei Clube de Portugal

Vai iniciar-se mais uma época de hóquei em campo. Por esse motivo o Hóquei Clube de Portugal tem aberta, na sua sede, a inscrição, para sócios e simpatizantes, que desejem representar o clube no próximo «Torneio de Abertura».

Sacavenense-Académica

(Continuação da página central)

ás malhas sem mais delongas, excepção feita ao golo apontado por Gaio que constituiu sem duvida, um dos melhores «flashes» do jogo.

Perfilhando ideias construtivas o Sacavenense merecia, por consequência, melhor sorte. Todavia, note-se, e já aqui o frizámos, a equipa continua a enfermar do mesmo mal, que, aliás, tão bem a caracteriza: «Solidez na defesa... debilidade no ataque, isto, quando não se dá o inverso, insconstancia que nem sempre dá os melhores frutos.

Com efeito, se não fora esta pecha, o onze «negro-rubro», de Sacavém, poderia ter ido muito mais além, no jogo de ontem.

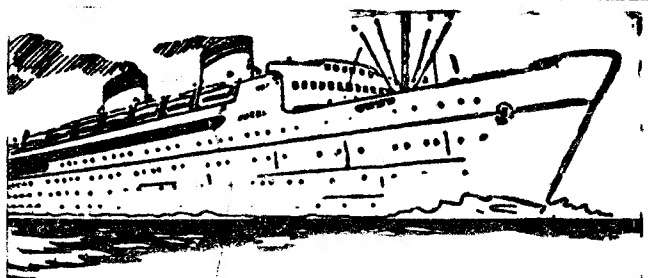
E' que a turma de Sacavém, tal como actuou contra a Académica, mostrou que a despeito de pertencer a uma divisão secundária, também, sabe do ofício, quando em confronto com equipas mais evoluídas, ainda que tenha de apelar para um fundo das reservas de energias, que, por serem descontrolados acabam, contudo, por esbarrar, aliás naturalmente, nas defesas rasoavelmente sólidas, e neste aspecto o sector defensivo da Académica foi suficientemente calmo e esclarecido para se não deixar surpreender por entusiasmos desmedidos.

Por tudo isto, se infere, que a Académica deve considerar-se feliz com o resultado conseguido, do mesmo modo que o Sacavenense deve sentir-se orgulhoso, pois soube perder... mas devagar, o que constituiu, sem duvida, uma grande virtude.

No Sacavenense toda a equipa merece um aceno de simpatia pelo que se torna ilógico mencionar nomes. No onze da Académica Américo, Nelson e Crispim se bem que não tenham atingido a bitola normal, mesmo assim, deram nas vistas.

O trabalho de Reinaldo Silva, pecou algumas vezes por parcialismo o que não é de admitir para um árbitro do seu nível.

PEDRO CARVALHO



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

DIRECTO PARA
HALIFAX e NEW YORK
«VULCANIA»
EM 23 DE OUTUBRO
«SATURNIA»
EM 13 DE NOVEMBRO
PARA:
GIBRALTAR, NÁPOLES, CANNES
e GÉNOVA
«CRISTOFORO COLOMBO»
EM 11 DE OUTUBRO

OS AGENTES
E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telefs. 31581 (10 linhas)

GREEK LINE

NOVO TRANSATLÂNTICO EXPRESSO DE LUXO
«OLYMPIA»
DE 23.000 TONELADAS BRUTAS
SAÍDAS DE LISBOA

12 DE OUTUBRO 12 DE NOVEMBRO	HALIFAX e NEW YORK
2 DE NOVEMBRO 26 DE NOVEMBRO	NÁPOLES, MESSINA e PIREU

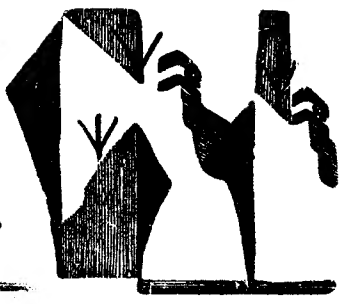
A ULTIMA PALAVRA EM CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE
— LUXUOSAS INSTALAÇÕES NA CLASSE TURISTICA
A PREÇOS REDUZIDOS
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª, L.da

LISBOA
4, L. Vitorino Damásio
Telefs. 668087/8/9. Telex. 545

PORTO
24-2.º, R. Mouzinho Silveira
Telef. 33020

SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 26555

CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL) N/M «MANUEL ALFREDO» a 10/10/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/10/62 e para CABO VERDE a 8/10/62. Carga Frigorífica a 9/10/62 até ás 12 horas Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/10/62) Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES (Carrega prèviamente em LEIXÕES) N/M «AMBRIZETE» a 20/10/62. Carrega em LISBOA, por terra, de 15/10/62 a 19/10/62 e por mar a partir de 17/10/62. Carga Frigorífica a 19/10/62 até ás 12 horas
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 29/9/62 a 12/10/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/10/62 N/M «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 19/10/62 a 2/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 7/11/62
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 29/9/62 a 9/10/62. N/M «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 18/10/62 a 29/10/62.
ANVERS PORTUGAL	Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA N/M «BRAGA» á carga em ANVERS de 11/10/62 a 12/10/62 N/M «CARTAXO» á carga em ANVERS de 25/10/62 a 26/10/62

C.C.N.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINO
LINHA DE ÁFRICA	
«INFANTE DOM HENRIQUE» 13 de Outubro, ás 12 horas	Com escala por **Funchal**, para: **Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Lourenço Marques e Beira** Carrega em Lisboa até 10 de Outubro inclusive.
«PATRIA» 16 de Outubro, ás 12 horas	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** (se necessário) e **Porto Amélia**. Carrega em Lisboa até 13 de Outubro.
«UIGE» 22 de Outubro, ás 16 horas	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes**. Carrega em Lisboa de 15 a 17 de Outubro inclusive.
«GANDA» 24 de Outubro	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e Porto Alexandre** (se necessário). Carrega em Lisboa até 21 de Outubro inclusive
«LOBITO» 10 de Novembro	Com escala por **Leixões**, para **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa até 8 de Novembro.
«IMPÉRIO» 20 de Novembro, ás 12 h.	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** (se necessário) e **Porto Amélia**. Carrega em Lisboa até 17 de Novembro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 19 de Outubro e 22 de Novembro, ás 18 horas	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Porto Rico** e **Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 369621/8—PORTO: R. Infante D. Henrique, 9—Tel. 23342

Portugal em 3.º lugar

no primeiro dia dos Jogos Ibero-Americanos

(Continuação da 1.ª página)

Entre as individualidades presentes encontravam-se o vice-presidente do Governo, general Agustin Munoz Grandes, e o delegado nacional de Educação Física e Desportos.

Na parada participaram 326 homens e 82 mulheres e, enquanto desfilavam, pombos foram largados e de aviões e de helicópteros que sobrevoavam o estádio desprenderam-se grandes quantidades de balões de várias cores.

O entusiasmo foi enorme e houve grande afluência de publico.

Após o desfile, os atletas portadores das bandeiras nacionais convergiram para a tribuna central, de onde o espanhol Bernardino Adarraga, hoje retirado da prática desportiva e considerado o atleta mais completo que Espanha jamais possuiu, leu o juramento olímpico.

Boas provas de Carvalho Santos, Aldegalega e Rogério Gonçalves

Carvalho Santos e Rogério Gonçalves foram os melhores portugueses no primeiro dia dos jogos. Carvalho Santos classificou-se para as meias-finais dos 100 metros, com um 3.º lugar na 4.ª eliminatória, em 11,3 s. Rogério Gonçalves gastou 1 m e 52,5 s nos 800 metros, ficando em 2.º lugar na segunda série.

Armando Aldegalega ficou em 4.º nos 10 000 metros, depois de manter luta directa com o argentino Alberto Rios. A luta decidiu-se na recta final, com vantagem para Aldegalega. Na mesma prova, Manuel Marques ficou em 6.º lugar.

O unico atleta que não correspondeu á expectativa foi António Faria, que na segunda série das eliminatórias dos 100 metros perdeu o 3.º lugar a favor do chileno Juan Beyers, a quem foi atribuído o mesmo tempo.

A Real F. Espanhola de Atletismo ofereceu uma ceia aos presidentes das 18 delegações dos países que se encontram em Madrid.

Os apurados nas eliminatórias dos 100 e 800 metros

Eliminatórias de 100 metros (classificavam-se os primeiros três). *Primeira série:* Horacio Estevez, Venezuela, 10,9 s; Joe Saton, Brasil, 11,1 s e Geraldo di Tolla, Peru, 11,1 s. *Segunda série:* Rafael Romero, Venezuela, 10,7 s; Leonel Pedrosa, Colombia, 11 s; Juan Byrs, R. Dominicana, 11,1 s. *Terceira série:* Luis Vienna, Argentina, 10,9 s.; Miguel Montalvo, Cuba, 11 s; Oscar Lopez, El Salvador, 11,1 s. *Quarta série:* Noel Xangual, Porto Rico, 11 s; Rodobaldo Diaz, Cuba, 11 s; Carvalho Santos, Portugal, 11,3 s. *Quinta série:* Manuel Rivera, Porto Rico, 10,9 s.; Alberto Torres, Rep. Dominicana, 10,9; Melania Asensio, Espanha, 11 s. *Sexta-série:* Alfonso Coelho, Brasil, 10,8 s; Ivan Moreno, Chile, 10,8 s; Rogelio Riaz, Espanha, 10,9.

Eliminatórias dos 800 metros: *Primeira série:* Jose Luis Martinez, Espanha, 1 m e 52,7 s; Leslie Mentor, Venezuela, 1 m e 53,4 s; Alejandro Arroyo, Equador, 1 m e 55,6 s; Rafael Melo, Colombia, 1 m e 56 s. *Segunda série:* Alberto Esteban, Espanha, 1 m e 51,9 s; Rogério Gonçalves, Portugal, 1 m e 52,5 s; Julio Leon, Chile, 1 m e 52,5 s; Jose Gregirio Neira, Colombia, 1 m e 52,6 s.

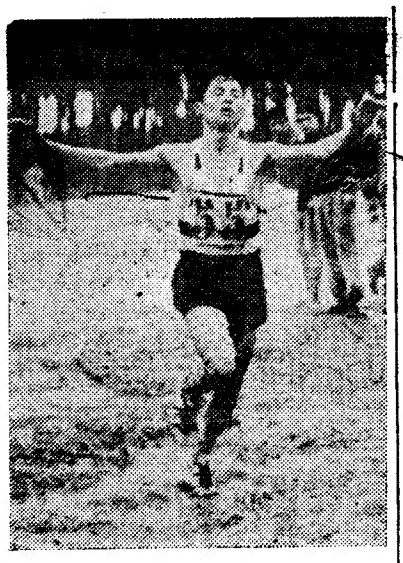
Como decorreu a prova dos 1000 metros

A classificação dos 10 000 metros: 1.º, Osvaldo Suarez, Argentina, 30 m e 14,2 s; 2.º, Manano Haro, Espanha, 30, 22,4 s; 3.º, Carlos Perez, Espanha, 30 m e 57,6 s; 4.º, Armando Aldegalega, Portugal, 31 m e 34,8 s; 5.º, Alberto Rios, Argentina, 31 m e 38,8 s; 6.º, Manuel Marques, Portugal, 31 m e 43,8 s.

A' partida o argentino Suarez e os espanhóis Haro e Carlos Perez tomaram a cabeça, seguidos pelo argentino Rios e pelo português Aldegalega.

A' frente, a situação permaneceu estacionária até aos 3 quilómetros, mas, na retaguarda, o paraguaio Lezcano tinha já mais de meia volta de atraso, precedido, a alguns metros, por Teran, Vidal e Marques.

Aos quatro quilómetros, o argentino Rios ficou para trás, e uma volta depois foi a vez do português Aldegalega. Aos seis quilómetros, só permaneciam á cabeça Suarez e Haro. Os dois prosseguiram o seu esforço. A três voltas do fim, o espanhol tomou o comando. Ao ouvir o sinal da ultima volta os dois ficaram lado a lado, mas o argentino, mais rápido, ganhou nítidamente — e a primeira medalha dos jogos.



ARMANDO ALDEGALEGA

Classificações por pontos ao fim do primeiro dia:

1.º, Argentina, 12 pontos.
2.º, Espanha, 10 pontos.
3.º, Portugal, 4 pontos.—(A. N. I. e F. P.).

A portuguesa Francelina Anacleto apurada para a final do salto em comprimento

MADRID, 8 — Os Jogos Ibero-Americanos entraram no segundo dia apenas com uma prova inscrita no programa desta manhã: eliminatórias femininas do salto em comprimento. Porque os organizadores aboliram três provas, por falta de concorrentes. A brasileira E. Braga classificou-se em 1.º lugar, com um salto de 5,39 m.

Classificaram-se também para a final, além da brasileira, as seguintes concorrentes: Francelina Anacleto (Portugal), 4,98 m, Iris Gonçalves (Brasil), Mabel Farina (Argentina), Graciella Paviotti (Argentina), Gisela Vidal (Venezuela), Cristina Infante (Equador), Doris Peter (Chile) e Carlota Ulloa (Chile).

A portuguesa saltou 4,98 m á terceira tentativa e, embora o mínimo para passar ás finais sejam 5 metros, foi repescada por só terem ficado apuradas oito concorrentes.

O cancelamento das eliminatórias de três provas, esta manhã, foi devido ao facto de haver menos de nove atletas inscritos em cada modalidade, passando assim todos ás finais automáticamente. — (A.N.I.).

Os «judocas» preparam-se para o 1.º Lisboa-Madrid

O «Shiai» de Setembro, disputado no ultimo sábado do mês, reuniu dezasseis judocas e teve o interesse especial de juntar neste numero, a maioria dos elementos seleccionados para o 1.º Lisboa-Madrid, que se efectuará no próximo dia 27 do corrente mês.

Dos judocas seleccionados faltaram apenas quatro, mas os restantes participaram todos no «Torneio Mensal» revelando já boa preparação e um nível muito igual, pois nos combates travados, o resultado mais frequente foi o de «Hikiwake», isto é, empate.

No fim do «Shiai», do qual saiu vencedor José Manuel Bastos Nunes, que no ultimo combate venceu Arlindo de Carvalho, em 2 minutos e 6 segundos, com um «Morote seoi nage», os judocas seleccionados mantiveram-se sobre o tapete defrontando, sucessivamente, Farias e o Mestre Kobayashi. Em sequência foram combatendo estes dois adversários, sendo que após a primeira ronda se trocaram indo Kobayashi orientar o treino e Farias descansar.

Sucessivamente, cada um dos seleccionados presentes defrontou todos os outros em combates bem disputados, indicativos da boa forma e preparação.

Este 1.º Lisboa-Madrid, não é a primeira prova internacional em que participam os nossos judocas, pois no festival de Essen e no Campeonato do Mundo, a representação portuguesa esteve presente.

O primeiro encontro com espanhois foi em Madrid e terminou com cinco nulos e uma derrota a favor dos nossos vizinhos. Por isso, agora, que o entusiasmo e valia técnica dos judocas portugueses aumentou é de esperar um melhor resultado.

PESCA DESPORTIVA

Vai realizar-se o 8.º Concurso de Pesca Desportiva de Rio

Como já vai sendo tradicional no calendário das provas de pesca desportiva de rio, realiza-se, este ano, pela oitava vez, o concurso organizado pelo Grupo Desportivo de Azambuja, no rio Almansor.

A prova, que conta com mais de uma centena de prémios, está marcada para o próximo dia 28 do corrente, aguardando-se a inscrição de numerosos praticantes devido ao interesse de que a competição sempre se rodeia.

O DR. KANTOREK ganhou a corrida

da maratona internacional

PRAGA, 8 — O dr. Pavel Kantorek, da Checoslováquia, foi o vencedor da 32.ª Maratona Internacional realizada em Kosice, com a tradicional distancia de 42,195 quilómetros.

Kantorek, que no ano passado se classificou em 2.º lugar, fez a prova em 2 h., 28 m. e 29,8 s.

Leonard Edelen, dos Estados Unidos, classificou-se em 2.º lugar com 2 h., 28 m. e 30,4 s., e Klaus Moser, da Alemanha Oriental, em 3.º, com 2 h., 30 m. e 15,1 s.

A Alemanha Oriental foi a vencedora da prova por equipas. — (Reuter).

UM PUGILISTA em estado de coma

LOS ANGELES, 8. — Alejandro Lavorante continua em estado de coma.

O pugilista argentino — inconsciente desde 21 de Setembro — já sofreu duas operações ao cérebro e a semana passada deu sinais de melhoras, o que fez com que os médicos tivessem esperanças em que recuperasse a consciência no espaço de poucos dias. (A. N. I.).

Morte de um campeão

MELBOURNE, 8 — Len Owen, antigo campeão de velocidade da Austrália em lancha a motor, morreu ontem, perto de Melbourne, ao tentar melhorar o «record» do Mundo, em hidro-deslizador.

Ao efectuar uma volta a embarcação deu um salto de 15 metros e foi despedaçar-se no mar, matando instantaneamente o piloto.

No momento do acidente o campeão tinha atingido a velocidade fantástica de 277 kms./h.—(F. P.).

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS TÉCNICOS E OPERÁRIOS METALÚRGICOS E METALOMECÂNICOS

Sede: Rua de Santa Marta, 32 — LISBOA - 2
Telefones: P. P. C.: 5 61 72/3/4 — 5 28 83
Delegação: Rua Santo Ildefonso, 245 — PORTO
Telefones 2 53 34 e 3 37 55

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA

— ★ —

PROVA ANUAL

De harmonia com o disposto no § 3.º do artigo 16.º, do Decreto-Lei 33 512, de 29/1/944, os beneficiários devem, anualmente, fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e assistência médica em relação aos seus familiares, pelos quais hajam requerido tais regalias.

Assim, a Caixa está a proceder ao envio de impressos de modelo próprio que, depois de preenchidos e assinados pelo Presidente da Junta de Freguesia da área da residência do beneficiário, deverão ser devolvidos *até ao dia 25 de Outubro do corrente ano.*

Os beneficiários que estejam nas condições mencionadas, e não sejam recebedores dos referidos impressos, deverão requisitá-los á Caixa, ou à empresa onde prestam serviço com a maior brevidade possível, a fim de se evitarem desnecessárias suspensões no pagamento dos abonos.

ENSINO PRIMÁRIO

Por determinação do Decreto-Lei n.º 38 969, de 27/10/952, alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 40 964 e 42 994, respectivamente, de 21/12/1956 e de 28/5/1960, os beneficiários de abono de família devido por menores sujeitos á obrigação de frequentarem o ensino primário, isto é, por terem idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos, em 31 de Dezembro do ano em curso, deverão entregar nesta Instituição, *até ao dia 25 de Outubro de cada ano,* e conforme os casos, os seguintes documentos:

a) Certificado de matrícula de cada descendente que se encontre matriculado em qualquer classe daquele ensino; ou
b) Certificado de dispensa de matrícula nos casos previstos na lei; ou
c) Documento comprovativo da aprovação no exame da 4.ª classe (no caso de não ter sido entregue anteriormente).

A falta de entrega, ou entrega fora do prazo, dos documentos referidos implicará a suspensão dos abonos devidos pelos descendentes em idade escolar e a perda do direito ao abono de família até ao mês inclusive, em que for efectuada a prova exigida.

ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR

Em conformidade com alterações legais, impostas pelo Decreto-Lei n.º 43 184, de 23 de Setembro de 1960, o limite de idade dos 14 anos, para atribuição de abono de família, foi ampliado para os 18, 21 e 24 anos, desde que os descendentes estejam matriculados num curso secundário, médio ou superior e dispensado o requisito de bom aproveitamento escolar.

Nestes termos o direito ao abono de família, relativamente a descendentes estudantes, fica unicamente dependente, dentro dos respectivos limites de idade, da apresentação *até 31 de Dezembro, de cada ano,* por parte dos beneficiários, *de documento comprovativo da matrícula escolar e da frequência até final do ano lectivo anterior.*

DESCENDENTES INCAPAZES

No caso dos beneficiários estarem a usufruir do direito ao abono de família e assistência médica, em relação a descendentes que sofram de incapacidade permanente e total para o trabalho, deverá ser apresentado um atestado comprovativo de que se mantém a situação de invalidez, passado por médico da Federação de Caixas de Previdência «Serviços Médico-Sociais».

A DIRECÇÃO

Ginástica nos clubes

Início da actividade

A época de ginástica inicia-se em alguns clubes, e como sempre, com grande afluência de ginastas.

Também, como habitualmente, tiveram os clubes que á ginástica se dedicam o melhor do seu carinho, a amabilidade de conceder ao nosso jornal inscrições gratuitas para crianças nossas protegidas, pelo que ao Sporting (2); Ginásio Clube Português (3), Associação Cristã da Mocidade (2) e Benfica (1), endereçamos os nossos agradecimentos.

*

Na Associação Cristã da Mocidade, a actividade inicia-se com classes de infantil, masculina; educativa de homens e ginástica alemã.

*

Também no Ginásio Clube Português principiam hoje as aulas de ginástica desta época.

*

No Sporting, começam a funcionar as suas classes. A sua secção foi esta época valorizada com um novo e excelente ginásio, no Estádio José Alvalade.

O clube criou novas classes, mantendo-se aberta as inscrições para as suas aulas, assim desdobradas: educativas de homens, infantis e adolescentes (ambos os sexos); educativas especiais, de homens, e rítmicas, de senhoras e meninas; aplicadas, masculina e feminina; pré-aplicada, masculina e feminina e aplicada preparatória masculina.

*

No Benfica, está aberta até 30 de Novembro a inscrição para as suas aulas de ginástica, em numero de 26, distribuídas pelos ginásios da sede, secretaria, Bombeiros Voluntários Lisbonenses e Escola Marquesa de Alorna, classes dirigidas pelos professores cap. Nunes Vitória; D. Leontina Cordeiro; Silva Ferreira; D. Maria Inês; D. Maria Fragoso; cap. Robalo Gouveia; Mário Saraiva e cap. Noronha Paulino.

O SPAL no comando

do campeonato italiano

ROMA, 8 — Resultados dos jogos da 1.ª Divisão italiana: Atalanta-Veneza, 2-2; Catania-Roma, 0-0; Juventus-Bolonha, 3-1; Mantua-Lanerossi, 0-0; Milan-Fiorentina, 0-0; Modena-Torino, 1-0; Napoles-Genova, 1-0; Palermo-Inter, 1-1; Sampdoria-Spal, 0-1.

Classificação: Spal, 7 p.; Bolonha, Torino, Roma, Milan, Catania, Atalanta e Modenas, 5; Genova, Inter e Mantua, 4; Sampdoria, Lanerossi, Fiorentina e Juventus, 3; Veneza e Napoles, 2; Palermo, 1.—(A. N. I.).

MOTORISMO

O II grande «rallye» saloio do Clube Atlético de Queluz

Organizado pela secção de motorismo do Clube Atlético de Queluz, com o patrocínio do jornal «A Voz Académica», vai realizar-se, em 14 e 21 deste mês, o «II Rallye Saloio» daquele clube, para motos e «scooters», composto por quatro provas assim denominadas: «III Ralizinho Saloio»; «Perícia e Velocidade»; «Maneabilidade, Arranque e Travagem» e «IV Ralizinho Saloio».

Haverá prémios para a classificação por classes e para a classificação geral, constituídos por medalhas e taças.

HÓQUEI EM PATINS

Fernando Adrião chegou a Lisboa

Num avião da TAP, chegou a Lisboa, convocado pela Federação Portuguesa de Patinagem, o internacional de hóquei em patins, Fernando Adrião, que vem participar nos treinos da selecção portuguesa, com vista ás próximas competições e á disputa da «Taça Latina», a realizar no Porto.

-O lápis de PARGANA comenta...

NA ÚLTIMA JORNADA DOS CONCURSOS NACIONAIS

vitórias do cap. Lobo da Costa e do ten. Brito da Cruz

A derradeira jornada dos Concursos Hípicos Nacionais organizados pela Sociedade Hípica Portuguesa decorreu ontem no Campo Grande, com assistência superior á das reuniões antecedentes e com os mesmos motivos de agrado.

O publico não terá correspondido como lhe competia á iniciativa da S. H. P., movido talvez, pela impossibilidade de ver em acção os conjuntos mais consagrados, mas á «Hípica» fica a satisfação de haver dado ao hipismo mais um contributo para a valorização da modalidade e mais um incentivo para os criadores de cavalos sairem do marasmo em que mais ou menos e salvo raras excepções têm permanecido.

Os juniores abriram o programa e forneceram três animados despiques — tantas as séries por que estiveram repartidos.

Sobressaíram três nomes — evidentemente os dos vencedores das provas: José Manuel Prado (Radreux), José Luís de Andrade (Gaulleiter) e Pedro Cansado Pais (Tahj-Mahl). Estes jovens confirmaram as aptidões já reveladas noutras oportunidades.

Na prova que se seguiu, designada por «Federação Equestre Portuguesa», os cavaleiros da G. N. R. Entre cinco concorrentes se desenrolou o despique que veio a dar uma vitória ao tenente Brito da Cruz, no «Cid», á frente do tenente Pimenta da Gama, no «Carpa» e do capitão Alvaro Sabbo, no «Magarino».

A seguir disputou-se a prova «Companhia das Lezírias do Tejo e Sado», mais concorrida, pois reuniu três equipas de 10 cavaleiros. A classificação deu este resultado: 1.º ten. Brito da Cruz, no «Camel»; 2.º cap. Martins Ferreira, no «Alcobaça»; 3.º Christopher de Beck, no «Ursal».

A encerrar o certame, a prova «Sociedade Hípica Portuguesa», com cinco concorrentes, foi muito bem ganha pelo cap. Lobo da Costa no «Labrador» — um conjunto de reais méritos. Em segundo o ten. Brito da Cruz, ainda ele, — no «Cid».

Duas provas da A. F. L.

sem grandes surpresas

O programa da A. F. L. foi ontem mais vasto do que no domingo anterior, pois se o «distrital» de juniores da I Divisão nos deu os encontros correspondentes á 2.ª jornada, o de seniores (com a mesma designação) principiou, proporcionando 10 desafios (cinco na categoria de honra e cinco na de reserva).

Pouco a pouco a actividade da A. F. L. alarga-se, não tardando que alcance maior volume. As duas competições sugerem-nos algumas considerações que a seguir apontamos.

Como há oito dias

A competição de juniores voltou a proporcionar ao Sporting e ao Benfica, os dois resultados mais expressivos. Certíssimo, portanto, que «leões» e «encarnados» formam um «caso á parte». Não são guias isolados das classificações das suas séries, mas... para lá caminham. E o que impressiona é que os sportinguistas têm 16-0 e os benfiquistas 18-0.

O Estoril, batido pelo Atlético (0-2), na Amoreira, «disse» que a sua boa vitória em Cascais, há oito dias, foi mais carência de valor do adversário do que outra coisa. O Casa Pia não correspondeu (2-2) ao que se esperava, enquanto o seu antagonista, o Tarujense, teve actuação airosa. O Palmense frente ao Algés alcançou boa vitória (3-1). Isto na série A.

Na série B... a primeira surpresa da prova: a derrota do Belenenses, frente ao Oriental (1-2), mesmo considerando que o jogo foi em Marvila.

Os «encarnados» dos Olivais deram má conta de si frente ao Torriense (1-5). O Alhandra pôde afastar-se dos ultimos, vencendo o Sacavenense (2-0).

Sintrense, S. L. Olivais e Fut. Benfica na vanguarda

Começou o «distrital» da I Divisão de seniores. Dois clubes se evidenciaram particularmente, indo ganhar ao campo dos adversários. Pomos em primeiro lugar o Sintrense (2-0), porque lhe coube defrontar o detentor do título — o Estoril. Os olivalenses «encarnados», atendendo a que vieram da II Divisão Nacional, portanto, habituados a maiores «voos» não fizeram mais do que corresponder ao que se lhes exigia (3-1). O êxito do Futebol Benfica sobre o Arroios (2-1), além de ter sido obtido «em casa» foi tangencial.

Nos jogos Desportivo dos Olivais-Vilafranquense e Vitória C. L.-Loures, não se marcaram golos.

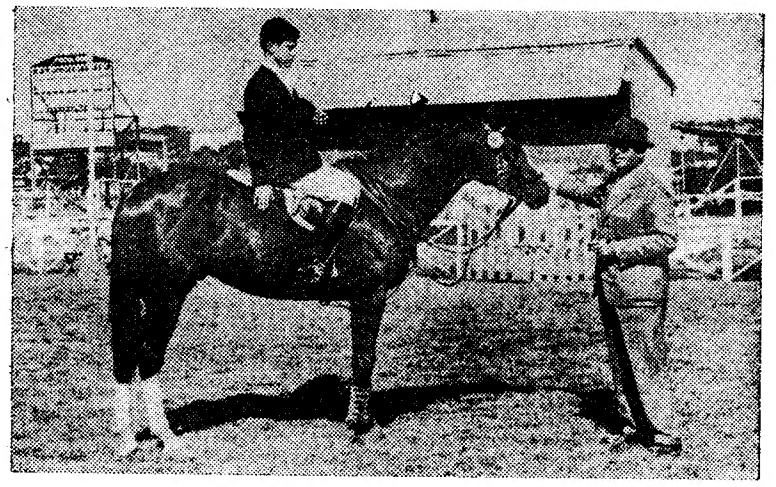
Dos vilafranquenses esperar-se-ia mais, ou não seja equipa de melhor cotação. Mas do Loures, um primodivisionário, é que não se previa que chegasse ao empate — sem duvida um bom resultado.

O REAL MADRID

venceu em Málaga

MADRID, 8. — Resultados dos jogos do campeonato de Espanha: Barcelona-Corunha, 5-2; Oviedo-Maiorca, 2-0; Valência-Osasuna, 4-1; Sevilha-Córdova, 3-1; Atlético de Madrid-Saragoça, 2-1; Málaga-Real Madrid, 0-4; Valladolid-Bilbau, 2-1; Elche-Bétis, 0-3.

Classificação: Real Madrid, 8 pontos; Atlético de Madrid, 7; Barcelona e Oviedo, 6; Valladolid, 5; Maiorca, Córdova, Sevilha, Málaga e Valência, 4; Corunha, 3; Saragoça, Osasuna, Atlético de Bilbau e Bétis, 2; Elche, 1 — (A. N. I.).



O junior J. M. Nunes de Carvalho no «Zagal» conjunto vencedor da prova «Fernando Couto» (Critério do Cavalo de 4 anos). O criador do cavalo, que deu o nome á prova vê-se, também, nesta fotografia

O «Primeiro Passo»

novamente em organização do Sporting

O Sporting vai organizar, mais uma vez, nos dias 28 do corrente e 4 de Novembro próximo, o torneio de atletismo «Primeiro Passo», que nas edições anteriores alcançou sempre assinalável êxito, não só como propaganda da modalidade como, e principalmente, na captação de novos valores para o atletismo nacional.

Assim, não admira que em cada nova edição surjam praticantes que, no futuro, possam vir a ascender a categoria notável.

Da prova deste ano damos, a seguir, as partes mais importantes dos regulamentos:

— O torneio destina-se a todos os clubes de Portugal que não sejam filiados em associações de atletismo ou da F. N. A. T.

— Esses clubes só poderão ser representados por atletas que nunca tenham tomado parte em provas oficiais de atletismo ou da F. N. A. T.

— As provas a disputar são as seguintes: 80, 250, 700 e 2000 metros planos, lançamento do peso e saltos em altura e comprimento.

— Cada concorrente só pode inscrever-se em duas provas.

— A pontuação será de 7, 5, 4, 3, 2, e 1, respectivamente, para os classificados do 1.º ao 6.º lugares.

— O torneio terá uma parte eliminatória e outra final.

— A inscrição encontra-se aberta até ao dia 25 do corrente no Estádio José Alvalade.

— O juri será nomeado pelo Sporting.

Um torneio no Estádio Alvalade

A secção de atletismo do Sporting leva a efeito, esta noite, na pista de Alvalade, um torneio para sócios e simpatisantes em que serão disputadas as seguintes provas: 250 e 2000 metros planos, altura, peso e comprimento.

MAGAZINE

Pelé é sempre notícia

Famoso, capa de revista em toda a parte em que se joga futebol, campeão do Mundo aos 19 anos, Pelé é sempre notícia «Dico», como é conhecido na intimidade, é um rapaz espontaneo, cordial e amável. Recentemente entrevistado por uma jornalista brasileira (não estou acostumado a ser entrevistado por mulher e fico um pouco sem jeito — confessou), Pelé, entre outras coisas, revelou o seguinte:

— Sou admirador de Kim Novak e Lollobrigida. Gosto de carne assada e pudim de leite. Cantinflas foi a personalidade célebre que mais me impressionou. A coisa que eu mais gosto de olhar no Mundo é a minha mãe. Se uma moça souber fazer eu gostar dela, me leva para onde quiser.

Peiró — trinta/milhões

Joaquim Peiró, jogador, há oito anos, do Atlético de Madrid, 18 vezes internacional pelo país vizinho, acaba de ser trespassado ao Torino, conhecido clube italiano, por uma soma que ronda os 30 milhões de pesetas (cerca de quinze mil contos).

O valoroso interior dos «colchoneros» segue assim o caminho de dois outros fenómenos do futebol espanhol — Suarez (ex-Barcelona) e Del Sol (ex-Madrid) — que também partiram para terras transalpinas.

Onde vais parar, futebol de Espanha?

Chamem-lhes tolos...

Um jornal desportivo, ao revelar os nomes e moradas de alguns concorrentes premiados num concurso do «Totobola», referente á passada época futebolística, acaba por inserir a seguinte indicação: «tolos de Lisboa».

Claro que o periódico tencionava esclarecer que eram «todos de Lisboa».

Com 200 e tal contos a cada — o prémio que receberam — chamem-lhes tolos — que eles devem importar-se muito com isso...

«O crepúsculo dos deuses»

Ante nove estações de televisão transmitindo para distintos países, uma dezena de emissoras de rádio e 70 000 assistentes, com os reis da Bélgica por testemunhas, o Real Madrid representou há pouco o ultimo acto de uma prolongada peça que bem pode intitular-se «O crepusculo dos deuses».

O Madrid, que obteve os cinco primeiros títulos europeus, de 1955 a 1960, em Paris, Madrid, Bruxelas, Stuttgart e Glasgow, e havia sido eliminado, com honra, em 1960, pelo Barcelona, comparecendo na ultima final, contra o Benfica, acaba de sair da prova, na ronda inicial, exausto e vacilante. Tudo passa...

Alcunhas originais

Os brasileiros sao conhecidos pela originalidade das alcunhas com que distinguem os seus futebolistas mais categorizados.

Eis alguns exemplos: DIDI— O termómetro da popa; BELLINI — El gran capitán; NILTON SANTOS — A enciclopédia; DANILO — O príncipe; BALTASAR — O cabecinha de ouro; RUBENS — O professor; TIM — El peón; GUARÁ — O perigo louro; FLORIANO — O marechal das vitórias; FAUSTO — A maravilha negra; LEÔNIDAS — O diamante negro.

Classifique-se a si mesmo

Dez respostas certas — excelente; oito — bom; seis — regular; quatro — suficiente; duas — sofrível; uma — mau; zero — péssimo.

1 — O Estoril Praia, nos seus tempos áureos, teve uma linha avançada que deixou nome. Que jogadores a compunham?

2 — Quem é o recordista nacional do lançamento do peso?

3 — Quando Alfredo Trindade venceu, pela primeira vez, a Volta a Portugal em bicicleta, que clube representava?

4 — Em que clube espanhol jogou Edmur, o brasileiro que alinhou no V. Guimarães e está agora no Leixões?

5 — Qual foi o «internacional» do Belenenses que jogou no Adicense?

6 — Sabe qual é a Federação desportiva mais antiga do País?

7 — Que futebolista ficou conhecido como «O leão de Amesterdão»?

8 — Como se chamava inicialmente a Federação Portuguesa de Ciclismo?

9 — Quando os jornais brasileiros se referem a um Fla-Flu, a que se querem reportar?

10 — Que pugilista tinha o apodo de «O bombardeiro de Detroit»?

Soluções

1 — Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.
2 — José Gaivão, do Benfica, com 15,31 m.
3 — O Lisboa Clube Rio de Janeiro.
4 — Celta de Vigo.
5 — Mariano Amaro.
6 — A Federação Portuguesa de Ciclismo.
7 — Augusto Silva.
8 — União Velocipédica Portuguesa.
9 — A um jogo Flamengo-Fluminense.
10 — Joe Louis.